



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 10, DE 06 DE MARÇO DE 2017

Aprova, *ad referendum*, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado, *Campus Itapetinga*.

O PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO, no uso das suas atribuições legais previstas no artigo 4º e 5º, do Regimento do Conselho Superior, considerando:

- o Processo nº 23331.000302/2015-26;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado, *Campus Itapetinga*.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Original Assinado
GEOVANE BARBOSA DO NASCIMENTO
Presidente



Ministério da Educação - MEC
Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - RFEPT
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano
Campus Itapetinga

Curso Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente

Forma de Articulação Integrada

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

**Itapetinga/Bahia
2017**

CNPJ: 10.724.903/ 0007-64
Endereço: Km 02 – Clerolândia – Itapetinga CEP: 45.700-000
Telefone: (77) 3261-2213
E-mail: gabinete@itapetinga.ifbaiano.edu.br



Ministério da Educação - MEC
Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - RFETP
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano
Campus Itapetinga

PROJETO PEDAGÓGICO
Curso Técnico de Nível Médio
em Meio Ambiente

Forma de Articulação Integrada

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Itapetinga/Bahia
2017

CNPJ: 10.724.903/0007-64
Endereço: Km 02 – Clerolândia – Itapetinga CEP: 45.700-000
Telefone: (77) 3261-2213
E-mail: gabinete@itapetinga.ifbaiano.edu.br



Ministério da Educação - MEC
Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - RFEPT
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano

REITOR

Geovane Barbosa do Nascimento

PRÓ-REITORA DE ENSINO – PROEN

Camila Lima Santana e Santana

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Rita Vieira Garcia

PRÓ-REITOR DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Delfran Batista dos Santos

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE

Nayron Brito Rocha

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Cátia Brito dos Santos Nunes

DIRETOR ACADÊMICO

Luís Henrique Alves Gomes

COORDENADORA DE ENSINO

Rosana Moura de Oliveira

COORDENADOR DE CURSO

Ricardo Moreira Santos

COORDENADORA DE EXTENSÃO

Charles Leonel Galvão Sanchês

COORDENADOR DE PESQUISA

Valmiro Ferreira Silva

COORDENADORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Jéssica Oliveira de Carvalho

**COMISSÃO DE CRIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL DO IF BAIANO**

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração
Criação	Adriana Oliveira de Souza Silva Anadeje de França Campêlo Ívina Paula Almeida dos Santos Katielle Silva Brito Kateivas Ricardo Moreira Santos Rosely Pereira da Silva Vera Lúcia Fernandes de Brito	Núcleo de Assessoramento Pedagógico - NAP
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2014/ 2015	Portaria Interna nº 66, 10 de Dezembro de 2014	
Etapa	Grupo responsável	
Reformulação Curricular dos Projetos Pedagógicos EPTM da	Hildonice de Souza Batista Francineide Pereira de Jesus Tasso Meneses Lima Ricardo Moreira Santos Sérgio Ricardo Matos Almeida Izabel Zanúncio Mardel Miranda Mendes Lopes Elielma Santana Fernandes	Grupo de trabalho
Período	Nº e data da Portaria	
2015	Portaria nº 999, de 03 de agosto de 2015	Resolução nº05, de 29 de março de 2016
Etapa	Grupo responsável	
Reformulação Curricular dos Projetos Pedagógicos EPTM da	Adriana Oliveira de Souza Silva Anadeje de França Campêlo Ívina Paula Almeida dos Santos Katielle Silva Brito Kateivas Ricardo Moreira Santos Rosely Pereira da Silva Vera Lúcia Fernandes de Brito	Núcleo de Assessoramento Pedagógico – NAP
Período	Nº e data da Portaria	
2016	Portaria Interna nº 66, 10 de Dezembro de 2014	Resolução nº10, de 06 de março de 2017

SUMÁRIO

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	6
2. APRESENTAÇÃO.....	7
3. JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	8
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS/CURSO.....	13
4. OBJETIVOS.....	14
4.1 OBJETIVO GERAL.....	14
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
5. PERFIL DO EGRESSO.....	15
6. PERFIL DO CURSO.....	15
7. REQUISITOS DE INGRESSO.....	16
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	17
8.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	19
8.2 METODOLOGIA DO CURSO.....	22
8.3 PROJETOS INTEGRADORES.....	23
8.4 ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA.....	25
8.5 MATRIZ CURRICULAR.....	26
9. PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR.....	29
10. ESTÁGIO CURRICULAR.....	101
11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES.....	102
12. AVALIAÇÃO.....	103
12.1 DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	103
12.2 DO CURSO.....	103
13. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	104
13.1 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	105
13.2 PROGRAMAS DE NIVELAMENTO.....	107
13.3 PROGRAMAS DE TUTORIA ACADÊMICA.....	108
13.4 PROGRAMAS DE MONITORIA.....	109
13.5 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	109
14. INFRAESTRUTURA.....	110
14.1 RECURSO TECNOLÓGICOS.....	111
14.2 BIBLIOTECA.....	111
14.3 LABORATÓRIOS.....	140
14.4 RECURSOS DIDÁTICOS.....	140
14.5 SALA DE AULA.....	141
15. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	141
16. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	144
REFERÊNCIAS.....	145
APÊNDICE – Equipamentos e Recursos Tecnológicos dos Diversos Setores Educativos.....	148
APÊNDICE – Quadro de simulação de aulas.....	151
APÊNDICE – Possíveis entidades parceiras no programa de estágio do IF Baiano e contratantes de profissionais técnicos em Meio Ambiente na região de Itapetinga.....	155

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
FORMA DE DESENVOLVIMENTO	INTEGRADA
MODALIDADE DE OFERTA	PRESENCIAL
HABILITAÇÃO	O curso habilitará os estudantes obrigatoriamente em TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MEIO AMBIENTE
REGIME ACADÊMICO	Periodização ANUAL. Cada período tem duração de DUZENTOS (200) dias letivos.
LOCAL DE OFERTA	IF BAIANO – CAMPUS ITAPETINGA
TURNO DE FUNCIONAMENTO	MATUTINO E VESPETINO
NÚMERO DE VAGAS	MÍNIMO DE 35 VAGAS
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO	03 anos
PERIODICIDADE DE OFERTA	ANUAL
PERÍODO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO	05 anos
CARGA HORÁRIA TOTAL:	3.641 HORAS

2. APRESENTAÇÃO

O Curso Técnico em Meio Ambiente é um curso voltado para a formação de profissionais que atuam na promoção da qualidade ambiental. O presente documento constitui o projeto pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente, na Modalidade Integrada, referente ao eixo tecnológico *Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2012)*. Este Plano de Curso foi desenvolvido em atendimento aos pressupostos legais presentes na nova LDB e suas alterações posteriores, no Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/1996, na Resolução nº 01/2005, na Resolução CNE/CEB nº 03 de 2008, que cria os eixos tecnológicos, na Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, que trata das Diretrizes Curriculares da Educação Profissional Técnica de nível Médio, nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e suas atualizações e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, previstas na Resolução CEB nº 03/1998, sendo então submetido à aprovação pelo Conselho Superior do IF Baiano. Estão presentes, também, como marco orientador desta proposta, as decisões traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IF Baiano de promover educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.

A Instituição busca, desta maneira, contribuir para a formação do profissional-cidadão em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, por meio da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), bem como da Educação Profissional Tecnológica de Graduação e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento. Nessa perspectiva, o IF Baiano oferece o Curso Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente, na forma Integrada e na modalidade presencial, com a finalidade de contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando um profissional apto a atender às necessidades de mão-de-obra qualificada e um cidadão capaz de intervir de forma colaborativa nas questões sociais locais, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da região.

3. JUSTIFICATIVA

As transformações provocadas pela espécie humana no ambiente ao seu redor datam de tempos imemoriais, iniciando-se, mais provavelmente, com a descoberta e domínio do fogo pelo homem, há cerca de 100 mil anos atrás. A partir daí, inicia-se um histórico de impactos ambientais cada vez mais significativos, os quais têm se agravado após certos períodos da história da humanidade, tais como a Revolução Agrícola (cerca de 8.000 a.C.), a primeira Revolução Industrial, no século XIX e, mais recentemente, a Revolução Verde, a partir da segunda metade do século XX.

Por outro lado, as discussões sobre a importância da conservação e preservação ambiental começaram a ganhar força, em âmbito mundial, somente no final do século XX, a partir da Conferência de Estocolmo, na Suécia (1972), consolidando-se com a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992). Nesta ocasião, foi aprovada a Agenda 21 global, documento que propunha traduzir, em ações, o então recém-criado conceito de Desenvolvimento Sustentável, definido como aquele que satisfaz as necessidades das atuais gerações sem prejuízo para as gerações futuras (PELICIONI, 2004), no que se refere à oferta de recursos ambientais tais como água, biodiversidade, solos em boas condições e outros.

Atualmente, a alta intensidade dos nossos impactos ambientais deve-se, em grande parte, à tendência da nossa sociedade a viver em aglomerações urbanas, a qual vem se intensificando desde o início do século XX e tende a se manter constante durante o século XXI, como apontam diversos estudos demográficos realizados ao longo das últimas décadas. Tal fenômeno constitui uma das principais causas do aumento da pressão antrópica sobre o meio ambiente, uma vez que neste cenário observa-se uma demanda crescente por recursos naturais e aumento na produção de resíduos originados das atividades humanas, nas mesmas proporções (PHILLIPI JR. *et. al.* 2004). Assim sendo, à medida que as aglomerações urbanas vão crescendo, vai aumentando também a necessidade de programas eficientes de gestão ambiental tanto nas cidades quanto nas localidades direta ou indiretamente influenciadas por estas, tais como as áreas rurais e áreas naturais

ainda preservadas ou utilizadas para a prospecção de recursos biológicos e minerais. Desde a época da formulação da Agenda 21 global, tem sido observado, em todo o mundo, um surgimento crescente de decretos, leis e normas ambientais norteadoras das atividades antrópicas, que visam assegurar um padrão de qualidade ambiental necessário à sobrevivência de todas as formas de vida que habitam o nosso planeta, inclusive a vida humana.

Assim, na medida em que os recursos naturais vão se tornando cada vez mais escassos, vem se estabelecendo uma forte tendência histórica no trato das questões ambientais: a internacionalização da tutela dos recursos ambientais, que passam a ser categorizados como bens de interesse público (PEDRO & FRANGETTO, 2004). O Brasil, por exemplo, é um dos países que consagraram o direito ao meio ambiente equilibrado em sua legislação, tendo sua máxima expressão na Constituição Federal (Art. 225), que determina:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Soma-se a isso a constante criação de importantes leis ambientais no país, tais como a Política Nacional de Meio Ambiente (1981), norteadora de toda a gestão brasileira dos recursos naturais e de atividades potencialmente danosas ao meio ambiente, e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (2010) uma das mais importantes leis ambientais criadas nos últimos anos.

A tradução dessa tendência de coletivização da responsabilidade ambiental em iniciativas de ordem prática pode ser exemplificada também pela criação de normas ambientais internacionais de gerenciamento ambiental dos processos empresariais, tais como a norma ISO 14.000, a qual seguiu uma tendência lançada pela Inglaterra, que publicou sua BS 7750 na década de 1990 (De CICCIO, 1994). Em 1996, é criada a norma ISO 14.001, aplicável principalmente por empresas de médio e grande porte que impactam significativamente o meio ambiente e já adotada por diversas empresas brasileiras, tais como aquelas dos setores industriais automotivo, petroquímico, químico e de serviços.

Diante deste contexto, o surgimento de diversas profissões que tratam

especificamente da questão ambiental tem ganhado cada vez mais destaque. O técnico em Meio Ambiente, por exemplo, tem como uma das atribuições a responsabilidade pela manutenção da qualidade ambiental através da execução e acompanhamento de atividades perturbadoras ou promotoras de tal condição. Este profissional tem sido cada vez mais requisitado em diversas esferas do setor público, privado e do terceiro setor, principalmente devido à crescente necessidade de adequação a uma legislação ambiental cada vez mais rígida, fruto de uma maior exigência de responsabilidade ambiental por parte da sociedade civil e de mercados consumidores nacionais e internacionais.

Itapetinga é o principal polo de uma região que abrange outros 13 municípios: Caatiba, Firmino Alves, Ibicuí, Iguai, Itambé, Itarantim, Itororó, Macarani, Maiquinique, Nova Canaã, Potiraguá e Santa Cruz da Vitória, de acordo com zoneamento territorial implementado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Nessa perspectiva, esses municípios em conjunto formam o Território de Identidade do Médio Sudoeste da Bahia (Figura 1). O município de Itapetinga tem como uma das suas principais atividades econômicas a criação de gado bovino, historicamente mantida por um pequeno número de latifúndios locais (SEI, 2006), ao lado das atividades do setor industrial e, principalmente, do setor de serviços. Ao longo do tempo, este cenário vem criando diversas demandas na esfera ambiental da região, ocasionadas pelo aumento das populações urbanas locais, o aumento da industrialização e pela necessidade de recuperação de áreas naturais degradadas pela pecuária extensiva.

Essa expansão da atividade industrial e de serviços na região acabou por criar nichos de trabalho para o profissional técnico em Meio Ambiente, a exemplo de indústrias alimentícias, de calçados, mineradoras e ONGs que trabalham com a questão ambiental (vide Anexo I). Além disso, o Território de Identidade atendido pelo IFBaiano *Campus* Itapetinga possui municípios considerados aptos a aderir ao programa de Gestão Ambiental Compartilhada (GAC) do governo estadual, que transfere para os municípios a responsabilidade pelo licenciamento ambiental de empreendimentos de menor porte, conforme a Resolução Cepam nº 4327/2013 (SEMA/BA, 2013). Isso significa que estes municípios deverão constituir equipes especializadas compostas por técnicos em Meio Ambiente e outros profissionais, os

quais desempenharão as atividades necessárias ao licenciamento ambiental.

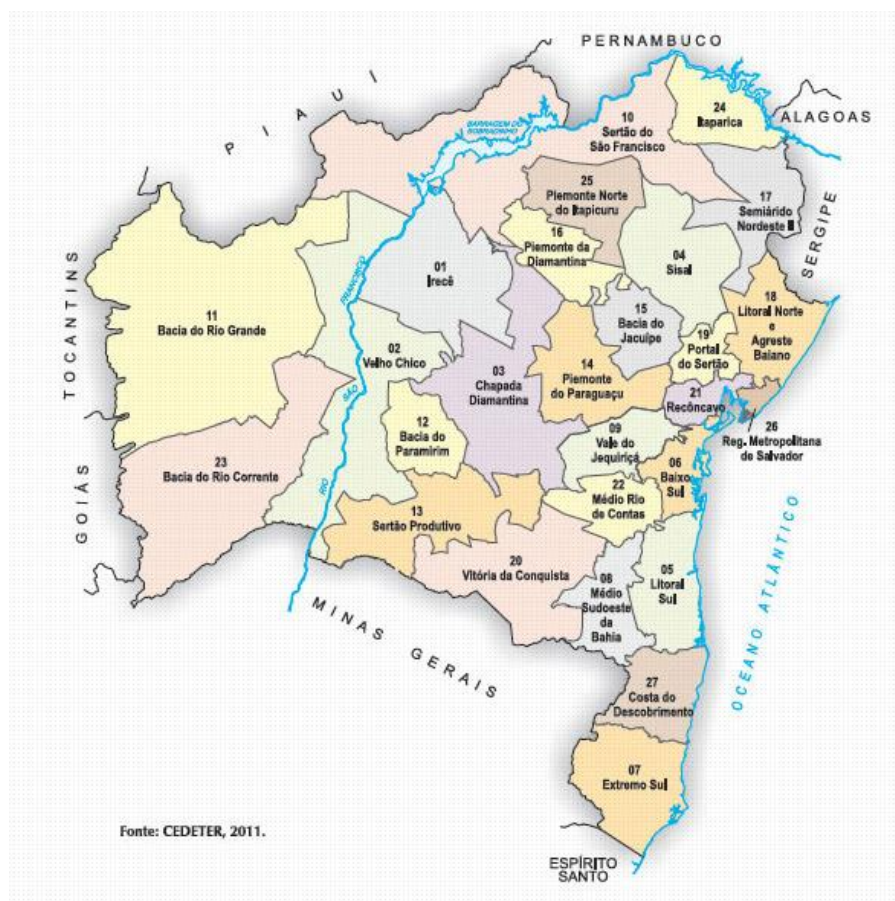


Figura 1. Mapa do estado da Bahia ressaltando o Território de Identidade do Médio Sudoeste, identificado no nº 08 (CEDETER, 2011).

A própria população da região expressou sua preferência pela oferta do curso técnico em Meio Ambiente pelo *Campus* local do IF Baiano, em estudo de demanda por novos cursos feito em 2010. Tal estudo foi realizado no município de Itapetinga e nos sete outros municípios do seu entorno (Iitororó, Caatiba, Itambé, Macarani, Maiquinique, Itarantim e Potiraguá). Foram aplicados, na ocasião, 1905 formulários de entrevistas, distribuídas proporcionalmente à população de cada um dos municípios.

Os resultados apontaram o curso de Meio Ambiente como a segunda opção preferida, atrás apenas do curso técnico em Informática, já em andamento no *Campus* Itapetinga (Figuras 2 e 3). Soma-se a esses fatores o fato de o *Campus*

dispor de uma infraestrutura mínima que poderá ser utilizada para esse fim e de um corpo docente apto a atender às necessidades iniciais do curso, fazendo então com que esta seja uma das opções mais indicadas para o atendimento das demandas locais no âmbito do ensino e da atuação no mercado de trabalho.

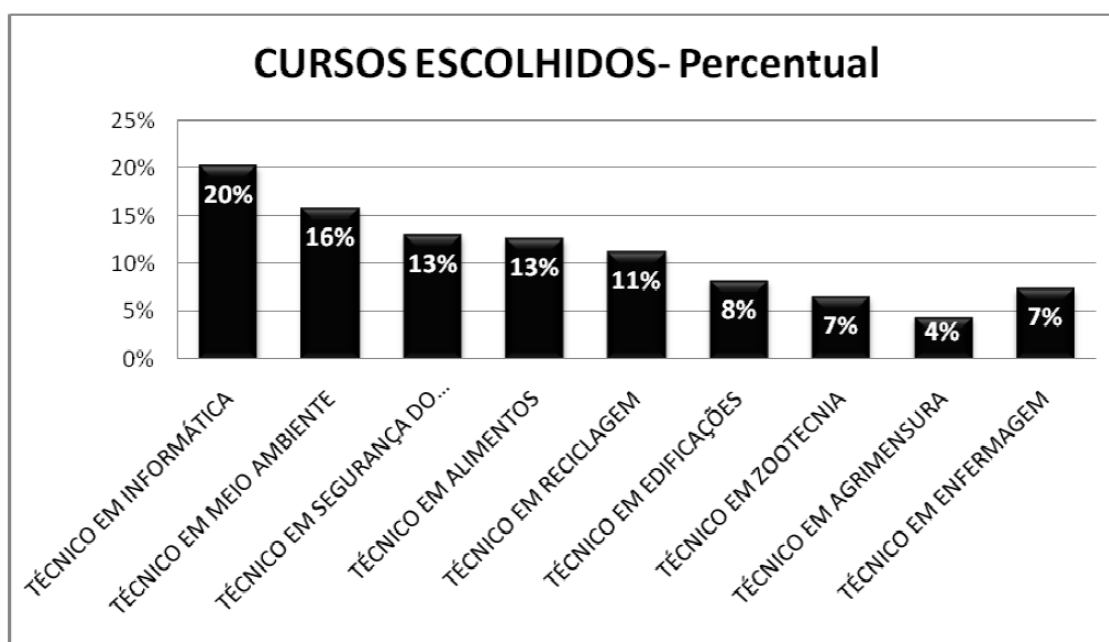


Figura 2. Cursos escolhidos pela comunidade da região abrangência da área de estudo (percentual).

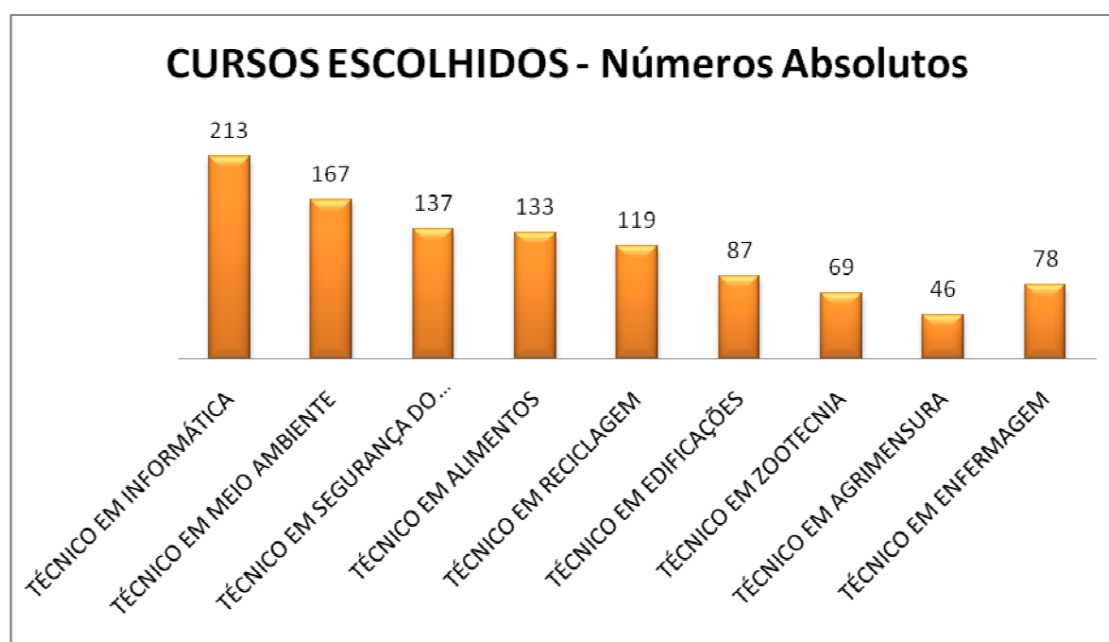


Figura 3. Cursos escolhidos pela comunidade da região abrangência da área de estudo (números absolutos).

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS*/CURSO

O *Campus* Itapetinga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano oferta educação pública, gratuita e de qualidade desde a sua fundação, em 1980, como Escola Média de Agropecuária Regional da Comissão Estadual do Plano da Lavoura Cacaueira (EMARC/CEPLAC), funcionando como Centro de Treinamento de mão-de-obra e de formação de Nível Médio para atender às demandas agropecuárias da Região Sul da Bahia. A escola formou, ao longo de sua história, em torno de 1.300 Técnicos em Agropecuária e treinou mais de 8.000 pessoas em cursos diversos.

Por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, formou-se o IF Baiano mediante integração das Escolas Agrotécnicas Federais baianas (Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim). Numa segunda etapa de expansão, por via da Portaria nº 04, de 06 de janeiro de 2009 (Ministério da Educação-MEC), foram integradas a esse conjunto as antigas EMARCs (Itapetinga, Uruçuca, Valença e Teixeira de Freitas), criadas e mantidas pela CEPLAC, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura. Dentre os efeitos desta conversão, podemos citar, como um dos mais significativos, a ampliação da infra-estrutura do *Campus*, a qual tem por objetivo ampliar a capacidade de formação de profissionais aptos a atuar em diversos setores da economia brasileira, a possibilidade de realização de pesquisa, extensão e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita colaboração com o setor produtivo e efetivo acesso ao mundo do trabalho e aos segmentos sociais.

O *Campus* Itapetinga tem uma área total de 105 hectares. Possui uma vegetação típica da Mata Atlântica, com grandes trechos de pastagem. O curso é estruturado de forma a contemplar as competências gerais do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do Ministério da Educação (BRASIL, 2012). A base de conhecimentos científicos e tecnológicos do curso é composta por educação básica, diversificada e educação profissional, perfazendo uma carga horária total de 3.236 horas, com duração de 03 anos, no período diurno.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo do curso técnico integrado ao ensino médio em Meio Ambiente é capacitar recursos humanos para a atuação na gestão ambiental e do uso sustentável dos recursos naturais nos mais diversos setores da sociedade. Para tanto, pretende-se fornecer elementos interdisciplinares à sua formação, de forma a capacitá-los a integrar equipes multidisciplinares de trabalho e a buscar uma perspectiva de abordagem das questões emergentes na promoção do desenvolvimento sustentável.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir com a capacitação de recursos humanos para a atuação na gestão do meio ambiente e dos recursos naturais em escala regional;
- Inserir o *Campus* Itapetinga no âmbito das discussões e busca por soluções para as questões ambientais locais, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável na região;
- Ampliar a capacidade de oferta de educação básica, profissional e tecnológica oferecida pelo IF Baiano na região de Itapetinga;
- Fortalecer o tripé ensino, pesquisa e extensão, por meio de ações de ordem prática nessas três bases junto à comunidade interna e externa do *Campus* Itapetinga, dentro das temáticas ligadas ao curso técnico em Meio Ambiente;
- Proporcionar, ao futuro técnico em Meio Ambiente, a formação de atributos e valores necessários ao pleno exercício da cidadania, tais como a tolerância frente à diversidade cultural, étnica e racial além de estimular, a capacidade crítica-reflexiva que o leve à busca por soluções de problemas que permeiam seu contexto social;
- Estimular nos estudantes o desenvolvimento de habilidades sociais que fortaleçam suas dimensões intra e interpessoais, ampliando, dessa forma,

sua capacidade de trabalho em grupo no âmbito profissional e social;

- Possibilitar o acesso à formação técnica em Meio Ambiente a estudantes portadores de necessidades especiais, por meio das políticas de inclusão oferecidas pelo *Campus Itapetinga*.

5. PERFIL DO EGRESSO

Baseado nas possibilidades de atuação do técnico em Meio Ambiente segundo o CNCT e levando em conta as especificidades da região de Itapetinga, a formação oferecida pelo referido curso técnico em Meio Ambiente conferirá ao egresso a aptidão para:

- Atuar na gestão ambiental de processos empresariais, industriais e demais atividades humanas locais potencialmente danosas ao meio ambiente, à luz do Direito e Normas de Qualidade Ambiental vigentes;
- Promover a prevenção de danos ambientais por meio da elaboração, aplicação e acompanhamento de programas de educação ambiental junto às instituições públicas e privadas, bem como a outros segmentos da população, quando for o caso;
- Atuar na avaliação e análise de impactos ambientais decorrentes de atividades humanas;
- Gerenciar e acompanhar ações de proteção ao meio ambiente em espaços criados legalmente para esse fim, tais como unidades de conservação ambiental, unidades de tratamento de resíduos e outros;
- Atuar junto a associações e cooperativas de reciclagem a fim de aprimorar os processos de coleta, triagem e destinação do material recolhido pelos catadores;
- Aplicar e difundir tecnologias sociais sustentáveis, visando melhorar a qualidade de vida da população direta ou indiretamente envolvida nos processos de degradação ou recuperação ambiental.

6. PERFIL DO CURSO

O curso técnico em Meio Ambiente formará um profissional que atende as demandas ambientais da região, atuando à luz da legislação ambiental vigente e em

consonância com todas as alterações, pareceres e regulamentações instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, atuando, portanto, como agentes transformadores da realidade ambiental local, propiciando melhorias na qualidade de vida da população.

Assim sendo, o técnico em Meio Ambiente será um profissional liberal que poderá atuar em empreendimentos públicos ou privados, terceiro setor, estações de tratamento de resíduos e unidades de conservação ambiental, desenvolvendo tecnologias sustentáveis e processos produtivos, atuando em atividades concernentes ao exercício da profissão. Este deverá ser um profissional comprometido com o desenvolvimento social e econômico, respeitando valores éticos, morais, culturais, sociais e ecológicos com competência profissional que o qualificam para a atuação nos mais diversos segmentos, a temática ambiental nos quais esteja envolvida. As competências listadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) para o profissional técnico em Meio Ambiente são as seguintes:

- Coleta, armazenamento e interpretação de informações, dados e documentações ambientais;
- Colaboração na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais;
- Auxílio na elaboração, acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental;
- Atuação na organização de programas de educação ambiental, de conservação e preservação de recursos naturais, de redução, reuso e reciclagem;
- Identificação das intervenções ambientais, análise das suas consequências e a operacionalização de ações para a preservação, conservação, otimização, minimização e remediação dos seus efeitos.

7. REQUISITOS DE INGRESSO

O acesso regular aos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IF Baiano tem sido realizado através de processo de seletivo unificado de acordo com a legislação e políticas educacionais vigentes, regulamentos

institucionais, obedecendo aos trâmites dos editais. É requisito precípua para ingresso ter **concluído o ensino fundamental ou equivalente**. O aluno também poderá ingressar neste curso mediante Transferência Compulsória, Transferência Interna ou Externa, atendido ao que dispõe a legislação vigente do país e as normas internas da Instituição. Para tanto, são considerados os seguintes critérios:

- A admissão de alunos regulares ao curso será realizada anualmente, através de processo seletivo unificado para ingresso no primeiro período do curso ou através de transferência para qualquer período.
- A Instituição fixará, por meio de edital, número de vagas disponíveis e todas as informações referentes ao processo seletivo.
- A Transferência compulsória ou *ex officio* dar-se-á independente de vaga específica e poderá ser solicitada a qualquer época do ano para os casos previstos em Lei.
- O acesso de Estudantes por meio de Transferência Interna ou Externa será realizado de acordo com os critérios estabelecidos nas normas institucionais dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, dentre outras normas institucionais vigentes.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente, na modalidade Integrada, *Campus Itapetinga*, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico com intuito de atender aos aspectos legais, a saber: Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei nº 8.069/1990, a Lei nº 11.645/2008, Lei nº 11.788/2008 e normativas correlatas, Resolução CEB/CNE nº 03, de 9 de julho de 2008, Lei nº 11.161/2005, Resolução CEB/CNE nº 4, de 13 de julho de 2010, Lei nº 11.947/2009, Lei nº 10.741/2003, Lei nº 9.795/1999, Lei nº 9.503/1997, Decreto nº 7.037/2009, Resolução CEB/CNE nº 02, de 30 de janeiro de 2010, Resolução CEB/CNE nº 06, de 20 de setembro de 2012, Plano de Desenvolvimento Institucional/Projeto Político Pedagógico Institucional, dentre outras legislações vigentes, bem como de assegurar maior qualidade ao itinerário formativo do(a) estudante.

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o Curso técnico em Meio Ambiente compreende o currículo como uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do(a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico-humanística integral e com o contexto socioeconômico, vinculando-se aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos, tecnológicos em relação direta com a comunidade, via extensão e projetos integradores, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

O planejamento de cada componente curricular está alicerçado em princípios fundamentais como a ética profissional, cooperativismo, associativismo, empreendedorismo, sustentabilidade ambiental, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e ao respeito à diversidade cultural, etnorracial, gênero, geracional e classes sociais que pressupõem o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir ao discente da Educação Profissional de Nível Médio (EPTNM) do IF Baiano a aquisição de conhecimentos referentes à realidade na qual este está inserido, bem como a pensar, propor e conhecer inovações tecnológicas, que possibilitem a promoção de novos saberes.

No que tange ao processo de ensino e aprendizagem, a organização curricular baseia-se também na abordagem metacognitiva que não mais aceita o acúmulo de saberes, mas defende a problematização, a contextualização e a proposição e/ou soluções de problemas. Nesse sentido, não se trata apenas de um conhecimento sobre a cognição, mas de uma etapa do processamento de aprendizagem em nível elevado, que é adquirida e desenvolvida pela experiência e pelo conhecimento específico que se concretiza por meio de desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela realização de atividades que articulam teoria e prática, visitas técnico-pedagógicas, atuação em cooperativas-escolas, oficinas, aulas práticas, aula de campo, estágios curriculares, leitura compartilhada de projetos científico-tecnológicos, dentre outros, pelos quais o(a) discente pensa, reflete e age a partir de situações-problema (BRASIL, PCN, 2000, p.12).

A flexibilização da estrutura curricular é o esteio da práxis pedagógica e da integração do currículo, pois propicia diálogo constante entre os componentes curriculares do eixo estruturante, do eixo diversificado e do eixo tecnológico, via

Projeto Integrador, via atividades interdisciplinares, via interação com a comunidade, aprimorando o perfil do egresso, dentre outras ações.

O Curso Técnico em Meio Ambiente tem como meta educacional formar profissionais éticos, capazes de compreender a diversidade humana e ambiental, considerando o contexto social, econômico, cultural e os arranjos produtivos.

O itinerário formativo do(a) discente pressupõe a articulação entre os conhecimentos estudados e a prática em sala de aula, prática em campo de forma que o(a) estudante adquira as competências necessárias a sua atuação como Técnico em Meio Ambiente.

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR

Os conteúdos dos componentes curriculares orientam o percurso formativo dos discentes e atuam como elementos propulsores das competências e habilidades trabalhadas e desenvolvidas na formação técnico-profissional. O planejamento de cada componente curricular adota os seguintes princípios: a) desenvolvimento da metacognição enquanto capacidade de compreender e de gerir a própria aprendizagem e o desenvolvimento de atividades acadêmicas, da autonomia e da proatividade; b) relação dialógica com a sociedade, articulando o saber acadêmico e o popular, possibilitando a construção de novos conhecimentos e ainda o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais; c) contextualização dos componentes curriculares, explicitando a importância das teorias, procedimentos, técnicas e/ou instrumentos em articulação com temas gerais, específicos e situações do cotidiano e realidade; d) conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IF Baiano *Campus Itapetinga*; e) geração de impacto social a partir da atuação político-pedagógica do curso, voltado aos interesses e necessidades da sociedade, na busca pela superação das desigualdades; f) contribuição na construção e na implantação das políticas públicas para o desenvolvimento local e regional, considerando os princípios da equidade, solidariedade, sustentabilidade e respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, de necessidades específicas, entre outras; g) interdisciplinaridade a ser concretizada a partir da realização de atividade acadêmica de forma a integrar as diversas áreas do saber, concebida conjuntamente com o conhecimento; h) flexibilização curricular,

entendida como condição de efetivação de um currículo não rígido, que considera as experiências vivenciadas pelos discentes; i) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que pressupõe o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir o conhecimento da realidade profissional e a realização de possíveis intervenções.

A articulação entre as atividades curriculares teóricas e práticas é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização, tais como atividades de pesquisa, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia.

A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem do curso técnico proposto, baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimento e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos(as) discentes do curso. A interdisciplinaridade advém de sua própria característica que agrega uma formação proveniente de várias ciências.

Nessa perspectiva de formação profissional, ao longo do curso, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar, por meio de práticas pedagógicas desenvolvidas dentro e fora de sala de aula, bem como pesquisa e extensão, conteúdos necessários à formação do técnico, conteúdos de cunho específicos, que resgatam conteúdos de outros componentes curriculares e áreas as quais acabam por promover uma integração de componentes de diferentes áreas do saber.

Essa interlocução entre conhecimentos específicos e as outras áreas do saber envolve uma linguagem de conceitos, concepções e definições que permitem a formação integral do profissional.

Nessa condição, há uma preocupação do curso com o desenvolvimento humano do profissional que se pretende formar, visando à formação de valores e de sensibilidade, preparando-o para o saber, saber-fazer, saber-ser e suas convivências no meio em que está inserido(a).

No aspecto da flexibilização curricular, desenvolve-se o conhecimento de modo a explicitar as interrelações das diferentes áreas do conhecimento, de forma a atender os anseios de fundamentação tanto acadêmica, quanto de ação social,

reconhecendo assim os caminhos com diferentes trajetórias que apontam para a formação mais humana e integrada com o meio no qual está inserido(a).

Nesse ínterim, pauta-se também pela busca da flexibilização curricular que significa implantar itinerários curriculares flexíveis, capazes de permitir a mobilidade acadêmica e ampliação dos itinerários formativos dos discentes, mediante aproveitamento de estudos e de conhecimentos anteriores.

Os componentes curriculares desenvolvidos em cada semestre letivo serão trabalhados de forma integrada e numa relação de interlocução entre si e com a comunidade, na perspectiva da formação profissional que saiba lidar com os desafios contemporâneos, a exemplo da diversidade de povos, do pluralismo de ideias, do respeito ao conhecimento empírico e ao meio ambiente, contemplando as políticas de diversidade e inclusão.

A estrutura curricular proposta está fundamentada na Resolução nº 06/2012 da CNE/CBE, a qual determina a organização curricular por eixos tecnológicos definidores de um projeto pedagógico que contemple as trajetórias dos itinerários formativos e estabeleça exigências profissionais que direcionem a ação educativa das instituições e dos sistemas de ensino na oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A estrutura curricular definida (Tabela 3) proporciona condições que asseguram o conhecimento específico correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social. Com isto, o currículo apresentado pretende viabilizar uma formação qualificada do campo específico de atuação profissional e o preparo para a compreensão dos desafios da sociedade na condição de cidadãos. Desse modo, garante-se um ensino de qualidade, articulado à extensão e à pesquisa.

Tabela 3. Estrutura Curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente Modalidade Integrada ao Ensino Médio.

Componentes Curriculares	Carga horária (h)
Base Nacional Comum	2.171
Eixo Diversificado	67
Eixo Tecnológico	1.203
Estágio Curricular Obrigatório	200
Total	3.641 horas

8.2 METODOLOGIA DO CURSO

A metodologia das atividades formativas do Curso Técnico em Meio Ambiente se pauta no que estabelece o Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano, e se fundamenta na interface entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em que as práticas pedagógicas se fazem e se ampliam no processo interdisciplinar, catalisador de experiências que congreguem o conhecimento de forma contextualizada, com vistas a assegurar o desenvolvimento dos(as) discentes, através da interação com a comunidade, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com a inclusão social, tendo como aporte a visão humanística com vistas ao desenvolvimento da cidadania.

Dessa forma, tais atividades por uma formação que promova o alinhamento entre o ensino técnico profissionalizante e científico, articulando ciência, cultura e tecnologia aos requisitos de uma formação humanística e às demandas do mundo do trabalho.

No cenário Institucional, o Curso Técnico em Meio Ambiente do IF Baiano, por compreender o estudante como sujeito do processo de aprendizagem, adota uma concepção metodológica que prioriza a construção do conhecimento de forma ativa e interativa, possibilitando a modificação do pensamento e a consolidação das competências e habilidades traçadas neste Projeto de Curso. Neste sentido, para ser eficaz e dinâmico, zela pelas seguintes ações metodológicas:

- problematizações e autonomia discente;
- aulas diversificadas e atividades interdisciplinares;
- processo de ensino e aprendizagem com novas estratégias como aprendizagem baseada em análise de situações-problema, projetos, visitas técnicas, aulas práticas aulas de laboratório e de campo, grupos de observação e discussão, oficinas, monitorias, aulas expositivas e dialógicas, seminários, entre outras;
- nivelamento dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática;
- diversificação dos processos avaliativos;
- tutoria acadêmica;
- monitoria;
- intercâmbios;

- utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC) como postura inovadora;
- metodologias desafiadoras, que estimulam o pensamento crítico do discente e priorizam a construção do conhecimento de forma ativa e interativa;
- utilização da abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e contextualizada;
- desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica ou pesquisa aplicada associada ao processo de ensino e aprendizagem por meio de projetos de iniciação científica, projetos integradores, feiras e exposições, olimpíadas científicas;
- desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica ou tecnologias sociais associadas ao processo de ensino e aprendizagem por meio de ações comunitárias, projetos integradores, desenvolvimento/aplicação de tecnologias sociais, trabalhos de campo entre outros;
- valorização do trabalho em equipe como postura coletiva e desenvolvimento de atitudes colaborativas e solidárias, respeitando a diversidade;
- relação entre teoria e prática, de modo a contextualizar a forma acadêmica à realidade vivenciada no local de atuação;
- relação interpessoal entre docente-discente/discente-discente/comunidade pautado no respeito cooperativo e no diálogo.

A metodologia aplicada visa desenvolver uma prática pedagógica alicerçada em tais reflexões, implicando em uma ação didática que favoreça a compreensão da realidade; a reflexão sobre os diversos contextos; o aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimentos específicos e a capacidade de estabelecer associações e articulações pertinentes e adequadas.

Para efetivação dessas estratégias metodológicas, bem como das propostas de avaliação dos discentes, estas devem ser apresentadas e discutidas nos Planos de Ensino no início de cada período letivo, atendendo a LDB nº 9.394/1996 e a Organização Didática da EPTNM.

8.3 PROJETOS INTEGRADORES

A discussão sobre a integração dos componentes curriculares dos cursos

técnicos no *Campus Itapetinga* oportuniza rever a proposta curricular na construção conjunta do conhecimento que contemple a transversalidade com a formação básica articulada na forma integrada à habilitação profissional, contextualizada em conhecimentos, princípios e valores que possibilitem a busca pelo desenvolvimento integral do cidadão trabalhador.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio tem papel crucial na socialização dos conhecimentos e na construção da cidadania, além de possibilitar o desenvolvimento humano com inclusão social, cultural e produtiva. Desse modo, entende-se como Projeto Integrador a atividade curricular que tem o objetivo de desenvolver as competências que estão sendo adquiridas no curso. O objetivo precípua do Projeto Integrador em cada período do curso é orientar o discente quanto à importância da interdisciplinaridade dos componentes curriculares no percurso formativo, da articulação teoria e prática e sua utilização e importância para a aquisição de novas competências que contribuirão para a aplicabilidade no contexto das tecnologias sociais e da pesquisa aplicada.

Nessa mesma linha de integração entre a Base Nacional Comum e o eixo tecnológico, podem ser desenvolvidas propostas multi e interdisciplinares envolvendo temáticas de interesse geral, tais como questões relativas à cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos, educação para o trânsito, educação alimentar e nutricional, legislação trabalhista, respeito e valorização do Idoso, dentre outras temáticas que demandem discussão no decorrer do curso, conforme prevê a legislação. Em tais propostas, os estudantes serão estimulados a propor novas abordagens, tecnologias, produtos, processos, entre outros.

Os Projetos Integradores para o Curso Técnico em Meio Ambiente serão desenvolvidos da seguinte forma:

Projeto Integrador I – 2º período letivo (67h) O desafio do primeiro projeto integrador será norteado para a pesquisa aberta sobre os temas propostos pelo 2º período letivo do curso, de forma que articulem as competências desenvolvidas pelos componentes curriculares do respectivo período, conforme regulamentação específica definida pela comunidade acadêmica.

Projeto Integrador II – 3º período letivo (67h) O desafio será norteado para a solução de um estudo de caso e/ou projeto de intervenção, relacionado às

competências desenvolvidas pelos 1º, 2º e 3º períodos letivos do curso, de forma que os discentes articulem os conhecimentos adquiridos nos componentes dos três períodos, conforme regulamentação específica definida pela comunidade acadêmica.

A carga horária destinada aos Projetos Integradores somam 160 horas-aula, inseridos como componentes curriculares na matriz dos cursos, dedicadas a integração e interdisciplinaridade das competências propostas pelos mesmos.

8.4 ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Em cumprimento à Legislação em vigor, a Matriz Curricular deve conter carga horária destinada a uma língua estrangeira moderna na parte diversificada, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição. A Língua Espanhola foi o idioma escolhido pelo IF Baiano *Campus* Itapetinga para ser ofertado, porém sua matrícula é facultativa para o discente, de acordo a Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005 e regulamentação interna.

8.5 MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico: Meio Ambiente e Saúde

Curso: Técnico em Meio Ambiente de Nível Médio

FD: Articulada/Integrada **FO: BC:** anual/
ET: semestral **UD:** Semestral

DM: 3 anos

CHMA:

MDETE: 200 d

CHT/BNC + PD/ET: 3.641

BASE NACIONAL COMUM														
1º ANO					2º ANO					3º ANO				
Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A
1	Língua Portuguesa e Redação I	3	100	120	1	Língua Portuguesa e Redação II	3	100	120	1	Língua Portuguesa e Redação III	3	100	120
2	Artes I	2	67	80	2	Artes II	1	33	40	2	Química III	2	67	80
3	Química I	2	67	80	3	Química II	2	67	80	3	Física III	2	67	80
4	Física I	2	67	80	4	Física II	2	67	80	4	Biologia III	2	67	80
5	Biologia I	2	67	80	5	Biologia II	2	67	80	5	Matemática III	3	100	120
6	Matemática I	3	100	120	6	Matemática II	3	100	120	6	Geografia III	2	67	80
7	Geografia I	2	67	80	7	Geografia II	2	67	80	7	Filosofia III	1	33	40
8	Filosofia I	1	33	40	8	Filosofia II	1	33	40	8	Sociologia III	1	33	40
9	Sociologia I	1	33	40	9	Sociologia II	1	33	40	9	História III	2	67	80
10	História I	2	67	80	10	História II	2	67	80	10	Língua Estrangeira (INGLÊS) II	2	67	80
11	Educação Física I	2	67	80	11	Língua Estrangeira (INGLÊS) I	2	67	80					
					12	Educação Física II	2	67	80					
Total		22	735	880	Total		23	768	920	Total		20	668	800


EIXO DIVERSIFICADO														
1º ANO					2º ANO					3º ANO				
Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A
12	Informática	1	33	40	13	Espanhol II (FACULTATIVO)*	2	67	80					
13	Espanhol I (FACULTATIVO)*	2	67	80										
14	Redação Científica	1	33	40										
Total		2	67	80	Total		0	0	0	Total		0	0	0

*Não contabilizado na carga horária total, devido ao fato de o componente curricular ser facultativo, conforme a lei nº 11.161/2005.

EIXO TECNOLÓGICO															
1º ANO					2º ANO					3º ANO					
Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/R	C-H/A	
15	Solos e Recuperação de Áreas Degradadas	3	100	120	14	Ecosistemas Aquáticos	2	67	80	11	Agroecologia	2	67	80	
16	Ecologia e Manejo e Conservação da Biodiversidade	3	100	120	15	Gestão de Resíduos Sólidos	3	100	120	12	Energias Renováveis	2	67	80	
17	Educação Ambiental e Empreendedorismo	3	100	120	16	Gestão de Recursos Hídricos	2	67	80	13	Gestão, Legislação e Política Ambiental	3	100	120	
					17	Química Ambiental	2	67	80	14	Geoprocessamento	2	67	80	
					18	Topografia	3	100	120	15	Saneamento Ambiental	2	67	80	
					19	Projeto Integrador I	2	67	80	16	Projeto Integrador II	2	67	80	
Total		9	300	360	Total		14	468	560	Total		13	435	520	
C-HA		33	1.102	1.320	C-HA		37	1.236	1480	C-HA		33	1.103	1.320	
												C-HAT		3.441	4.120
Estágio curricular / TCC / Prática profissional												200 h			
												C-HTC		3.641 h	

Notas: FD – Forma de Desenvolvimento; FO – Forma de Organização; UD – Unidade Didática; DM – Duração Mínima; CHMA – Carga Horária Mínima Anual; MDETE – Mínimo de Dias de Efetivo Trabalho Escolar; Nº - Número; CHT – Carga Horária Total; BNC – Base Nacional Comum; PD – Parte Diversificada; ET – Eixo Tecnológico; C-H/S – Carga-Horária Semanal, C-H/R – Carga-Horária Relógio; C-H/A – Carga-Horária de Aula; C-HA – Carga-Horária Anual; C-HAT – Carga-Horária Anual Total; C-HTC – Carga-Horária Total do Curso.

9. PROGRAMAS DE COMPONENTE CURRICULAR

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
LPR0039	Língua Portuguesa e Redação I	96	24	3	120	100	1º

EMENTA:

Estudo da língua como instrumento da expressão e compreensão; Teoria da comunicação; Estudos gramaticais de fatos da língua; Léxico e seus processos formais de enriquecimento; O papel da cultura afro-brasileira e indígena na formação linguística e literária da sociedade brasileira; Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Quinhentismo no Brasil; Barroco e Arcadismo; Noções de gramática; Coesão e coerência.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

1. Língua Portuguesa e Comunicação: estudo da variação linguística, oralidade e escrita (a dimensão sonora da língua, os sons da língua e a escrita alfabética), elementos da comunicação e funções da linguagem;
2. Linguagem e sentido: a construção do sentido; recursos estilísticos;
3. Estudos de Gêneros textuais (entrevistas, reportagem, notícia, textos instrucionais, texto publicitário, resumos, resenhas) e tipologias textuais; (micro e macro estrutura de textos), contemplando estudos gramaticais de fatos da língua;
4. Estratégias de coesão e coerência textual;
5. Estudo do gênero conto a partir de autores reconhecidos pelo cânone nacional, além de contos de autores contemporâneos;
6. Estudos do Léxico: estrutura e formação de palavras;
7. Ortografia e novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa;

II SEMESTRE

1. Formação da literatura em língua portuguesa: aspectos sociais, históricos e culturais

2. Literatura na Idade Média: Trovadorismo.
3. A Literatura de Cordel
4. O Gênero Crônica
5. Humanismo: O teatro de Gil Vicente – Auto da Barca do Inferno, Auto da Índia e Farsa de Inês Pereira;
6. O Classicismo: Camões lírico e Camões épico - O Lusíadas;
7. A Literatura no Período Colonial: As primeiras visões do Brasil: Estudo da Carta de Pero Vaz de Caminha;
8. O Barroco;
9. O Arcadismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza, M.; ABAURRE, Maria Bernadete. M.; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008. (Vol. 1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 693 p. ISBN 978-85-04-01411-2. Classificação: 811.134.3 C389n 48. ed. rev. (IFITA) (IFGBI) Ac.1637

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios**. [3. ed.]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 349 p. ISBN 9788535236866. Classificação: 808.1 L732r 3.ed. (IFITA) Ac.11031

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p. (Educação linguística ; 2). ISBN 9788588456747. Classificação: 811.134.3'42 M322p 3. ed (IFGBI) (IFVAL) (IFBSI) (IFSB) (IFITA) Ac.357



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
LPR0040	Língua Portuguesa e	96	24	3	120	100	2º

Redação II							
EMENTA:							
Produção das ações de linguagem escrita e oral em diferentes situações de interação, com ênfase aos estudos das estruturas textuais básicas. Morfologia, sintaxe e estruturas gramaticais, com ênfase na leitura e análise de textos literários das estéticas romântica, realista, naturalista, bem como das poéticas simbolista e parnasiana, numa perspectiva multicultural. Estudos de gramática normativa.							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE							
1. Morfologia – estudo das classes de palavras;							
2. Romantismo – estudo da estética romântica em perspectiva histórica e multicultural							
<ul style="list-style-type: none">• A linguagem do Romantismo• O Romantismo em Portugal• O Romantismo no Brasil: primeira geração• O romance romântico e a identidade nacional. O romance indianista• Movimento histórico-cultural indígena.• O Ultra-Romantismo• O Condoreirismo• O romance regional• O romance urbano• Movimento histórico-cultural afrodescendente e a produção literária.							
3. Produção textual em diferentes gêneros e tipologias							
<ul style="list-style-type: none">• O conto• A crônica• Produção textual: Narração-descritiva							
II SEMESTRE							
1. Realismo- naturalismo:							
<ul style="list-style-type: none">• O contexto realista-naturalista• A linguagem do Realismo, do Naturalismo.• O Realismo em Portugal• O Realismo e o Naturalismo no Brasil							
2. Parnasianismo e Simbolismo							
<ul style="list-style-type: none">• O Parnasianismo no Brasil• O Simbolismo em Portugal• O Simbolismo no Brasil• O teatro brasileiro no século XIX							

3. Produção textual:

- A notícia
- A entrevista
- A reportagem
- Introdução ao texto dissertativo.
- O anúncio publicitário
- O anúncio publicitário
- A crítica
- O editorial
- Introdução ao texto dissertativo.

4. Sintaxe:

- O modelo morfossintático - o sujeito e o predicado
- O sujeito – tipos de sujeito
- O predicado – tipos de predicado
- Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial e agente da passiva.
- Termos ligados ao nome: complemento nominal, adjunto adnominal, aposto e vocativo.
- Vozes verbais: o agente da passiva

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luíza M. et. al. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008 (VOL. 2).


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 693 p. ISBN 978-85-04-01411-2.

Classificação: 811.134.3 C389n 48. ed. rev. (IFITA) (IFGBI) Ac.1637

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios**. [3. ed.]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 349 p. ISBN 9788535236866. Classificação: 808.1 L732r 3.ed. (IFITA) Ac.11031

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p. (Educação linguística ; 2). ISBN 9788588456747. Classificação: 811.134.3'42 M322p 3. ed (IFGBI) (IFVAL) (IFBSI) (IFSB) (IFITA) Ac.357

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
LPR0041	Língua Portuguesa e Redação III	96	24	3	120	100	3º

EMENTA:

Estudo da Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana produzida a partir do final do Século XIX; Escolas Literárias do Pré-Modernismo, Modernismo (1ª, 2ª e 3ª fases) e Pós-Modernismo; Estudo de Morfossintaxe. Leituras de gêneros literários variados referentes às questões contemporâneas, com vistas à formação de um leitor crítico; Técnicas de redação.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

1. Desconstrução do cânone literário brasileiro.
2. Literatura moderna e Contemporânea:
3. O pré-modernismo.
4. O modernismo e suas fases.

II SEMESTRE

1. Linguagem e sentido: a construção do sentido; recursos estilísticos;
2. Estudo e práticas de textos com predominância da tipologia dissertativa-argumentativa.
3. Sintaxe da Língua Portuguesa – o período composto.
4. Técnicas de redação para exames de seleção.
5. Literatura Africana em Língua Portuguesa.
6. Literaturas Dissidentes.
7. Novas tendências da literatura contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza, M.; ABAURRE, Maria Bernadete. M.; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008. (Vol. 3).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 693 p. ISBN 978-85-04-01411-2. Classificação: 811.134.3 C389n 48. ed. rev. (IFITA) (IFGBI) Ac.1637

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios**. [3. ed.]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 349 p. ISBN 9788535236866. Classificação: 808.1 L732r 3.ed. (IFITA) Ac.11031

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p. (Educação linguística ; 2). ISBN 9788588456747. Classificação: 811.134.3'42 M322p 3. ed (IFGBI) (IFVAL) (IFBSI) (IFSB) (IFITA) Ac.357



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
ART0050	Artes I	64	16	2	80	67	1º

EMENTA:

Contextualização histórica da arte mundial e brasileira. Influências culturais dos povos africanos, indígenas e europeus. Arte vanguardista, modernista, contemporânea e pós-moderna. Leitura de obras de arte e produção nas diferentes linguagens artísticas visuais, teatrais, música e dança.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

TEMAS:

Artes visuais
 Artes plásticas

SUB-TEMAS:

Arte urbana e arte pública
 Intervenção estética e poética

II SEMESTRE

TEMAS:

Música e artes cênicas
As linguagens artísticas e as novas tecnologias

SUB-TEMAS:

Diversidade cultural
Dramaturgia e videoarte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

UTUARI, S; LIBÂNEO, D; SARDO, F; FERRARI, P. **Por toda parte**. São Paulo, FTD/PNLD-FNDE, 2013.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo, Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NASCIMENTO, Dulce. **Plantas brasileiras: a ilustração botânica de Dulce Nascimento**. Rio de Janeiro: Editora Batel, 2011. 180p. ISBN 9788599508381. Classificação: 741:581.6(81) N244p (IFITA) Ac.11207

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação/ Faya Ostrower**. 22. ed. Petropolis - RJ: Vozes, 2008. 185 p. ISBN 9788532605535. Classificação: 7.06 O85c 30. ed. (IFITA) Ac.11024

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. 10. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. 254 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
ART0050	Artes II	32	8	1	40	33	2º

EMENTA:

Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte e da Estética. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Conhecimento das diferentes

linguagens artísticas e suas especificidades. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte contemporânea em suas várias vertentes e desdobramentos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

TEMAS:

- Artes visuais
- Artes plásticas

SUB-TEMAS:

- Criatividade e expressão
- Percepção e jogo de improvisação

II SEMESTRE

TEMAS:

- Dança e pluralidade cultural
- Poéticas contemporâneas

SUB-TEMAS:

- Saúde e sexualidade
- Meio ambiente e arte corporal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

UTUARI, Solange. LIBÂNEO, Daniela. SARDO, Fábio. FERRARI, Pascoal. **Por toda parte.** São Paulo, FTD/PNLD-FNDE, 2013.

PROENÇA, Graça. **História da arte.** São Paulo, Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NASCIMENTO, Dulce. **Plantas brasileiras: a ilustração botânica de Dulce Nascimento.** Rio de Janeiro: Editora Batel, 2011. 180p. ISBN 9788599508381. Classificação: 741:581.6(81) N244p (IFITA) Ac.11207

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação/ Faya Ostrower.** 22. ed. Petropolis - RJ: Vozes, 2008. 185 p. ISBN 9788532605535. Classificação: 7.06 O85c 30. ed. (IFITA) Ac.11024

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente.** 10. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. 254 p. ISBN 9788574582672. Classificação: 7.017.4 P372d 10. ed. (IFITA) Ac.11037



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
QUI0036	Química I	64	16	2	80	67	1º

EMENTA:

Introdução ao estudo da química; Matéria e energia e suas transformações; Leis ponderais da Química; Estrutura Atômica. Classificação Periódica dos elementos químicos; Ligações químicas; Número de oxidação; Compostos inorgânicos; Equações químicas; reações químicas.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1. Introdução ao estudo da Química:**
 - Química, tecnologia e sociedade.
 - Química e meio ambiente.
- 2. Matéria e energia - suas transformações:**
 - Conceito de matéria e energia.
 - Transformações químicas e físicas.
- 3. Leis ponderais da Química:**
 - Lei de Proust, Lavoisier e Dalton.
- 4. Estrutura Atômica:**
 - Modelos e teorias.
 - Modelos Atômicos de Dalton, Thomson e Rutherford.
 - O átomo e suas partículas.
 - Modelo Atômico de Bohr.
- 5. Classificação periódica moderna:**
 - Classificação moderna dos elementos químicos.
 - A lei periódica e propriedades periódicas.
- 6. Ligações químicas:**
 - Ligação Iônica e ligação covalente.
 - Fórmula estrutural e representação geométrica das moléculas.
- 7. Número de oxidação**
 - Conceito de número de oxidação e aplicação
- 8. Compostos inorgânicos:**

- Ácidos, bases, sais e óxidos.
- 9. Equações químicas:**
- Representação de equações químicas.
- 10. Reações químicas:**
- Principais tipos de reações.
 - Balanceamento de equações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o Ensino Médio**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2015 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. (Autor). **Química geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c1986. 2 v. ISBN 9788521604488. Classificação: 54 B812q 2. ed. (IFBSI) (IFCAT) (IFITA) (IFGMB) Ac.2362

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o Ensino Médio**. Vol. 2, São Paulo: Scipione, 2015.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o Ensino Médio**. Vol. 3, São Paulo: Scipione, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
QUI0037	Química II	64	16	2	80	67	2º

EMENTA:

Revisão de reações químicas e balanceamento de equações; Teoria ácido-base; Cálculos químicos; Estudo dos gases; Cálculos estequiométricos. Dispersões; Unidades de concentração; Termoquímica; Propriedades coligativas.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Revisão de reações químicas e balanceamento de equações:

- Principais tipos de reações;
 - Balanceamento de equações.
- 2. Teorias ácido-base:**
- Teoria de Arrhenius;
 - Teoria de Bronsted Lowry
- 3. Cálculos químicos:**
- Unidades e medidas;
 - Massa molar, mol, número de mols.
- 4. Estudo dos gases:**
- Propriedades dos gases
 - Transformações gasosas (isotérmicas, isobáricas, isocóricas)
- 5. Cálculos estequiométricos:**
- Aplicações e metodologia
- 6. Dispersões:**
- Soluções
 - Dispersões Colóidais
 - Suspensões
- 7. Unidades de concentração:**
- Conceito e aplicação.
 - Concentração comum, concentração em quantidade de matéria, título, partes por milhão.
- 8. Termoquímica:**
- Reações químicas e energia.
 - Equações termoquímicas - Reações endotérmicas e exotérmicas.
- 9. Propriedades coligativas.**
- Conceitos e aplicações.
 - Tonoscopia, crioscopia, ebulioscopia.
- Osmose e pressão osmótica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o Ensino Médio**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2015 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. (Autor). **Química geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c1986. 2 v. ISBN 9788521604488. Classificação: 54 B812q 2. ed. (IFBSI) (IFCAT) (IFITA) (IFGMB) Ac.2362

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o Ensino Médio**. Vol. 1, São Paulo: Scipione, 2002.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o Ensino Médio**. Vol. 3, São Paulo:

Scipione, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
QUI0038	Química III	64	16	2	80	67	3º

EMENTA:

Cinética Química; Equilíbrio Químico; Equilíbrio Iônico; Noções sobre radioatividade; Eletroquímica. Química orgânica.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Reações de óxido redução:
- Número de oxidação;
- Reações de óxido redução.
- Eletroquímica
- Células eletroquímicas;
- Agentes importantes de oxidação e redução;
- Tabelas de potenciais de oxirredução;
- Pilha de Daniell.
- Química Orgânica
- Histórico e importância da química orgânica;
- Ligações do carbono;
- Compostos orgânicos:
- Estrutura e classificação: hidrocarbonetos, compostos aromáticos, alcoóis, fenol, éter, éster, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos;
- Nomenclatura, propriedades físicas e químicas das principais funções e aplicações.
- Isomeria plana e espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o Ensino Médio**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2015. (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. (Autor). **Química geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c1986. 2 v. ISBN 9788521604488. Classificação: 54 B812q 2. ed. (IFBSI) (IFCAT) (IFITA) (IFGMB) Ac.2362

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o Ensino Médio**. Vol.1, São Paulo: Scipione, 2015.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o Ensino Médio**. Vol. 2, São Paulo: Scipione, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
FIS0059	Física I	64	16	2	80	67	1º

EMENTA:
A Física e seus métodos; Unidades de medidas; Cinemática Escalar, Vetorial; Dinâmica; Gravitação Universal; Trabalho e Energia; Energia mecânica e conservação.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

Metrologia da Física

- 1.1 - Ramos da Física
- 1.2 - Potência de 10 - Operações com Potência de 10
- 1.3 - Algarismo significativo - Operações com Algarismo significativo

Cinemática

- 2.1 - Estudo do Movimento - MRU - MRUV
- 2.2 - Queda Livre
- 2.3 - Vetores
- 2.4 - Movimento Circular

II SEMESTRE

Dinâmica

- 3.1 - Leis de Newton
- 3.2 - Aplicação das Leis de Newton
- 3.3 - Gravitação Universal

Energia

- 4.1 - Trabalho e Energia
- 4.2 - Tipos de Energia
- 4.3 - Conservação de Energia

Gravitação Universal

- 5.1 - As leis de Kepler
- 5.2 - Gravitação universal de Newton
- 5.3 - Movimento de satélites
- 5.4 - Variações da aceleração da gravidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMO & ALVARENGA. **Física Contexto & Aplicações**. Vol. 1. – 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Física 1: **Mecânica**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
 BISUOLA, G-J. VILLAS BOAS, N. DOCA, R-H. **Física: ensino médio volume II**. Saraiva: SP, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
FIS0060	Física II	64	16	2	80	67	2º

EMENTA:

Introdução à Termologia; Processos de Transmissão; Calorimetria; Dilatação Térmica, Sólida e Volumétrica; Noções de Ondulatória e Acústica; Ótica; Espelhos planos,

esféricos e lentes; Natureza da luz; Radiações eletromagnéticas e suas aplicações.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

Temperatura e calor

- 1.1 - Termologia.
- 1.2 - Calor e Temperatura.
- 1.3 - Termômetros.
- 1.4 - Processos de Transmissão.
- 1.5 - Dilatação Térmica, Sólida e Volumétrica.
- 1.6 - Calorimetria.
- 1.7 - Calor específico.
- 1.8 - Capacidade térmica.
- 1.9 - Quantidade de calor sensível.
- 1.10 - Quantidade de calor latente.
- 1.11 - Trocas de calor.
- 1.12 - Leis da termodinâmica.

II SEMESTRE

Ondas

- 2.1 - Ondulatória.
- 2.2 - Acústica.

Óptica

- 3.1 - Reflexão, refração e dispersão da luz e os fenômenos ligados a esses processos.
- 3.2 - Espelhos planos
- 3.3 - Espelhos esféricos
- 3.4 - Lentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMO & ALVARENGA. **Física Contexto & Aplicações**. Vol. 2. – 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BISUOLA, G-J. VILLAS BOAS, N. DOCA, R-H. **Física: ensino médio volume II**. Saraiva: SP, 2010.

Física 2: **Física térmica e Óptica**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
FIS0061	Física III	64	16	2	80	67	3º
EMENTA:							
Eletrostática; Eletrodinâmica; Eletromagnetismo; Física Moderna; Física Quântica e Astronomia.							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE							
Eletrostática							
1.1 - Carga elétrica e estrutura atômica. Quantização da carga elétrica.							
1.2 - Princípios da Eletrostática. Condutores e isolantes elétricos. Eletrização por contato, atrito e por indução.							
1.3 - Lei de Coulomb (força eletrostática). Campo elétrico(linhas de força). Potencial elétrico. Capacitores.							
1.4 - Aplicações e exercícios.							
Eletrodinâmica							
2.1 - Corrente elétrica. Circuito simples. Densidade de corrente.							
2.2 - Resistência elétrica. Lei de Ohm. Resistividade. Associação de Resistores.							
2.3 - Voltímetro e amperímetro. Reostatos e fusíveis.							
2.4 - Efeito Joule. Energia e potência elétrica. Regras de Kirchhoff: regra da malha e regra do nó.							
2.5 - Aplicações e exercícios							
II SEMESTRE							
Magnetismo							
3.1 - Ímã e bússola.							
3.2 - Campo magnético: módulo, direção e sentido – regra da “mão direita”. Campo magnético em um condutor. Campo magnético em um solenoide. Eletroímã.							
3.3 - Força magnética: módulo, direção e sentido – regra do “tapa”. Força magnética em um condutor. Força magnética entre condutores paralelos. Movimento de uma carga em um campo magnético.							
3.4 - Fluxo magnético. Lei de Faraday e Lei de Lenz. Transformador.							
3.5 - Aplicações e exercícios.							
Física Moderna							
4.1 - Introdução à Física Moderna.							

- 4.2 - Radiações eletromagnéticas e suas aplicações.
 4.3 - Noções de física quântica.
 4.4 - Relatividade.
 4.5 - Aplicações e exercícios.

Astronomia

- 5.1 - Noção de Astronomia.
 5.2 - Aplicações e exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMO & ALVARENGA. **Física Contexto & Aplicações**. Vol. 3. – 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDONÇA, Roberlam Gonçalves de; RODRIGUES, Rui Vagner. **Eletricidade básica**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BISUOLA, G-J. VILLAS BOAS, N. DOCA, R-H. **Física: ensino médio volume II**. Saraiva: SP, 2010.

Física 3: **Eletromagnetismo**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
BIO0047	Biologia I	64	16	2	80	67	1º

EMENTA:

Ciência e procedimento científico; Conceito de vida e hipóteses sobre sua origem; Composição química dos seres vivos; Citologia: teoria celular, envoltórios e organelas. Metabolismo celular. Núcleo celular: componentes, síntese proteica, ciclo e divisão celulares. Noções de Histologia; Reprodução e embiologia humana e animal.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

TEMAS:

Ciência e procedimento científico;
Conceito de vida e hipóteses sobre sua origem;
Composição química dos seres vivos;
Citologia: teoria celular, envoltórios e organelas;
Metabolismo celular;
Núcleo celular: componentes, síntese proteica, ciclo e divisão celulares.

SUBTEMAS:

Ciência e procedimento científico: etapas do método científico. Conceito de vida e hipóteses sobre sua origem: teoria da abiogênese, biogênese e panspermia cósmica. Experimentos clássicos sobre a origem da vida. Composição química sobre os seres vivos: macromoléculas necessárias à vida (carboidratos, proteínas, lipídios e ácidos nucléicos). Citologia: teoria celular, envoltórios e organelas; Metabolismo celular: Fotossíntese, respiração, fermentação; Núcleo celular: componentes, etapas da síntese proteica e tipos de divisão celular (mitose e meiose).

II SEMESTRE

TEMAS:

Núcleo celular e ciclo celular;
Reprodução e Embriologia Humana.
Reprodução e Embriologia Animal.
Noções de histologia;

SUBTEMAS:

Componentes do núcleo celular; etapas do ciclo celular: interfase e divisão celular (mitose e meiose); etapas da síntese protéica. Reprodução e embriologia animal: produção de gametas, reprodução sexuada, fecundação e padrões de desenvolvimento embrionário dos animais. Histologia animal: tipos de tecidos animais (tecido ósseo, cartilaginoso, muscular, conjuntivo, epitelial, nervoso e outros).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


SILVA JÚNIOR, CÉZAR; SASSON, SEZAR; CALDINI JÚNIOR, NELSON. **Biologia Vol. 1.** 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2013 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. **Biologia em Contexto.** Vol. Único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013

LODISH, Harvey; BERK, Arnold. **Biologia Celular e Molecular.** 7º ed. Porto Alegre; Artmed, 2014.

SADAVA, David; HELLER, David, H; ORIANIS, Gordon H. **Vida: a Ciência da Biologia. Vol I: Célula e Hereditariedade.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
BIO0048	Biologia II	64	16	2	80	67	2º

EMENTA:

Introdução ao estudo da biodiversidade; Sistemas de classificação dos seres vivos; Vírus; Bactérias e Arqueobactérias; Protistas; Reino Vegetal: diversidade e reprodução de Briófitas e Pteridófitas. Anatomia, morfologia e fisiologia de gimnospermas e angiospermas. Reino Fungi. Reino animal: invertebrados e cordados. Anatomia e fisiologia animal comparada. Noções básicas sobre o corpo humano.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

TEMAS:

Introdução ao estudo da biodiversidade;
 Sistemas de classificação dos seres vivos (noções sistemáticas e nomenclatura científica);
 Vírus e príons e bactérias;
 Protozoários e algas;
 Reino Fungi.

SUBTEMAS:

Introdução ao estudo dos seres vivos / A Origem das Espécies, de Charles Darwin. O desenvolvimento da classificação biológica: sistema de classificação de Lineu/ relação entre classificação biológica e parentesco evolutivo/ Noções de sistemática filogenética. Vírus: grau de parentesco evolutivo e importância para a espécie humana. Seres procariontes: domínios Bacteria e Archaea. O reino protista: algas e protozoários. O reino Fungi (I): características gerais, principais grupos de fungos e importância econômica e ecológica. O reino Fungi (II): reprodução e importância econômica e ecológica dos fungos.

II SEMESTRE:

TEMAS:

Reino Vegetal: diversidade e reprodução de Briófitas e Pteridófitas;

Anatomia, morfologia e fisiologia de gimnospermas e angiospermas;
Reino animal: invertebrados e cordados;
Anatomia e fisiologia animal comparada;
Noções básicas sobre o corpo humano.

SUBTEMAS:

Reino Plantae: importância, características gerais e grandes grupos vivos de plantas. Plantas avasculares: briófitas – características gerais, reprodução e ciclo de vida. Plantas vasculares sem sementes: pteridófitas – características gerais, reprodução e ciclo de vida. Plantas vasculares com sementes nuas: gimnospermas – características gerais e ciclo de vida. Biologia das plantas angiospermas I: origem, evolução e características distintas; reprodução sexuada em plantas angiospermas. Ciclo de vida e reprodução de plantas angiospermas/ classificação dos frutos das angiospermas. Fisiologia das plantas angiospermas. O Reino Animal: aspectos gerais dos reinos invertebrados (poríferos e cnidários, vermes, moluscos e equinodermos, artrópodes) e vertebrados (Ciclóstomos e peixes, anfíbios, répteis, aves, mamíferos). Anatomia e fisiologia animal comparada (nutrição e digestão, respiração, circulação, sistema imunológico, excreção, sistema nervoso e os órgãos dos sentidos, sistema locomotor). Sistemas do corpo humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA JÚNIOR, CÉZAR; SASSON, SEZAR; CALDINI JÚNIOR, NELSON. **Biologia Vol. 2.** 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2013 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HICKMAN, Cleveland P. *et al.* **Princípios Integrados de Zoologia.** 15ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray, F.; EICHHORN, Susan E. **Biologia Vegetal.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SADAVA, David; HELLER, David, H; ORIAN, Gordon H. **Vida: a Ciência da Biologia. Vol III: Plantas e Animais.** Porto Alegre: Artmed, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)	Aulas Semana	C. H. Total	C. H. Total	Período/ Série
---------------	---------------------------	------------------------------------	---------------------	--------------------	--------------------	-----------------------

					(H/A)	(H/R)	
		Teórica	Prática				
BIO0049	Biologia III	64	16	2	80	67	3º
EMENTA:							
Fundamentos da genética; Genética Mendeliana: leis e outros mecanismos de herança e expressão; Poligenia; Ligação e permutação gênica; Heranças sexuais e anomalias. Origens das espécies e evolução. Neodarwinismo e Teoria Sintética. Ecologia geral. Desequilíbrio ambiental e estratégias de conservação.							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I UNIDADE							
<p>TEMAS: Fundamentos da genética; Genética Mendeliana: leis e outros mecanismos de herança e expressão.; Poligenia.; Ligação e permutação gênica; Heranças sexuais e anomalias.</p> <p>SUBTEMAS: Fundamentos da genética: Conceitos de biologia celular aplicados à Genética: núcleo celular, cromossomo, gene, DNA e RNA. Mutações gênicas e cromossômicas. Diferenças entre mitose e meiose. Genética mendeliana: 1ª Lei de Mendel. Noções de probabilidade. 2ª Lei de Mendel. Permutação e crossing over. Poligenia: conceitos e princípios de herança poligênica. Ligação e permutação gênica: linkage, crossing-over e outros conceitos; Herança ligada ao sexo e anomalias: síndromes ligadas a mutações cromossômicas; doenças e distúrbios de ordem genética.</p>							
II UNIDADE							
<p>TEMAS: Origens das espécies e evolução; Neodarwinismo e Teoria Sintética; Ecologia geral; Desequilíbrio ambiental e estratégias de conservação;</p> <p>SUBTEMAS: Origens das espécies e evolução: teorias evolucionistas de Darwin e Lamarck. Neodarwinismo; inter-relações entre genética e evolução. Ecologia Geral: níveis de organização biológica: organismo, espécie, população, comunidade e ecossistema. Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. . Cadeias e teias alimentares. Relações ecológicas entre os seres vivos. Sucessão ecológica. Biomas mundiais e brasileiros. Desequilíbrio ambiental e estratégias de conservação: Relações homem-natureza e grandes problemas ambientais.</p>							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
SILVA JÚNIOR, CÉZAR; SASSON, SEZAR; CALDINI JÚNIOR, NELSON. Biologia Vol. 3. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2013 (PNLD).							

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. **Biologia em Contexto**. Vol. Único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013

RICLEFS, Robert. E. **A Economia da Natureza**. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SADAVA, David; HELLER, David, H; ORIAN, Gordon H. **Vida: a Ciência da Biologia. Vol I: Célula e Hereditariedade**. Porto Alegre: Artmed, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
MAT0044	Matemática I	96	24	3	120	100	1º

EMENTA:

Conjuntos numéricos, Teoria dos conjuntos, Sistema métrico decimal, Geometria plana, Noções de função, Função polinomial do 1º grau, Função polinomial do 2º grau, Função modular, Função exponencial.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teoria dos Conjuntos

- Relação de inclusão
- Complementar de um conjunto
- Operações com conjuntos

Conjuntos Numéricos

- Conjunto dos Números Naturais
- Conjunto dos Números Inteiros
- Conjunto dos Números Racionais
- Números Irracionais
- Conjunto dos Números Reais

Sistema Métrico Decimal

- Medidas de superfície

- Medidas de volume

Geometria Plana

- Ponto, reta e plano
- Posições relativas entre retas
- Ângulos
- Triângulos
- Quadriláteros
- Polígonos
- Perímetro
- Área de figuras planas

Noções de Função

- A noção de função como relação entre conjuntos
- Domínio, contradomínio e imagem
- Plano Cartesiano
- Gráficos

Função Afim

- Função Linear
- Função Constante
- Função linear e grandezas diretamente proporcionais
- Inequações

Função Quadráticas

- Domínio e Imagem
- Vértice da Parábola
- Raízes
- Gráficos
- Inequações

Função Modular

- Função definida por mais de uma sentença
- Gráfico
- Módulo de um número real
- Equações modulares
- Inequações modulares

Função Exponencial

- Propriedades da potência
- Equação exponenciais
- Inequações exponenciais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.M.; PÉRIGO, R.; de ALMEIDA, N.S.

Matemática: Ciência e Aplicações. Vol. 1. 7. Ed. Ed. Saraiva, 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PAIVA, Manuel. **Matemática**, volume único. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. volume único. São Paulo: Ática. 2005.

GEOVANNI, José Ruy; BONJORNO Roberto. **Matemática Completa**, volume único. 2. Ed. Renov: São Paulo. FTD 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
MAT0045	Matemática II	96	24	3	120	100	2º

EMENTA:

Função Logarítmica, Progressão Aritmética, Progressão Geométrica, Matrizes, Análise Combinatória e Probabilidade.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I Semestre

1. Função Logarítmica
2. Progressão Aritmética
3. Progressão Geométrica

II Semestre

4. Matrizes
5. Análise Combinatória
6. Probabilidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.M.; PÉRIGO, R.; de ALMEIDA, N.S. **Matemática: Ciência e Aplicações.** Vol. 2. 7. Ed. Ed. Saraiva, 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. volume único. São Paulo: Ática. 2005.

GEOVANNI, José Ruy; BONJORNO Roberto. **Matemática Completa**, volume único. 2.

Ed. Renov: São Paulo. FTD 2005.

SVIERCOSKI, Rosangela F. **Matemática Aplicada às Ciências Agrárias**. 1ª Ed. UFV, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
MAT0046	Matemática III	96	24	3	120	100	3º

EMENTA:

Trigonometria; Matemática Financeira; Estatística; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Números Complexos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I Semestre

1. Trigonometria
2. Números Complexos
3. Matemática Financeira
4. Estatística

II Semestre

5. Geometria Espacial
6. Geometria Analítica
7. Ponto e reta
8. Circunferência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.M.; PÉRIGO, R.; de ALMEIDA, N.S. **Matemática: Ciência e Aplicações**. Vol. 3. 7. Ed. Ed. Saraiva, 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. volume único. São Paulo: Ática. 2005.

GEOVANNI, José Ruy; BONJORNO Roberto. **Matemática Completa**, volume único. 2. Ed. Renov: São Paulo. FTD 2005.

SVIERCOSKI, Rosangela F. **Matemática Aplicada às Ciências Agrárias**. 1ª Ed. UFV, 2008.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
GEO0062	Geografia I	64	16	2	80	67	1º
EMENTA:							
<p>Conceitos básicos da Geografia e a evolução do pensamento geográfico; O espaço e suas representações; Formação da Terra e teoria da deriva dos continentes; Agentes formadores do relevo; Rochas e suas classificações; Introdução a pedologia; Águas continentais e oceânicas; Utilização dos recursos hídricos; Domínios morfoclimáticos e questões ambientais contemporâneas.</p>							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE							
<p>Tema 01: Ciência Geográfica e Cartografia</p> <p>1. Geografia uma ciência em campo;</p> <p>1.1. Objeto de estudo da geografia, importância e finalidade;</p> <p>1.2. Categorias geográficas</p> <p>1.3. Paisagem, região, território e lugar;</p> <p>1.4. Espaço de vivência (eu-mundo);</p> <p>1.5. Estrutura e dinâmica dos diferentes espaços: urbano e rural.</p> <p>2. Cartografia</p> <p>2.1. Formas de orientação;</p> <p>2.2. Coordenadas Geográficas;</p> <p>2.3. Tecnologias da Cartografia;</p> <p>2.4. Escala</p> <p>3. Movimentos da Terra e suas consequências</p> <p>3.1. Fuso horário.</p>							
<p>Tema 02: O papel da geologia e da geomorfologia na morfogênese</p> <p>4. Geomorfologia</p> <p>4.1. A formação da Terra;</p> <p>4.2. Estrutura da Terra;</p> <p>4.3. Deriva continental e tectônica de placas;</p>							

- 4.4. As províncias geológicas;
- 4.5. As estruturas e as formas do relevo.
- 5. A fisionomia da paisagem;
- 5.1. A classificação do relevo;
- 5.2. O relevo submarino;
- 5.3. Morfologia litorânea.

II SEMESTRE

Tema 01: A água no planeta e a relação entre clima e vegetação

- 1. A importância da água
- 2. Hidrografia/Oceanografia:
 - 2.1. Conceitos básicos
 - 2.2. Ciclo hidrológico;
 - 2.3. Bacias hidrográficas e redes de drenagem no Brasil e no mundo;
- 3. Clima: Brasil e Mundo
 - 2.1. Tempo e clima;
 - 2.2. Fatores climáticos;
 - 2.3. Elementos do clima;
 - 2.4 Tipos de clima;
 - 2.5. Climas no Brasil;
 - 2.6. Os fenômenos climáticos e a interferência humana.
 - 2.7. Clima e agricultura

Tema 02: As formações vegetais e a questão ambiental

- 1. Biomas e formações vegetais:
 - 1.1. Principais características das formações vegetais;
 - 1.2. Biomas brasileiros
 - 1.3. Unidades de conservação;
 - 1.4. A vegetação e os impactos do desmatamento;
 - 1.5. A questão ambiental;
- 2. A relação sociedade-natureza

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Lucci, Elian Alabi. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**, 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANCO, Samuel Murgel. **Água: origem, uso e preservação**. 2. ed., reform. São Paulo: Moderna, 2003.

FERRETTI, Eliane. **Geografia em ação: práticas em climatologia** . Curitiba: Aymarã, 2012.

VECCHIA, Rodnei. **O meio ambiente e as energias renováveis: instrumentos de liderança visionária para a sociedade sustentável** . São Paulo:Manole, 2010.



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR			
x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
GEO0063	Geografia II	64	16	2	80	67	2º
EMENTA:							
Formação sócio-espacial do território brasileiro; Territorializações indígenas e afro descendentes; Brasil industrialização e economia contemporânea; Dinâmica, estrutura e mobilidade populacional; Energia; Fenômenos rurais e urbanos no espaço geográfico.							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE							
<u>Tema 01: Modos de produção e a reordenação do espaço mundial</u>							
1. Regionalização Mundial							
1.1. Processo de desenvolvimento do capitalismo							
1.2. Fases e características							
1.3. Socialismo							
2. Geopolítica e economia pós II Guerra							
2.1. A reordenação política e econômica							
2.2. A nova ordem mundial							
3. Desenvolvimento e subdesenvolvimento							
3.1. Origem e características							
3.2. Mudanças na divisão internacional do trabalho							
<u>Tema 02: Globalização e blocos econômicos</u>							
4. Globalização							
4.1. Fluxos de informações							
4.2. A economia globalizada							
5. O comércio internacional							
5.1. Blocos Econômicos							
5.2. A inserção do Brasil no processo de globalização							
6. Regionalização do espaço brasileiro							
6.1. Regiões brasileiras							
6.2. Regiões geoeconômicas							
6.3. Regiões concentradas – Milton Santos							
II SEMESTRE							

Tema 01: Infraestrutura e a produção do espaço

1. Geografia dos Transportes
 - 1.1. Sistema de transporte no Brasil
2. A geografia das indústrias
 - 2.1. A revolução industrial
 - 2.2. Tipos de indústria
3. A industrialização brasileira
 - 3.1. Os caminhos da industrialização brasileira: da sociedade agrária para o urbano-industrial
 - 3.2. Distribuição espacial da indústria brasileira

Tema 02: Energia e a sustentabilidade ambiental

4. Energia, geopolítica e estratégias
 - 4.1. Fontes de energia
 - 4.2. A produção mundial de energia
 - 4.3. A matriz energética brasileira
5. A origem dos problemas ambientais
 - 5.1. Fenômenos climáticos globais.
6. Globalização e sustentabilidade.
 - 6.1. Questão ambiental e os interesses econômicos.
7. Diretrizes para o desenvolvimento sustentável: A rio 92, A rio + 10, Protocolo de Kyoto, Agenda 21.
8. Recursos naturais e geopolíticos.
9. Consciência Ecológica – movimentos e conferências.
10. Políticas ambientais no Brasil: o código florestal e das águas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCCI, Elian A. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**, 2: Ensino médio/Elián Alabi Lucci, Anselmo Lazarro Branco, Cláudio Mendonça – 2. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, c2002 233 p. ISBN 9788571106697.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. Rio de Janeiro: LTC, 2010. PORTO-

GONÇALVES, Carlos W. **A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização**. 2012. Civilização Brasileira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
---	--------------	--	---------------

Tecnológico							
DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
GEO0064	Geografia III	64	16	2	80	67	3º
EMENTA:							
Modos de produção e a reprodução do espaço mundial. A mundialização do capital e o processo de globalização. Geopolítica e conflitos internacionais. Organizações internacionais e mercado mundial.							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE							
<u>Tema 01: Modos de produção e a reordenação do espaço mundial</u>							
<ol style="list-style-type: none"> 1. Regionalização Mundial <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Processo de desenvolvimento do capitalismo 1.2. Fases e características 1.3. Socialismo – Comunismo 1.4. Revoluções Socialistas no Mundo – Consolidação da Esquerda 2. Geopolítica e economia pós II Guerra <ol style="list-style-type: none"> 2.1 – Guerra Fria, Conflitos Pontuais e Imperialismos 2.2.. Fim da URSS e a expansão capitalista 2.3. A reordenação política e econômica 2.4. A nova ordem mundial 							
<u>Tema 02: Índices de Desenvolvimento e Mundialização do Capital, Globalização, Blocos econômicos</u>							
<ol style="list-style-type: none"> 3. Desenvolvimento e subdesenvolvimento <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Origem e características 3.2. Mudanças na divisão internacional do trabalho 4. Globalização <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Fluxos de informações 4.2. A economia globalizada 4.3 O comércio internacional 4.4. Blocos Econômicos 4.5. A inserção do Brasil no processo de globalização 							
II SEMESTRE							
<u>Geopolítica e conflitos internacionais – Transformações do Mundo no Século XXI</u>							
<ol style="list-style-type: none"> 1. Imperialismo e novos conflitos no Mundo <ol style="list-style-type: none"> 1.2 – Terrorismo e Invasões Militares no Oriente Médio 1.3 – Mudanças no Oriente Médio – Primavera Árabe 1.4. – Estado Islâmico e a Expansão do Fundamentalismo Religioso. 1.5. – Crise de 2008 e a reorganização da economia mundial 							

1.6. – As novas grandes potências mundiais e o imperialismo central

Tema 01: Geopolítica na América Latina e papel do Brasil no atual cenário

2.1 - Formação e Organização do Espaço Geográfico Latino-Americano.

2.2 - A América Latina no Século XXI

2.3 – Guerra Fria e as Ditaduras Militares na América Latina

2.4 – A Redemocratização e a Expansão dos Governos de Esquerda na América do Sul.

2.5 – O novo papel do Brasil e da América Latina no Século XXI.

2.6 - BRICS e o G20. – A nova face da Geopolítica Econômica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Lucci, Elian Alabi. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**, 3: Ensino médio/Elian Alabi Lucci, Anselmo Lazarro Branco, Cláudio Mendonça – 2. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORTELLA, Mario Sergio; RIBEIRO, Renato Janine. **Política: para não ser idiota** . 9. ed. Campinas, SP: Papyrus 7 Mares, 2012.

HARVEY, David. **Para entender O capital: livro I**. São Paulo: Boitempo, 2013.

ZIZEK, Slavoj. **Bem-vindo ao deserto do real: cinco ensaios sobre o 11 de setembro e datas relacionadas** . São Paulo: Boitempo, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
HIS0065	História I	64	16	2	80	67	1º

EMENTA:

Conceitos e teorias de História e as diversas noções de Tempo; Sujeito histórico; Desenvolvimento da Tecnologia, relações de poder e conquistas territoriais.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

- 1- Introdução aos Estudos Históricos.
 - Teorias e escolas historiográficas.
 - História, tempo e cultura.
- 2- Pré História.
 - Periodização- Paleolítico, Mesolítico, Neolítico e Idades dos Metais.
- 3- Antiguidade Oriental: Mesopotâmia, Egito, Persas, Fenícios, Hebreus.
 - Política, economia, sociedade e cultura.
 - Rupturas, transformações e continuidades.
- 4- Antiguidade Clássica ou Ocidental: Grécia, Roma.
 - Política, economia, sociedade e cultura.

 - Rupturas, transformações e continuidades.

II SEMESTRE

- 5- Idade Média Ocidental: Feudalismo.
 - Alta Idade Média:
 - A formação da cristandade Ocidental.
 - Os primeiros reinos germânicos.
 - A sociedade feudal e suas especificidades.
- 6- Idade Média Oriental: Civilização Bizantina.
 - A síntese romano germânica.
- 7- Civilização Árabe.
 - Arábia pré islâmica.
 - Arábia islâmica, expansão e os sucessores de Maomé.
 - Nações africanas.
 - África: O impacto do Islã.
- 8- Idade Média Ocidental: Feudalismo
 - Baixa Idade Média:
 - Entre o mundo medieval e o início da Idade Moderna.
- 9- Renascimentos:
 - Urbano.
 - Comercial,
 - Cultural:
 - ✓ Humanismo.
 - ✓ Pintura;
 - ✓ Literatura;
 - ✓ Científico.
- 10-Estados Modernos:

- Estados Nacionais.
- Mercantilismo.
- Monarquias Absolutistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOULOS, Alfredo. **História sociedade e cidadania**. 1º. 1 ed. São Paulo: FTD, 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção História Geral da África. Pré-História ao século XVI**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

DUARTE, Eduardo de Assis; FONSECA, Maria Nazareth Soares (Org). **Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante	
	Tecnológico	Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
HIS0066	História II	64	16	2	80	67	2º

EMENTA:

Conceito de revoluções e o protagonismo dos homens e mulheres modernos. Rupturas e continuidades sociais, culturais, políticas e econômicas no processo histórico do Brasil e do mundo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

- Renascimentos – revisão.
- Grandes Navegações;
 - A expansão marítima, portuguesa, espanhola, francesa e inglesa.
- Reforma:
 - Luteranismo.
 - Calvinismo.
 - Anglicanismo.
 - Contrarreforma:
 - ✓ Reforma Católica.
 - ✓ Index.

- ✓ Companhia de Jesus.
- ✓ Reativação do Tribunal da Santa Inquisição.
- Civilizações pré-colombianas;
 - Os povos indígenas da América Portuguesa.
 - Povos indígenas no Brasil.
- A conquista da América;
- Brasil pré colonial;
- Brasil Colônia:
 - ✓ Administração.
 - ✓ Economia.
 - ✓ Sociedade.
 - ✓ Cultura.
 - ✓ Africanos no Brasil Dominação e resistência.
- 5.1- Revoltas Nativistas.
- 5.1- Revoltas Separatistas.
- Colonizações: espanhóis, franceses e ingleses na América.
- Revolução inglesa.
 - Ascensão da burguesia ao poder.
 - Revolução Puritana.
 - Revolução Gloriosa.
 - Liberalismo.
- Revolução Industrial.
 - Primeira.
 - Segunda.
 - Terceira.
 - Nanotecnologia.
- Iluminismo.
 - Liberalismo Político.
 - Despotismo Esclarecido.
 - Liberalismo Econômico.
- Revolução Americana.
 - Os indígenas da América do Norte.
 - Ku Klux Klan

II SEMESTRE

- Revolução Francesa
- Primeira Fase – Girondina.
- Segunda Fase – Jacobina.
- Terceira Fase – Girondina.
- Europa Napoleônica.
- Independência do Haiti e América Espanhola.

- Vinda da família real para o Brasil.
- Independência do Brasil;
- Primeiro Reinado;
- Regências;
 - Trina Provisória.
 - Trina Permanente.
 - Una de Diogo Feijó.
 - Una de Araújo Lima.
 - Golpe da Maioridade.
- 17.1- Revoltas regenciais.
 - A participação negra na Revolução Farroupilha.
 - A Revolta dos Malês.
- A Inglaterra, França e os EUA no século XIX.
 - Guerra se Secessão.
- Segundo Reinado.
 - Formação do Partido Republicano.
 - Ouro Verde.
 - Os negros na Guerra do Paraguai.
 - Campanhas e leis abolicionistas.
 - Abolição e Proclamação da República.
- A Unificação da Itália e da Alemanha.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOULOS, Alfredo. **História sociedade e cidadania**. 2º. 1 ed. São Paulo: FTD, 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, Euclides da. **Os sertões: campanha de Canudos**. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2002.

ROCHA, Maria Corina; SILVERIO, Valter Roberto (Coordenador). **Síntese da Coleção História Geral da África: século XVI ao século XX**. Brasília: Unesco/Mec, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
HIS0067	História III	64	16	2	80	67	3º

EMENTA:

Movimentos sociais. Estado, poder e representatividade. Doutrinas políticas e hegemonia do capital. Construção da identidade nacional

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

- Doutrinas sociais do século XIX
 - Socialismo:
 - ✓ Utópico e Científico.
 - Anarquismo.
 - Positivismo.
- Imperialismo na África, Ásia e Oceania
 - Imperialismo Cultural.
 - Imperialismo Social/Biológico.
 - A partilha da África e da Ásia.
 - ✓ Resistências africanas.
 - As Conferências em Berlim.
 - Imperialismo Estadunidense.
- Primeira Guerra Mundial.
 - As fases da guerra.
 - A Instituição da Liga das Nações.
- África: o colonialismo e suas estruturas.
- Revolução Socialista da Rússia
 - Primeira fase – Menchevique. Fevereiro.
 - Segunda fase – Bolchevique. Outubro.
 - Guerra Civil.
 - Formação da URSS.
- A Revolução Mexicana.
 - A ditadura de Porfírio Díaz.
 - O movimento reformista de Madero.
 - Revolução e contrarrevolução.
- Período Entre Guerras: Crise de 1929.
 - A Quebra da Bolsa de Nova Iorque.
 - O New Deal.

- O Estado de Bem Estar Social.
- Brasil Império – revisão.
 - A transição da mão de obra – imigração.
 - A Questão Religiosa.
 - Republicanismos.
 - O golpe militar.
- República no Brasil: a crise imperial e a costura da ordem.
- República Velha.
 - República da Espada.
 - República Oligárquica.
 - ✓ República do café com leite.
 - ✓ Política dos governadores.
 - ✓ Coronelismo e clientelismo.
- Revoltas Republicanas.
 - Canudos.
 - Sedição de Juazeiro.
 - Guerra do Contestado.
 - Cangaço.
 - Revolta da Vacina.
 - Revolta da Chibata.
 - Sindicalismo.
 - Greves.
 - Semana de Arte Moderna.
 - Tenentismo.
- A Era Vargas: populismo e trabalhismo.
 - Revolução de 1930.
 - ✓ Período Inconstitucional.
 - Período Constitucional.
 - ✓ CLT e as mulheres na política.
 - Estado Novo.
 - ✓ Culto à personalidade do líder.
 - ✓ A moldura operária.
 - ✓ Queremismo.

III SEMESTRE

- Período Entre Guerras: Ditaduras totalitárias europeias.
 - Totalitarismo.
 - Nacionalismo.
 - Racismo.
 - Militarismo.
 - Autoritarismo.
- Segunda Guerra Mundial

- Espaço Vital.
- Arianismo.
- Anticomunismo.
- Antissemitismo/Holocausto.
- Ditaduras x Democracias.
- Quebra do pacto de não agressão.
- Democracias x Ditaduras x Socialismo.
- Ataque a Pearl Harbor.
- Democracias + Socialismo x Ditaduras.
- ONU.

- Guerra Fria
 - Divisão alemã.
 - Revolução Chinesa.
 - Revolução Coreana.
 - Macarthismo.
 - O muro de Berlim.
 - Guerra do Vietnã.
 - Corrida Armamentista.
 - Corrida Espacial.
 - Espionagem.
 - Conferência de Bandung.
 - Criação do “Terceiro Mundo”

- Revolução Cubana, Revolução Cultural na China e a Primavera de Praga.

- Terra em transe: JK, Jânio Quadros e João Goulart.

- Anos de chumbo no Brasil: a ditadura militar de 1964.
 - O capitalismo brasileiro em “risco”.
 - O golpe.
 - Os AIs.
 - Marcha dos Cem Mil.
 - O milagre brasileiro.
 - Tropicalismo.
 - Teatro de Arena.
 - Cinema Novo.
 - Diretas Já!

- Brasil: da redemocratização aos dias atuais.
 - Desafios, esperanças e paradoxos.

- Mundo Novo.
 - Neoliberalismo.
 - Globalização.
 - Desestruturação da URSS.
 - Descolonização afro-asiática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOULOS, Alfredo. **História sociedade e cidadania**. 3º. 1 ed. São Paulo: FTD, 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, Euclides da. **Os sertões: campanha de Canudos**. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2002.

ROCHA, Maria Corina; SILVERIO, Valter Roberto (Coordenador). **Síntese da Coleção História Geral da África: século XVI ao século XX**. Brasília: Unesco/Mec, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
FIL0053	Filosofia I	32	08	1	40	33	1º

EMENTA:

Origem e introdução à filosofia; Natureza e atitudes filosóficas; Antropologia Cultural; Razão, linguagem e conhecimento.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

Tema Geral: Introdução à Filosofia

1.1 Crenças Silenciosas, Atitude Filosófica, A questão da Utilidade da Filosofia; Origem da Filosofia.

1.2 Temas e abordagens Filosóficas

1.3 Natureza x Cultura, a linguagem verbal.

II SEMESTRE

Tema Geral: Mito x Ciência.

2.1 A relação do Mito com a Filosofia e com as outras Ciências.

2.2 Filosofia da Ciência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

FERRY, Luc. **Aprender a viver: filosofia para os novos tempos**. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2010.

WERNER, Jaeger. **Paidéia: A formação do homem grego**. SP: Martins Fontes, 2003.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA</p>
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR	
x	Estruturante
	Tecnológico
	Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
FIL0053	Filosofia II	32	08	1	40	33	2º

EMENTA:

Lógica e a organização do pensamento; Ética e a busca da felicidade; Ética e moralidade; A filosofia estética; A filosofia moral.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

Temas Gerais: Ética / Estética.

1.1 Conceito de Ética: reflexão sobre os valores morais, sobre a Cidadania, em prol da felicidade humana.

1.2 Conceito de Bioética.

1.3 Valores Éticos Laicos.

II SEMESTRE

2.1 Conceito de Estética: Experiência e Juízos estéticos;

2.2 Padrões do Gosto, Padrões de Beleza.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria L. da Arruda, MARTINS, Maria H. Pires. **Filosofando - Introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 2013.

FERRY, Luc. **Aprender a viver: filosofia para os novos tempos**. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2010.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR	
x	Estruturante
	Tecnológico
	Diversificado

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
FIL0054	Filosofia III	32	08	1	40	33	3º
EMENTA:							
Liberdade; Política; Vida política; As filosofias políticas; Questão democrática; Lógica; O nascimento da lógica; Elementos da lógica; Metafísica.							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE							
Tema Geral: Filosofia Política							
1.1 Introdução à Filosofia Política.							
1.2 O surgimento da democracia.							
1.3 Pensamento Político Clássico: a relação entre a Metafísica e o pensamento político de Platão.							
II SEMESTRE							
Tema Geral: Lógica							
2.1 Conceito de Lógica; Silogismos; Verdade x Validade.							
2.2 Dedução x Indução.							
2.3 Falácias: formais e informais.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia . 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2013. (PNLD)							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ed. Ática, 1997.							
FERRY, Luc. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos . Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2010.							

PLATÃO. **A República**. São Paulo, SP: Martin Claret, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante		Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
SOC0056	Sociologia I	32	08	1	40	33	1º

EMENTA:

Conceito de Sociologia, contexto histórico e cultural do seu surgimento. O capitalismo e a formação do pensamento clássico da Sociologia. Contribuições teóricas e metodológicas de Marx, Durkheim e Weber. Sociologia contemporânea em Norbert Elias e Pierre Bourdieu.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

- Apresentando a Sociologia
- O que é Sociologia. Pra que serve a Sociologia.
- A emergência sociológica para a vida nas sociedades contemporâneas.
- Sociologia, linguagem sociológica e análise social.
- O processo de socialização
- A construção social da realidade e o cotidiano
- Pensando sociologicamente a partir do cotidiano brasileiro
- Sociologia e senso comum: relação conflituosa ou complementar?
- Pensando os hábitos de higiene no Brasil como construção social
- A naturalização da realidade social
- Desnaturalizando o social
- História da Sociologia: pressupostos, origem e desenvolvimento
- O contexto histórico do surgimento de uma “ciência da sociedade”: Sociologia e História: o advento do capitalismo e a Revolução Industrial no século XIX. A emergência da Sociologia: a “ciência da crise”.
- Introdução à Antropologia: o estudo da alteridade
- Os europeus e os outros nos séculos XVII e XVIII
- O conceito de cultura segundo a Antropologia nascente (Séc. XIX)
- Abordando as noções de familiar e estranho
- O que é etnocentrismo: comportamentos etnocêntricos

II SEMESTRE

- Etnocentrismo e relativismo cultural
- A descoberta da diversidade humana
- O relativismo cultural como critério para a compreensão e aceitação do outro
- Etnocentrismo, relativismo cultural, sociedade, modernidade e cotidiano.
- Modernidade, indústria cultural, consumo e alienação
- A Escola de Frankfurt e a Teoria Crítica
- A dimensão emancipatória e a dimensão instrumental da Razão Iluminista
- A prevalência da dimensão instrumental no contexto do capitalismo moderno
- Apresentando alguns teóricos e suas contribuições para a compreensão da modernidade
- Max Horkheimer e a análise crítica dos problemas decorrentes do capitalismo moderno
- Theodor Adorno e a discussão sobre a “indústria cultural”
- Modernidade, indústria cultural, consumo e alienação: o cerceamento da autonomia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de sociologia**: ensino médio: volume único. 2º Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Zigmunt e MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)	Aulas Semana	C. H. Total	C. H. Total	Período/Série
--------	--------------------	-----------------------------	--------------	-------------	-------------	---------------

					(H/A)	(H/R)	
		Teórica	Prática				
SOC0057	Sociologia II	32	08	1	40	33	2º

EMENTA:

Revoluções industriais, impactos sociais e mecanismos de inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho – D.I.T. Taylorismo/ fordismo. A industrialização do campo e impactos no trabalho rural. A revolução informacional, a mundialização do capital e as políticas neoliberais. Reestruturação produtiva e modelos pós-fordistas. Mundo do trabalho, desemprego e precarização.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

- Indivíduo, história e sociedade
- Nossas escolhas, seus limites e repercussões
- Das questões individuais às questões sociais: o paradigma sociológico
- A sociedade dos indivíduos
- O processo de socialização (revisando)
- A construção social da realidade e o cotidiano
- Pensando sociologicamente a partir do cotidiano
- A naturalização da realidade social
- Realidade social brasileira: poder e política no Brasil
- Poder, política e Estado
- O que é política. O que é poder
- Política, poder e dominação segundo Max Weber
- Política, poder e o Estado Moderno
- Democracia, Estado de direito e eleições

II SEMESTRE

- História política e poder no Brasil
- Sistema de governo: características brasileiras
- A prática da politicagem no Brasil: história e atualidade
- Política, cultura e corrupção
- Política, sociedade e alienação: afinal, o Brasil tem jeito?
- O trabalho na sociedade moderna capitalista
- Karl Marx e a divisão social do trabalho
- Émile Durkheim e a coesão social
- Fordismo-taylorismo: uma nova forma de organização do trabalho
- As transformações recentes no mundo do trabalho
- A sociedade salarial está no fim?
- A questão do trabalho no Brasil
- As primeiras décadas depois da escravidão
- A situação do trabalho nos últimos sessenta anos
- O desemprego
- Críticas à ideologia do trabalho
- O direito à preguiça (Paul Lafargue)
- O ócio criativo (Domenico De Masi)
- Trabalho, produtividade, consumo, alienação e felicidade: é possível realizar-se no trabalho?

- Trabalho, desenvolvimento e sustentabilidade: o decréscimo como proposta para revisão dos rumos da modernidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de sociologia**: ensino médio: volume único. 2º Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

BAUMAN, Zygmunt. **Capitalismo parasitário e outros temas contemporâneos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA</p>
--	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
SOC0057	Sociologia III	32	08	1	40	33	3º

EMENTA:

Contribuições da Sociologia Brasileira. Cultura e sociedade na pós-modernidade. Globalização, efeitos na economia e cultura. Globalização, Brasil e América Latina. Tecnologia e sociedade da informação. Mídias e Movimentos Sociais. Conceitos e relações entre Poder e Estado. Estado Democrático. Cidadania. Movimentos sociais na atualidade. Capitalismo pós-moderno.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Ampliando o campo de visão sobre os tempos modernos: os clássicos
- Émile Durkheim: solidariedade e coesão/ direito e anomia/ ética e mercado.
- Max Weber: os caminhos da racionalidade/ as máquinas modernas/ o protestantismo e o “espírito” do capitalismo/ o mundo desencantado.

- Karl Marx: da cooperação à propriedade privada/ as classes sociais/ as condições de vida e trabalho dos operários.
- As consequências da modernidade
- Georg Simmel: a metrópole acelerada/ tempos nervosos/ o ritmo do tempo nas cidades/ a cultura subjetiva e a cultura objetiva.
- Michel Foucault: as muitas faces do poder/ curar e adestrar, vigiar e punir/ os corpos dóceis e o saber interessado/ o poder da resistência.
- Walter Benjamin: sonhos de consumo/ a capital do século XIX/ um mundo em miniatura/ ilusões e realidades da arte e da tecnologia.
- Caminhos abertos pela Sociologia
- Um mapa imaginário/ um sarau imaginário/ a estrada aberta e outros caminhos possíveis.

II SEMESTRE

- Brasil: análises sociológicas sobre nossa história, sociedade e cultura
- Que país é este? O destino nacional.
- Brasil, mostra a tua cara! Cara e caras.
- A mancha nacional.
- Tudo virando urbano.
- As muitas famílias. Outros brasis.
- Quem faz e como se faz o Brasil?
- A Sociologia e o mundo do trabalho: começamos mal ou o passado nos condena?
- Trabalho livre: libertos e imigrantes/ Trabalhadores do Brasil/ E as mulheres? E as crianças?
- Desigualdades de várias ordens: Brasil, país das desigualdades? Oportunidades iguais, condições iguais?
- Relações de gênero: onde estão e como vão as mulheres?
- Relações raciais: negro na pele ou negro no sangue? Raça e racismo na legislação brasileira.
- Política, religião, violência e consumo no Brasil: coisas para se discutir!
- De volta à democracia/ Democracia se aprende, cidadania também/ Uma história do voto no Brasil/ Cidadãos de que classe?
- Por que a Sociologia se interessa pela religião? Em que acreditam os brasileiros/ O que diz o Estado e o que faz a sociedade/ A polêmica sobre a pluralidade religiosa brasileira.
- Pobreza gera violência? Sociabilidade violenta/ Um problema de todos nós.
- O que consomem os brasileiros: padrões de consumo/ O consumo de bens culturais/ O que vai á mesa?/ Públicos consumidores e campanhas publicitárias/ Uma nova classe média.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de sociologia**: ensino médio: volume único. 2º Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

BAUMAN, Zygmunt. **Capitalismo parasitário e outros temas contemporâneos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
EDF0051	Educação Física I	64	16	2	80	67	1º
EMENTA:							
Aspectos históricos da Educação Física no Brasil e no mundo. Conceitos da Educação Física. Atletismo. Handebol. Basquetebol. Dança. Lutas. Capoeira. Atividade Física e Saúde. Anabolizantes. Corpo e corporeidade. Ginástica.							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE							
Ciências aplicadas ao esporte / Saúde X Qualidade de Vida / Exercício Físico Atividade Física / Lazer X Trabalho.							
II SEMESTRE							
Esportes com bola / análise socioantropológica do esporte / Capoeira.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
SABA, Fabio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar . 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							
ANDERSON, Bob. Alongue-se . 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Summus, 2003.							
CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. Ginástica Escolar . Rio de Janeiro: Sprint, 1998.							
NOGUEIRA, Érico Madeira. Alongamento para todos os Esportes . Rio de Janeiro: Sprint, 1998.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
EDF0052	Educação Física II	64	16	2	80	67	2º
EMENTA:							
Organização Esportiva. Lazer. Educação Física Adaptada. Educação Física e Terceira Idade. Jogos e brincadeiras. Futsal. Futebol. Voleibol.							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE							
O que é corpo – Corporeidade – Corporaltria / História da Dança							
II SEMESTRE							
O que é jogo/ Jogos de salão / análise socioantropológica do esporte.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
SABA, Fabio. Mexa-se: atividade fisica, saude e bem-estar . 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							
ANDERSON, Bob. Alongue-se . 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Summus, 2003.							
CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. Ginástica Escolar . Rio de Janeiro: Sprint, 1998.							
NOGUEIRA, Érico Madeira. Alongamento para todos os Esportes . Rio de Janeiro: Sprint, 1998.							



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
LEI0042	Língua Estrangeira (INGLÊS) I	64	16	1	80	67	2º
EMENTA:							
Estrangeirismo; Presente simples; Presente contínuo; Futuro (going to); Imperativos; Passado simples; verbos modais; Pronomes sujeito e objeto; Passado contínuo; Adjetivos possessivos e pronomes possessivos; Plural dos substantivos; Futuro (will).							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE							
Temas: Estrangeirismo; presente simples e contínuo;							
Subtemas: pronomes subjetivo e objetivo e pronomes possessivos.							
II SEMESTRE							
Temas: Passado simples; passado contínuo; imperativo; futuro com going to e will.							
Subtemas: Plural, pronomes e verbos modais.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
SANTOS, Denise. Take over. volume 1. 2 ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013 (PNLD).							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, c2001. 134 p. ISBN M.I – 9788585734367.							
TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2007. 448 p. ISBN 9788502063525. Classificação: 811.111 T693g 10.ed (IFGBI) (IFSB) (IFBSI) 81'36:811.111 T693g 10.ed. reform. (IFCAT) Ac.1892.							
DICIONÁRIO Larousse: inglês-português, português-inglês : avançado. 2.ed. São Paulo: Larousse, 2009. 1v. (várias paginações) ISBN 9788576356547 (broch.). Classificação: (IFVAL) R811.111(038) D546 (IFGMB) (IFITA) Ac.3807.							



CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
x	Estruturante	Diversificado
	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
LEI0043	Língua Estrangeira (INGLÊS) II	64	16	2	80	67	3º

EMENTA:

Comparativos; Superlativos; Presente perfeito; Pronomes reflexivos; Passado perfeito; Pronomes relativos; question tags; presente perfeito progressivo; verbos compostos; sentenças condicionais I e II; Voz passiva; discurso indireto; verbos seguidos de gerúndios e/ou infinitivos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

Temas:

Comparativos; Superlativos; Presente perfeito

Subtema:

Pronomes reflexivos

II SEMESTRE

Temas:

Passado perfeitos; pronomes relativos e question tags.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Denise. Take over. volume 2. 2 ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013 (PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura.** São Paulo: Textonovo, c2001. 134 p. ISBN M.I - 9788585734367.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado.** 10. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2007. 448 p. ISBN 9788502063525. Classificação: 811.111 T693g 10.ed (IFGBI) (IFSB) (IFBSI) 81'36:811.111 T693g 10.ed. reform. (IFCAT) Ac.1892.

DICIONÁRIO Larousse: inglês-português, português-inglês : avançado. 2.ed. São Paulo: Larousse, 2009. 1v. (várias paginações) ISBN 9788576356547 (broch.). Classificação: (IFVAL) R811.111(038) D546 (IFGMB) (IFITA) Ac.3807.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR			
	Estruturante	x	Diversificado
	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semanais	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
LLEE0067	Língua Estrangeira (ESPANHOL) I	64	16	2	80	67	1º Ano

EMENTA:

Introdução às estruturas léxico-gramaticais, morfológicas e semânticas da Língua Espanhola através de práticas de leitura, escuta de textos e produção textual oral e escrita em Língua espanhola. Estudo de aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais e da variação linguística do Espanhol.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

Gêneros textuais literários e não literários (pasaporte, letra de canção, folheto, cartel y otros); Español en el mundo; Personalidades del mundo hispánico (escritores, cantantes, políticos etc); Diversidad lingüística y cultural; El alfabeto; saludos y despedidas; artículos; pronombres personales e interrogativos; Países y nacionalidades; Verbos ser y estar; haber, estar y tener; estado civil; nombres, apellidos y apodos; meses del año; días de la semana; numerales; tipos de alojamientos, medios de transporte; presente de indicativo.

II SEMESTRE

Gêneros textuais literários e não literários (letra de canção, entrevista, noticia, poema, cuento y otros). Diversidad lingüística y cultural; Personalidades del mundo hispánico (escritores, cantantes, políticos etc); expresiones idiomáticas; pretérito perfecto simple, pretérito compuesto y pretérito imperfecto; deportes; la hora; futuro imperfecto de indicativo; perífrasis de futuro "ir a + infinitivo"; muy mucho; apócope; familia; todavía, aún; comparativo de igualdad, superioridad e inferioridad.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARCIA, Pedro Luis; CHAVES, Luiza Santana; COIMBRA, Ludmila. **Cercania Joven: Español**, 2º ano - Ensino Médio. São Paulo: Edições SM, 2013. (PNLD)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DICIONÁRIO LAROUSSE ESPANHOL-PORTUGUÊS. 1.ª Ed. Larousse do Brasil: São Paulo, 2010.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres (coord). **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. São Paulo: IBEP, 2012.

LAZARILLO de Tormes. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante	x	Diversificado
Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
LEE0068	Língua Estrangeira (ESPAÑHOL) II	64	16	2	80	67	2º Ano

EMENTA:

Desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, bem como a produção oral e compreensão auditiva a partir de situações prático-discursivas voltadas à cultura e identidade que envolve falantes hispânicos, com base na abordagem intercultural, (re) conhecendo as estruturas morfosintáticas, fonético-fonológicas e semânticas do Espanhol, através de gêneros textuais diversos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

Gêneros textuales literarios y no literarios (Reportaje, Sinopsis literaria, Anuncio publicitário, novela, letra de canción y otros). Diversidad lingüística y cultural. Personalidades del mundo hispánico (escritores, cantantes, políticos, pintores etc). Pronombres posesivos; pronombres demostrativos; Adverbios; sufijos – dad y – tad; adjetivos; vestuário y colores; imperativo afirmativo y negativo; verbos reflexivos; acentuación gráfica; preterito perfecto simple; pretérito compuesto; pretérito imperfecto; familia; muy-mucho; apócope.

II SEMESTRE

Gêneros textuales literarios y no literarios (folleto, artículo de opinión, encuesta, poema, letra de canción, lista de compras y otros). Diversidad lingüística y cultural. Personalidades del mundo hispánico (escritores, cantantes, políticos etc); Verbo gustar; descripción de personas; marcadores textuales; divergencias lexicas; pronombres de complemento directo e indirecto; nombres de alimentos; medidas; conectores copulativos y disyuntivos; futuro imperfecto de indicativo; perífrases de futuro “ir a + infinitivo”; todavía, aún; comparativos de igualdad, superioridad e inferioridad.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARCIA, Pedro Luis; CHAVES, Luiza Santana; COIMBRA, Ludmila. **Cercania Joven:**

Espanhol, 2º ano - Ensino Médio. São Paulo: Edições SM, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DICIONÁRIO LAROUSSE ESPANHOL-PORTUGUÊS. 1.ª Ed. Larousse do Brasil: São Paulo, 2010

FERNÁNDEZ, Gretel Eres (coord). **Gêneros textuais e produção escrita:** teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.

LAZARILLO de Tormes. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante	x	Diversificado
Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
REC0001	Redação Científica	32	08	1	40	33	1º

EMENTA:

Conhecimento da ciência e do método científico. O desenvolvimento de habilidades e a aplicações dos tipos de pesquisa. Objeto, tema, problema de pesquisa. Normas da ABNT. Trabalhos científicos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

SEMESTRE:

Introdução à metodologia científica: o que é, para que serve, como se utiliza;
Tipos de conhecimento e sua aplicabilidade;
O conhecimento científico x empirismo;
Tipos de pesquisa e sua aplicabilidade;
Técnicas para elaboração de trabalhos: resenha, resumo, memorial;
A elaboração de seminários: slides, banner, postura, competências;
Técnicas de pesquisa: sujeitos, coleta e análise de dados, apresentação de resultados.

Normas da ABNT para a elaboração de trabalhos científicos;
Partes que compõem um trabalho;
Apresentação dos trabalhos – seminário de pesquisa
Normas para a redação dos trabalhos
Fases da elaboração dos trabalhos

Fases da pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Koche, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 31ª. Petropolis-RJ. Vozes. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Franco, Maria Laura P.B. **Análise de conteúdo**. 4. Brasília, Liber Livros, 2012.

Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª. São Paulo, Atlas, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante	x	Diversificado
Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
INF0002	Informática	32	08	1	40	33	1º

EMENTA:

Conceitos básicos de informática e suas aplicações. Introdução a Sistemas Operacionais. Suíte de aplicativos para escritório: Editores de Texto, Planilhas Eletrônicas e Apresentação de Slides. Conhecimentos básicos de Internet, com ênfase em sites de busca. Utilização da informática básica e ferramentas computacionais aplicadas à área ambiental.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à Microinformática
- Evolução histórica da computação
- Hardware e software
- Sistemas numéricos
- Como funciona um computador
- Redes de computadores
- Sistemas Operacionais e Utilitários
- Conceituação de sistemas operacionais
- Sistemas operacionais
- Programas Utilitários
- Aplicativos editores

- Texto
- Planilha eletrônica
- Apresentação de slides

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Norton, Peter. **Introdução à Informática**. 1ª edição. São Paulo. Editora Pearson 1996.

Silva, Mario Gomes da. **Informática Terminologia Básica**, Windows XP, Word 2003, Excel 2003, Access 2003. 6ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Alves, William Pereira. **Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de dados**. 1ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2010

Manzano, André Luiz N.G. **Internet: Guia de orientação**. 1ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2010.

Marçula, Marcelo. **Informática: Conceitos e aplicações**. 3ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>	Estruturante	<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico	<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
SOL0001	Solos e Recuperação de Áreas Degradadas	90	30	3	120	100	1º Ano

EMENTA:

Formação do solo. Propriedades do solo. Noções de classificação dos solos. Fertilização. Manejo e conservação de solos. Conceituação e caracterização de áreas degradadas. Tipos de degradação. Estratégia e práticas de recuperação de áreas degradadas (RAD). Indicadores de Avaliação e Monitoramento de AD. Noções sobre Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

Fatores determinantes da formação do solo. Componentes bióticos e abióticos do solo,

incluindo os componentes minerais e suas concentrações. Perfil e horizontes do solo. Morfologia e classificação dos solos: solos argilosos, humosos, calcáreos e arenosos. Caracterização física do solo: textura, estrutura, resistência à penetração, capacidade de compactação e de retenção de água, dentre outras. Parâmetros químicos do solo: pH, Carbono Orgânico, CTA e CTC, NPK, Ca, Mg e elementos traços (micronutrientes), nitratos, fosfatos e metais pesados. Água e gases presentes no solo. Papel ecológico da microbiota e macrobiota do solo. Metodologia para análise de solos e interpretação dos resultados. Manejo do solo nas atividades humanas: conceitos de correção, calagem e adubação e seus procedimentos, benefícios e consequências; Conceito de erosão do solo; erosão natural e antrópica, erosão hídrica e geológica; Métodos de controle da erosão: muros de contenção, plantio em curvas de nível, florestamento e reflorestamento, condicionamento do solo e outras.

II SEMESTRE:

Degradação Ambiental: Histórico, Conceitos, Caracterização de Áreas Degradadas. Áreas Degradadas pela Agricultura: Processo de Erosão, práticas de estabilização da erosão, acidez e Salinidade; Processo de acidificação e salinização do solo; Práticas de recuperação da acidez e salinidade. Áreas Degradadas pela Desertificação: Fatores que contribuem para desertificação; Práticas de recuperação. Áreas Degradadas pela Urbanização e Industrialização: Urbanização e Industrialização e seus impactos; Práticas de recuperação. Áreas Degradadas pela Mineração: Processo de lavra; Práticas de recuperação. Revegetação Florestal: Princípios da revegetação; Técnicas de revegetação florestal. Indicadores de avaliação e monitoramento da recuperação: Introdução; Indicadores de recuperação: regeneração natural, banco de sementes do solo, produção de serrapilheira, ciclagem de nutrientes, chuva de sementes, abertura do dossel. Plano de Recuperação das Áreas Degradadas – PRAD: Introdução; Etapas do PRAD.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Gustavo Henrique de S. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

LEPSCH, Igo F. **Formação e Conservação do Solo**. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTONI, José. **Conservação do Solo**. 8ª ed. São Paulo: Ícone, 2012.

GUERRA, José T. **Erosão e Conservação dos Solos**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

PENTEADO, Silvio R. **Adubação Orgânica: Compostos Orgânicos e Biofertilizantes**. 3ª ed. Campinas: Via Orgânica, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
	Estruturante	Diversificado
X	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
ECO0001	Ecologia e Manejo e Conservação da Biodiversidade	90	30	3	120	100	1º Ano

EMENTA:

Fundamentos de Ecologia; Biosfera e Biociclos; Fluxos de energia e matéria nos ecossistemas; os níveis da diversidade biológica: espécies, populações e comunidades; Ecologia de Ecossistemas; Ecologia Humana; Os grandes biomas da Terra; Biomas brasileiros. Abordagem geral sobre os diferentes conceitos de biodiversidade e seus diferentes níveis. Entendendo a formação da biodiversidade; A sociedade e a biodiversidade; estratégias de conservação da biodiversidade *in situ* e *ex situ*; conceitos importantes para o entendimento da biodiversidade. Espécies ameaçadas de extinção no Brasil.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

Ecologia: conceituação e objeto de estudo; Biosfera e biociclos: talassociclo, limnociclo e epinociclo. Fluxos de energia e matéria nos ecossistemas: o Sol como fonte primária de energia; produção de biomassa; cadeias e teias alimentares, níveis tróficos; fluxo de energia e matéria através dos níveis tróficos pirâmides de energia, número e biomassa; ciclos biogeoquímicos. Os níveis da diversidade biológica: espécies e populações; ecologia de populações. Fatores que afetam a dinâmica populacional. Os níveis da diversidade biológica: ecologia de comunidades. Relações ecológicas intraespecíficas e interespecíficas. Ecologia de ecossistemas: conceitos, ecossistemas aquáticos e terrestres, fatores bióticos e abióticos envolvidos na dinâmica do ecossistema. Ecossistemas criados e alterados pelo homem. Ecologia humana: conceitos, populações tradicionais e sua interação com o meio ambiente; ecologia humana em ambientes rurais e urbanos. Os grandes biomas da Terra: tundra, taiga, florestas tropicais e temperadas, savanas, regiões áridas e semiáridas. Grandes biomas brasileiros: floresta amazônica. Mata atlântica, cerrado, caatinga, pantanal e campos do Sul. Influência da ação humana e estado de conservação dos biomas brasileiros.

II SEMESTRE:

Conceitos de biodiversidade; formação da biodiversidade: noções de biogeografia. Ameaças, manejo, uso e conservação da biodiversidade pela espécie humana.

Amostragem e monitoramento de fauna e flora. Conservação de espécies ameaçadas de extinção: conservação *in situ* e *ex situ*: jardins zoológicos, jardins botânicos, unidades de conservação e outras. Convenções e bancos de dados sobre espécies ameaçadas: Convenção sobre a Diversidade Biológica, bancos de dados sobre espécies ameaçadas (CITES, Ibama e outras). Unidades de Conservação; Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) (lei nº 9985/2000). Unidades de conservação federais, estaduais e municipais da região Sudoeste da Bahia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEGON, Michael, B. **Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RICKLEFS, Robert E. A **Economia da Natureza**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. 1ª ed. Curitiba: Editora Planta, 2011.

SADAVA, David, HELLER, Craig, ORIAN, Gordon, H., PURVES, William K.; HILLIS, David M. **Vida – A Ciência da Biologia. Vol. 03: Plantas e Animais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TRIGUEIRO, A. **Meio Ambiente no Século 21**. 5ª ed. Campinas: Armazém do Ipê, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

	Estruturante		Diversificado
X	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
MEIEDU2	Educação Ambiental e Empreendedorismo	90	30	3	120	100	1º Ano

EMENTA:

Introdução à Educação Ambiental. Educação Ambiental e sociedade. Educação e desenvolvimento sustentável. Temáticas ambientais de interesse local, regional e global. Programas e Projetos em Educação Ambiental. Empreendedorismo e mercado para o empreendedor; empreendimentos sustentáveis; Noções de Economia Solidária; Economia Ambiental.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

Conceitos em Educação Ambiental: princípios formativos da EA; evolução dos conceitos em EA. Marcos norteadores da educação ambiental: Conferência de Tbilisi (1977), Congresso Interacional sobre Educação e Formação Ambiental (1987), Agenda 21 (1992), Política Nacional de Educação Ambiental (1999). a Agenda 21 como instrumento de planejamento estratégico de educação ambiental; Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Os três Rs da sustentabilidade: reduzir, reutilizar e reciclar. Estratégias de educação ambiental para escolas, empresas e outros espaços públicos e privados em geral; planejamento participativo; operacionalização das atividades de educação ambiental; metodologias utilizadas em educação ambiental; recomendação para a prática de educação ambiental; projetos e práticas em educação ambiental; transversalidade na educação ambiental.

II SEMESTRE:

Conceito geral de empreendedorismo; o empreendedor como agente inovador, criativo, motivador e líder; o empreendedor no contexto da crise ambiental: oportunidades e possibilidades de desenvolvimento de projetos, produtos e tecnologias aplicadas à resolução de diversos problemas ambientais. Economia Ambiental: conceito geral e aplicabilidade ao mercado de soluções para problemas ambientais. Economia Solidária: conceito e aplicabilidade no contexto da crise e da sustentabilidade ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Isabel C. M. **Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LOUREIRO, Carlos F. **Trajectoria e Fundamentos da Educação Ambiental**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPRA, Fritjof. **Alfabetização Ecológica**. 1ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

ALMEIDA, FERNANDO. **Os desafios da sustentabilidade**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.

MOTTA, Ronaldo S. da. **Economia Ambiental**. 8ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR			
	Estruturante		Diversificado
X	Tecnológico		

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
MEIECQ2	Ecosistemas Aquáticos	64	16	2	80	67	2º ano
EMENTA:							
O ciclo hidrológico; Estrutura abiótica e biótica. Eutrofização. Ecologia de ambientes aquáticos.							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE:							
<p>Conceituação e objeto de estudo da limnologia; aspectos químicos, físicos e biológicos dos ambientes de água doce. Formação geológica de rios e lagos; influência da radiação solar e do vento na dinâmica ecológica do ecossistema lacustre; Sais e gases dissolvidos no ambiente lacustre; a biota aquática e sua relação com o meio abiótico. Problemas ambientais em rios e lagos decorrentes de atividades humanas: assoreamento, eutrofização e bioacumulação de substâncias nas cadeias alimentares aquáticas;</p>							
II SEMESTRE:							
<p>Comunidades biológicas nos ecossistemas de água doce: os conceitos de plâncton, nécton e bentos; fitoplâncton, zooplâncton e demais componentes bióticos das cadeias alimentares aquáticas; Métodos de prevenção da eutrofização em ambientes de água doce; Métodos de amostragem da qualidade ambiental em ecossistemas de água doce: análise de água e efluentes, parâmetros químicos, turbidez e demais parâmetros físicos; Restauração da qualidade ambiental em ambientes de água doce.</p>							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
BRANCO, Samuel M. Água: Origem, Uso e Preservação . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.							
ESTEVES, Francisco de A. Fundamentos de Limnologia . 3ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							
BRIGANTE, Janete. Limnologia Fluvial . 2ª ed. São Carlos: Rima, 2009.							
PEDRINI, Alexandre de G. Macroalgas e Gramas Marinhas do Brasil . 1ª ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2011.							
TUNDISI, José G. Água no Século XXI: Enfrentando a Escassez . 1ª ed. São Carlos: Rima, 2009.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR	
<input type="checkbox"/>	Estruturante
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico
<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
MEIGRS1	Gestão de Resíduos Sólidos	90	30	3	120	100	2º Ano

EMENTA:

Caracterização dos resíduos sólidos; resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos; Atividades humanas potencialmente geradoras de resíduos sólidos. Classificação dos resíduos sólidos; Panorama da produção e gestão de resíduos sólidos no Brasil. Plano Nacional de Resíduos Sólidos Métodos de triagem e tratamento de resíduos sólidos; Gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos; Logística reversa.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010). Conceituação de resíduo sólido. Caracterização dos resíduos sólidos segundo a NBR 10.004 e a PNRS: conceitos de resíduo e rejeito; normas da ABNT para a gestão de resíduos industriais; resíduos urbanos, entulhos, resíduos de serviços de saúde, resíduos agrícolas, resíduos radioativos, resíduos de portos, aeroportos, terminais rodoviários e ferroviários. Resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos resultantes de atividades humanas. Atividades domésticas, agrícolas, industriais e empresariais potencialmente geradoras de resíduos sólidos.

II SEMESTRE:

Métodos de triagem e tratamento de resíduos sólidos: coleta, estação de transbordo, aterros sanitários, compostagem, incineração. Gerenciamento integrado de resíduos sólidos orgânicos: coleta seletiva de resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos e educação ambiental. Panorama atual sobre os resíduos sólidos no Brasil: produção e gestão de resíduos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARTHOLOMEU, Daniela B. **Logística Ambiental de Resíduos Sólidos**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA NETO, João T. **Manual de Compostagem: Processos de Baixo Custo**. 1ª ed. Viçosa: UFV, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONTO, Suzana M. de. **Gestão de Resíduos em Universidades**. 1ª ed. Caxias do Sul: Educs, 2010.

LIMA, Evaldo de S. **Reciclagem de Entulho (Manual e DVD)**. 1ª ed. Viçosa: CPT, 2009.
 PHILLIPI J. Arlindo, ROMÉRO, Marcelo de A., BRUNA, Gilda C. **Curso de Gestão Ambiental**. 1ª ed. Barueri: Manole, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>	Estruturante	<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico	<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
MEIGES3	Gestão de Recursos Hídricos	64	16	2	80	67	2º Ano

EMENTA:

Água e desenvolvimento sustentável. Legislação das Águas. Usos da água e conflitos de uso. Qualidade das águas. Bacias hidrográficas. Caracterização, planejamento e manejo de bacias hidrográficas. Instrumentos de gestão de bacias hidrográficas. Comitês de Bacia Hidrográfica.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

Água e Desenvolvimento Sustentável: Distribuição da água no planeta; Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei nº9433/97; Usos Consutivos e Não Consutivos; Demandas e Conflitos do Uso Agrícola, Industrial e Abastecimento Humano. Poluição x Contaminação das águas; Medidas preventivas e de controle da qualidade da água; - Resolução Conama 357/2005 – Enquadramento dos Corpos d'água em classes de uso; Significado ambiental dos parâmetros físicos, químicos e biológicos da qualidade das águas. Ciclo Hidrológico.

II SEMESTRE:

Bacias Hidrográficas: Caracterização física de uma bacia hidrográfica; Planejamento e manejo de bacias hidrográficas; Instrumentos de Gestão de BH. Comitês de Bacia Hidrográfica: conceito, funcionamento e gestão participativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANCO, Samuel M. **Água: Origem, Uso e Preservação**. 2ª ed. São Paulo: Moderna,

2003.

SIRVINSKAS, Luís P. **Manual de Direito Ambiental**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PHILLIPI Jr., Arlindo, ROMÉRO, Marcelo de A., BRUNA, Gilda C. **Curso de Gestão Ambiental**. 1ª ed. Barueri: Manole, 2004.

TUNDISI, José G. **Água no Século XXI: Enfrentando a Escassez**. 1ª ed. São Carlos: Rima, 2009.

LIBANEO, Marcelo. **Fundamentos de Qualidade e Tratamento da Água**. 3ª ed. Campinas: Átomo, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante

Diversificado

Tecnológico

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
MEIQUI2	Química Ambiental	64	16	2	80	67	2º Ano

EMENTA:

Conceitos básicos de química aplicados à análise ambiental; Fundamentos de química ambiental e poluição, produtos químicos perigosos e o ambiente, química do solo, química da água e química atmosférica.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

Fundamentos de química ambiental e poluição: O meio ambiente; A ação antrópica sobre o meio ambiente; Poluição atmosférica; Poluição das águas; Poluição dos solos; Química das águas: Química ácido-base em águas naturais: o sistema carbonato; Dureza da água; Química de oxidação-redução em águas naturais; Demanda bioquímica de oxigênio (DBO); Demanda química de oxigênio (DQO); Poluição e purificação das águas; Desinfecção das águas (aeração, remoção de cálcio e magnésio, filtração, tecnologia de membranas, osmose reversa, irradiação ultravioleta, métodos químicos);

II SEMESTRE:

Química atmosférica: Estrutura e composição da atmosfera; Reações químicas e

fotoquímicas da atmosfera; O efeito estufa; O espessamento da camada de ozônio. Química dos solos: Contaminação do solo por resíduos; Química básica do solo; Partículas inorgânicas; Partículas orgânicas; Acidez e capacidade de troca de cátions do solo; Remediação de solo contaminado; Biorremediação de resíduos e solo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACCAN, Nivaldo. **Química Analítica Quantitativa Elementar**. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001

BAIRD, Colin. **Química Ambiental**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANAHAN, Stanley E. **Química Ambiental**. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

ROCHA, Júlio C. **Introdução à Química Ambiental**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SHRIVER, Duward F. **Química Inorgânica**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>	Estruturante	<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico	<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
TOG0001	Topografia	90	30	3	120	100	2º Ano

EMENTA:

Introdução à planimetria. Processos e instrumentos de medição de distâncias. Goniologia. Levantamentos planimétricos convencionais e pelo Sistema de Posicionamento Global (GPS). Cálculo da planilha analítica, das coordenadas e áreas. Confecção da planta topográfica. Introdução à altimetria. Métodos gerais de nivelamentos. Locação de curvas de nível e com gradiente.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

Introdução à planimetria. Processos e instrumentos de medição de distâncias. Goniologia. Levantamentos planimétricos convencionais e pelo Sistema de Posicionamento Global (GPS). Cálculo da planilha analítica, das coordenadas e áreas.

II SEMESTRE:

Confecção da planta topográfica. Introdução à altimetria. Métodos gerais de nivelamentos. Locação de curvas de nível e com gradiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES, Alberto de C. **Topografia Aplicada à Engenharia Civil: Vol. 01.** 2ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

LIMA, David V. **Topografia: um Enfoque Prático.** Rio Verde: Êxodo, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMASTRI, J. A. **Topografia: Planimetria.** 5a ed. Viçosa: Imprensa Universitária, 1992.

COMASTRI, J. A.; TULLER, J. C. **Topografia: Altimetria.** Viçosa: Imprensa Universitária, 1990.

PINTO, L.E.K. **Curso de Topografia.** 2.ed. Salvador: UFBA/PROED, 1989.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>	Estruturante	<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico	<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
PROINTI	Projeto Integrador I	64	16	2	80	67	2º

EMENTA:

Solução de **um estudo de caso**, relacionados às competências desenvolvidas pelos períodos letivos anteriores do curso, propondo soluções de melhorias e inovação para o ambiente profissional, segundo os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Planejamento e elaboração da temática a ser abordada no respectivo Projeto
2. Realização de Visitas técnicas com os componentes curriculares envolvidos
3. Realização de Seminários de integração e multiáreas
4. Avaliação conjunta (culminância do projeto integrador)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Artigos científicos, textos e livros relacionados às áreas envolvidas no projeto integrador.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Publicações de Projetos realizados no IF Baiano ou no *Campus Itapetinga*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>	Estruturante	<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico	<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
MEIAGR1	Agroecologia	64	16	2	80	67	3º Ano

EMENTA:

Conceitos e princípios de Agroecologia; processos ecológicos em agroecossistemas; biodiversidade na agricultura; manejo ecológico de solos; sistemas diversificados e alternativos de produção; bases ecológicas de transição para os sistemas de cultivo agroecológicos; segurança alimentar e nutricional.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

Conceitos e princípios de Agroecologia: histórico do advento e evolução da agricultura na história da humanidade; a Revolução Verde e o *boom* da agricultura convencional; a importância da agricultura para a espécie humana. Histórico da Agroecologia; enfoque ambiental, cultural, econômico e social da agroecologia; agroecologia e agricultura familiar. Processos ecológicos em agroecossistemas: ciclagem de matéria e energia nos agroecossistemas; interações ecológicas nos agroecossistemas; práticas agrícolas baseadas na ciclagem da matéria e energia. Biodiversidade na agricultura: importância da biodiversidade nos agroecossistemas, plantas e animais úteis nos agroecossistemas. Sementes crioulas. Manejo ecológico de solos: técnicas sustentáveis de condicionamento de solos; adubação orgânica e verde; cobertura vegetal de solos.

II SEMESTRE:

Sistemas diversificados e alternativos de produção: policultivos, agricultura biodinâmica, permacultura; desenho e manejo de sistemas agroflorestais. Transição agroecológica: etapas da transição agroecológica; diálogo e reconhecimento de saberes tradicionais; relatos de experiência em transição agroecológica. Segurança alimentar e nutricional: produção de alimentos segundo o princípio do Desenvolvimento Sustentável; alimentos livres de agrotóxicos; diversificação na produção agrícola e seus reflexos na diversidade alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: as Bases Científicas para uma Agricultura Sustentável**. 1ªed. São Paulo: AS-PTA, 2012.


AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de (Ed.). **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura sustentável**. Brasília: EMBRAPA, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GLIESSMAN, Stephen. **Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável**. 1ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

PENTEADO, Silvio R. **Adubação Orgânica: Compostos Orgânicos e Biofertilizantes**. 3ª ed. Campinas: Via Orgânica, 2010.

ZAMBERLAN, Jurandir; FRONCHETI, Alceu. **Agroecologia: caminho de preservação do agricultor e do meio ambiente**. Petrópolis: Vozes, 2012.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS ITAPETINGA</p>
---	---

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR		
	Estruturante	Diversificado
X	Tecnológico	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
MEIENE2	Energias Renováveis	64	16	2	80	67	3º ano

EMENTA:

Conceito de Energia; Conversão de energia; formas renováveis de produção de energia; Viabilidade técnica e econômica da produção de energias renováveis; projetos em energias renováveis.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

Princípios de conversão de formas de energia: energia mecânica em energia elétrica, energia química em energia térmica; tipos de conversões de energia; fontes renováveis de produção de energia: hidrelétricas, energia eólica, solar, geotérmica, oceânica, biodigestores e biocombustíveis e suas formas de obtenção.

II SEMESTRE:

Viabilidade técnica e econômica das principais formas de obtenção de energias renováveis em pequena (residencial), média (comunitária) e grande escala (grandes populações urbanas). Estudos de caso e propostas de projetos práticos de produção

renovável de energia nas escalas acima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARREIRA, Paulo. **Biodigestores: Energia, Fertilidade e Saneamento para a Zona Rural**. 3ª ed. São Paulo: Ícone, 2011.

VECCHIA, Rodnei. **O Meio Ambiente e as Energias Renováveis**. 1ª ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIAS, Robson F. de. **Introdução aos Biocombustíveis**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

KNOTHE, Gerard. **Manual do Biodiesel**. 1ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.

LUCAS JÚNIOR, Jorge de. **Construção e Operação de Biodigestores** (Manual e DVD). 1ª ed. Viçosa: CPT, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>	Estruturante	<input type="checkbox"/>	Diversificado
X	Tecnológico	<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
GEA0001	Gestão, Legislação e Política Ambiental	90	30	3	120	100	3º Ano

EMENTA:

Histórico da degradação ambiental. O Planejamento e desenvolvimento sustentável. Estrutura do Planejamento Ambiental. Indicadores de Qualidade Ambiental; Zoneamento ambiental. Normas internacionais para padrões da qualidade ambiental: ISO 14.000 e ISO 14.001. Gestão do ambiente urbano e Impactos Ambientais. Métodos de Avaliação de Impactos Ambientais. Tecnologia Social. Estudos de Caso. Histórico do Direito Ambiental no Brasil e no mundo. Princípios gerais e internacionais do Direito Ambiental; Conceito e Constitucionalidade do Direito Ambiental no Brasil; Política Nacional do Meio Ambiente. Legislação ambiental brasileira. Licenciamento ambiental.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE

Planejamento Ambiental e Paradigmas de Desenvolvimento Sustentável. Etapas do

Planejamento Ambiental. O indicador no planejamento ambiental; Estratégias metodológicas para a estrutura dos indicadores; classificação; aplicação e limites no uso dos indicadores; Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE); tipos de zoneamento, diretrizes metodológicas do zoneamento. Instrumentos de comando e da gestão ambiental; Programas de certificação ambiental: Série ISO 14000; ISO 14001; Implantação e Operação do Sistema de Gestão Ambiental; Verificação e Ações Corretivas; Operação e gerenciamento dos processos com enfoque sistêmico; Auditoria ambiental; Controle de qualidade ambiental. Impactos Ambientais: conceito, finalidade e funções. Método Ad Hoc; Método de Listagem de Controle: Descritiva; Comparativa; Ponderais. Método de Superposição de Cartas; Método de Redes de Interação; Método das Matrizes de Interação – Matriz de Leopold; Método dos Modelos de Simulação; Método de Análise Benefício-Custo; Método de Análise Multiobjetivo; EIA/RIMA. Ciência, Tecnologia e Sociedade. Perspectivas interdisciplinares desenvolvidas em contextos comunitários para construção solidária de novas abordagens da sustentabilidade ambiental. Trabalho de campo e intervenção social.

II SEMESTRE

Princípios gerais e internacionais do Direito Ambiental: ambiente como patrimônio comum da humanidade e de cada nação em particular; princípios de ação sobre o meio ambiente: princípio da prevenção, da precaução, da participação e do poluidor-pagador. Constitucionalidade do Direito Ambiental no Brasil: artigos 23, 24, 30 e 225 da Constituição Federal de 1988; Legislação ambiental brasileira e principais leis ambientais federais: Código Florestal (Lei 4771/1955 e suas alterações) Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6938/1981); Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 9433/1997); Lei de Crimes Ambientais (Lei 9605/1998); Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei nº 9895/2000). Tipos de licença ambiental: licença prévia, licença de instalação, licença de operação, licença de alteração, licença simplificada, autorização ambiental; Resolução CONAMA nº 237/1997 (licenciamento ambiental federal); Leis estaduais nº 10.431/2006 e 12.377/2011 (regularização ambiental no estado da Bahia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBIERI, José C. **Gestão Ambiental Empresarial**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

PHILLIPI Jr., Arlindo, ROMÉRO, Marcelo de A., BRUNA, Gilda C. **Curso de Gestão Ambiental**. 1ª ed. Barueri: Manole, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

D'AVIGNON, Alexandre. **Manual de Auditoria Ambiental**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

SANTOS, Rozely F. dos. **Planejamento Ambiental: Teoria e Prática**. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

MMA. 2013. Portal Nacional de Licenciamento Ambiental. Disponível em <http://www.mma.gov.br/index.php/governanca-ambiental/portal-nacional-de-licenciamentoambiental>.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR	
<input type="checkbox"/>	Estruturante
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico
<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:							
Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
TOG001	Geoprocessamento	64	16	2	80	67	3º Ano
EMENTA:							
Conceitos básicos em sensoriamento remoto; Softwares utilizados em geoprocessamento e sensoriamento remoto; Operação de análise espacial.							
ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:							
I SEMESTRE:							
Conceitos básicos em cartografia: sistemas de projeção, linhas da rede geográfica, coordenadas geográficas. Uso do GPS: equipamentos, princípios de funcionamento e utilização; Conceitos básicos em sensoriamento remoto: geocodificação, métodos e processos para aquisição de dados; gerenciamento de dados no SIG.							
II SEMESTRE:							
Softwares utilizados em geoprocessamento e sensoriamento remoto: ArcView, ArcGIS e outros. Práticas de operação de análise espacial utilizando SIG.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
MENESES, P.M; ALMEIDA, T. Introdução ao processamento de imagens de sensoriamento remoto . Unb: Brasília. 2012.							
MOREIRA, A.M. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação . Ed Editora UFV, 2ª ed., Viçosa:MG, 2003							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							
FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação . São Paulo, Oficina de Textos. 2008.							
NOVO, E.M.L.M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações . Ed. Edgard Blucher Ltda, 3ª ed. , São Paulo, 2008.							
XAVIER-da-SILVA, J; Z Aidan, R. T. (Orgs.). Geoprocessamento para análise ambiental: aplicações . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.							



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>	Estruturante	<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico	<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
MEISAN3	Saneamento Ambiental	64	16	2	80	67	3º Ano

EMENTA:

Política Nacional de Saneamento Básico. Padrão de Qualidade da Água (Ministério do Meio Ambiente). Processos de tratamento de água de abastecimento. Balneabilidade. Drenagem urbana. Esgotamento sanitário. Natureza dos efluentes domésticos e processos de tratamento. Eutrofização e autodepuração dos corpos d'água. Lodo de esgoto: aplicação e bioindicadores. Reúso da água. Noções de epidemiologia; atenção primária ambiental. Nível primário ambiental. Política Nacional de Saúde Ambiental. Gestão de resíduos urbanos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I SEMESTRE:

Aspectos históricos e importância do saneamento ambiental: evolução histórica; legislação aplicada - Lei 14.455/07, Portaria 2.914/11. Propriedades e características físicas, químicas, microbiológicas e radioativas da água. Sistema de água: captação, sistemas de tratamento, distribuição e armazenamento de água; tecnologias de tratamento para água de abastecimento público e suas relações com as propriedades e características da água; gestão do sistema de abastecimento de água.

II SEMESTRE:

Caracterização e classificação dos efluentes domésticos; impacto do lançamento dos efluentes nos corpos receptores: poluição por matéria orgânica e autodepuração dos corpos d'água, contaminação por microorganismos patogênicos e eutrofização dos corpos d'água; tipos de tratamento de efluentes; sistema de esgotamento sanitário. Reuso da água: conceito, potencial de reuso de água, saúde pública e avaliação de riscos, tipos de reuso, legislação aplicada. Drenagem: tipos, características, relação com o saneamento ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, Benedito. **Introdução à Engenharia Ambiental: o Desafio do**

Desenvolvimento Sustentável. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.

LEME, Edson José de Arruda. **Manual Prático de Águas Residuárias.** 2ª ed. São Carlos: EDUFSCAR, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério das Cidades. **Lei nº 11.445/ 2007. Estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico e dá outras providências.** Disponível em: http://www.cedae.com.br/ri/Regulacao_Lei_11445.pdf. Acesso em 18.08.2015.

NUVOLARI, Ariovaldo. **Dicionário de Saneamento Ambiental.** 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

PHILLIPI Jr., Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade.; BRUNA, Gilda Collet. **Curso de Gestão Ambiental.** 2ª ed. Barueri: Manole, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

<input type="checkbox"/>	Estruturante	<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Tecnológico	<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE:

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas Semana	C. H. Total (H/A)	C. H. Total (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
PROINTII	Projeto Integrador II	64	16	2	80	67	3º ano

EMENTA:

Elaboração de **projeto de intervenção**, relacionados às competências desenvolvidas pelos períodos letivos anteriores do curso, propondo soluções de melhorias e inovação para o ambiente profissional, segundo os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Planejamento e elaboração da temática a ser abordada no respectivo Projeto
2. Realização de Visitas técnicas com os componentes curriculares envolvidos
3. Realização de Seminários de integração e multiáreas
4. Avaliação conjunta (culminância do projeto integrador)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Artigos científicos, textos e livros relacionados às áreas envolvidas no projeto integrador.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Publicações de Projetos realizados no IF Baiano ou no *Campus Itapetinga*.

10. ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular é obrigatório e é constituído de ato educativo integrante do itinerário formativo do aluno. Visa a preparação para o exercício profissional, uma vez que aperfeiçoa o processo de aprendizagem por meio da aproximação dos conhecimentos acadêmicos com o mundo do trabalho. O estágio curricular considerará o disposto na legislação vigente, Lei nº 11.788 de 25/09/2008 e regulamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano da EPTMN.

A Carga Horária do Estágio Curricular do curso é de, no mínimo, 200 horas. O Estágio Curricular poderá ser realizado junto a pessoas jurídicas de direito privado, com os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da união, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, e com profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, desde que desenvolvam atividades relacionadas com o curso.

O Estágio Curricular poderá ser realizado a partir do 2º semestre, desde que o discente esteja aprovado em todos os componentes curriculares do semestre anterior. No entanto, até 40% da sua totalidade poderá ser desenvolvida por meio de projetos de pesquisa e/ou extensão, participação em eventos técnico-científicos e similares e minicursos devidamente certificados por instituições e concluídos a partir do 1º semestre de ingresso do discente.

Durante o estágio, é necessária a orientação por um docente do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado, bem como do acompanhamento e avaliação de um supervisor no ambiente do estágio, cuja concepção possibilite a afirmação dos valores que o egresso deste curso obterá em sua formação pessoal e profissional. Caberá ao Professor Orientador o papel de supervisor, nos casos em que o aluno desenvolva projetos de pesquisa ou extensão que estejam sob sua coordenação.

Para a realização do estágio, deverá ser construído entre o docente e o discente um Plano de Estágio (PE), no qual estão descritas as atividades a serem desenvolvidas pelo discente em consonância com a natureza da instituição concedente e os componentes curriculares do curso. O PE será assinado pelas partes interessadas – *Campus*, Instituição Concedente e aluno estagiário ou o seu

representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente inapto, o Termo de Compromisso de Estágio. A Instituição concedente deverá indicar o funcionário responsável pela supervisão das atividades de estágio, e avaliação em conjunto com a instituição de ensino.

Ao final do estágio, o aluno entregará ao Professor Orientador o Relatório de Estágio com posterior apresentação pública do mesmo, conforme previsão no Plano de Estágio. A nota final atribuída ao Estágio Curricular será resultado da média aritmética da avaliação do Relatório de estágio, da ficha de avaliação preenchida e assinada pelo supervisor da Instituição Concedente, e apresentação pública do relatório contendo uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), conforme segue:

$$RF = (MRE+FA+APR)/3$$

Onde:

RF = Resultado Final

MRE= Média Final do Relatório de Estágio

FA= Nota da Ficha de Avaliação da Empresa

APR= Apresentação Pública de Relatório

O Relatório Final e Ficha de avaliação da Instituição Concedente deverão ser arquivados na pasta do aluno. O aluno estará apto à entrega do relatório e respectiva apresentação, desde que obtenha aprovação pela instituição concedente (Ficha de Avaliação), com média igual ou superior a 6,0 (seis).

Para obtenção do diploma de Técnico em Meio Ambiente o aluno deverá cumprir, no mínimo, 200 horas de estágio, além da carga horária curricular total com APROVAÇÃO em ambos. O aluno que não realizar estágio curricular ficará impossibilitado de receber o certificado de conclusão do curso e o Diploma, até que o realize e conclua no período de integralização do curso.

11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

Compreende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares ou etapas cursadas com aprovação

que esteja relacionado com perfil profissional de conclusão desta habilitação profissional, cursados em outra habilitação específica, com aprovação no IF Baiano ou em outras instituições de Ensino Técnico, credenciadas pelo Ministério da Educação, bem como Instituições Estrangeiras, para obtenção de habilitação diversa, conforme estabelece o Artigo nº 13 da Resolução nº 01/2005 e Parecer CNE/CEB nº 39/2004.

Os critérios de aproveitamento de estudos atenderão as condições previstas na Organização Didática do IF Baiano e demais legislações vigentes.

12. AVALIAÇÃO

12.1 DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem, compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada do processo de ensino-aprendizagem, permite diagnosticar dificuldades e reorientar o planejamento educacional e é um dos saberes fundamentais para o desenvolvimento educacional, pois implica em diagnóstico, planejamento e tomada de decisão.

Os procedimentos e processos avaliativos devem ser realizados periodicamente e de forma contínua, buscando construir e reconstruir o conhecimento e desenvolver hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão. Para esta finalidade, os instrumentos devem ser diversificados e incluir os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso. Estes instrumentos devem ser elaborados de forma que possibilitem ao educando a oportunidade de desenvolver a capacidade de raciocínio, de interpretar e de estabelecer a articulação entre a teoria e a prática.

O sistema de avaliação atenderá as condições previstas na Organização Didática do IF Baiano e demais legislações vigentes.

12.2 DO CURSO

Os processos de avaliação na Instituição serão permanentes, será conduzida e sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com

periodicidade estabelecida, tendo por base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os princípios da avaliação do curso estão pautados no respeito à diversidade e ao desenvolvimento integral do cidadão, buscando verificar os elementos que compõem a Instituição e a proposta de uma educação de qualidade.

A avaliação dos cursos técnicos e de qualificação profissional será realizada através de avaliação interna (auto-avaliação) e externa, desenvolvida pela Secretaria de Educação Profissional do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

A avaliação dos cursos aborda dimensões e indicadores levando em consideração aspectos relativos ao desenvolvimento pedagógico e administrativo, tendo como objetivos específicos identificar pontos relevantes e críticos que interferem na qualidade do curso, avaliar o desenvolvimento didático-pedagógico e verificar o envolvimento do corpo docente.

Visando garantir a qualidade dos cursos ofertados, é levada em consideração a necessidade de identificar constantemente as condições de ensino dos cursos, mediante avaliação das dimensões do currículo, corpo docente e infraestrutura física e material.

13. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica não pode se manter alheia a programas de inclusão que possibilitem a entrada, permanência e conclusão do curso pela comunidade que atende determinada unidade de ensino. Desse modo, a procura por reduzir desigualdades sociais faz parte da construção da nova sociedade, tendo como base as políticas de inclusão e manutenção dos discentes, a fim de evitar a evasão escolar e promover o desenvolvimento do curso de modo pleno e satisfatório, para elevar a excelência dos cursos ofertados pela Rede Federal de Ensino.

Diante dessa perspectiva, oferecer condições de acesso e permanência do discente nos cursos ofertados pelo *Campus Itapetinga* é uma das estratégias para a formação acadêmica. Assim, em comunhão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 -2019) do IF Baiano, que prevê a Implementação da Política Estudantil, cuja responsabilidade está a cargo da Diretoria de Assuntos Estudantis –

DAE (Pró-Reitoria de Ensino) e a execução sob responsabilidade das Coordenações de Assuntos Estudantis dos *Campi*, o *Campus* Itapetinga prevê a manutenção e ampliação das políticas já consolidadas, além de outras que diminuem a situação de vulnerabilidade social de parte de seu alunado.

Atualmente, a **Política de Assistência Estudantil** do *Campus* Itapetinga é um dos mecanismos de promoção de condições de permanência e apoio à formação acadêmica de discentes. Nesse sentido, objetiva-se implementar ações que minimizem as necessidades socioeconômicas e pedagógicas, buscando promover a justiça social, bem como a formação integral do corpo discente, conforme segue abaixo:

13.1 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

1) Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante - PAISE

O *Campus* possui oferece o PAISE, no qual os alunos passam por um processo de avaliação socioeconômica, pela qual são feitos levantamentos da situação econômica de cada aluno por uma equipe multidisciplinar. Aqueles que se apresentam em situação de vulnerabilidade social poderão ser contemplados com auxílio financeiro para suprir determinadas necessidades, tais como: bolsa de estudo, ajuda de custo para transporte, material escolar e fardamento.

2) Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas - PROADA

Consiste nas ações e espaços para reflexões referentes à diversidade (necessidades específicas, etnia, gênero, religião, orientação sexual, respeito ao idoso) combatendo os preconceitos, reduzindo as discriminações e aumentando a representatividade dos grupos minoritários.

Tais ações são desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

O NAPNE visa à promoção de acessibilidade pedagógica por meio de adequação de material, orientações pedagógicas, aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva, formação continuada, contratação de tradutor e intérprete de

LIBRAS, bem como o acompanhamento pedagógico dos discentes que apresentem necessidades específicas.

Já o NEABI desenvolverá e acompanhará as ações referentes às questões da igualdade e da proteção dos direitos das pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios.

3) Programa de Assistência Integral à Saúde - PRÓ-SAÚDE

O Programa visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao discente através de serviço de atendimento odontológico, acompanhamento psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde, tais como: campanha de vacinação, doação de sangue, riscos das doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional.

O *Campus* Itapetinga possui equipe multidisciplinar capacitada para realização dos serviços mencionados, composta por Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social e Técnico em Enfermagem.

4) Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico - PROAP

Este Programa tem como finalidade acompanhar os discentes em seu desenvolvimento integral a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional, por meio de atendimento individualizado ou em grupo, por iniciativa própria ou por solicitação, ou ainda por indicação de docentes, pais e/ou responsáveis.

Para a execução do Programa, o *Campus* conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI) que promove ações de prevenção relativas ao comportamento e situações de risco, fomenta diálogos com familiares dos discentes, e realiza acompanhamento sistemático às turmas de modo a identificar dificuldades de natureza diversa que podem refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico.

5) Programa de Incentivo a Cultura, Esporte e Lazer - PINCEL

Este programa tem por finalidade garantir aos estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação cidadã.

No *Campus* Itapetinga, contamos com o Núcleo de Cultura, Esporte e Lazer (NCEL) ao qual compete: apoiar e incentivar ações artístico-culturais visando a valorização e difusão das manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artísticas; estimular o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer; proporcionar a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; bem como apoio técnico para realização de eventos de natureza artística.

6) Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica - PROPAC.

Este Programa visa a realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do discente. O PROPAC estimula a representação discente através da formação de Grêmios, Centros e Diretórios Acadêmicos, bem como garante o apoio à participação dos mesmos em eventos internos, locais, regionais, nacionais e internacionais de caráter sociopolítico.

13.2 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Plano de Avaliação, Intervenção e Monitoramento (PAIM) do IF Baiano tem como objetivo central aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos do IF Baiano, ampliando as possibilidades de permanência dos estudantes e, conseqüentemente, a conclusão do curso escolhido com êxito.

O público-alvo do Programa de Nivelamento, que faz parte do PAIM, é o corpo discente dos cursos da Educação Profissional de Nível Médio e da Educação Superior. Desse modo, para atender aos objetivos desta proposta, o *Campus* Itapetinga, após a realização de uma avaliação diagnóstica e na medida das suas necessidades e possibilidades, deve organizar atividades de nivelamento,

privilegiando os conteúdos cujas dificuldades se apresentarem como um entrave ao pleno êxito nos cursos escolhidos.

Desse modo, planejam-se atividades extracurriculares em modalidade presencial ou à distância em forma de cursos de curta duração, com a finalidade de aprimorar os conhecimentos essenciais para o bom acompanhamento/desenvolvimento dos componentes curriculares do curso regular. Tais cursos de curta duração serão regulamentados de acordo com o Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem (PRONAP).

13.3 PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA

O Programa de Tutoria Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, IF Baiano, tem por finalidade zelar pelo itinerário formativo, social e profissional dos discentes, acompanhando-os e orientando-os durante o período que estiverem regularmente matriculados nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Graduação.

No *Campus* Itapetinga, o Programa de Tutoria Acadêmica possui como espinha dorsal as seguintes diretrizes: contribuir com a redução dos índices de retenção e evasão do processo educativo; oferecer orientações acadêmicas visando a melhoria do desempenho no processo de aprendizagem, desde o ingresso até sua conclusão; contribuir com a acessibilidade dos discentes no *Campus*, principalmente daqueles com necessidades educacionais específicas, deficiência e altas habilidades e promover o desenvolvimento da cultura de estudo, o hábito da leitura que complementem as atividades regulares, por meio do acompanhamento personalizado.

O Programa de Tutoria Acadêmica é exercido exclusivamente pelo corpo docente do *Campus*, que deverá dedicar parte de sua carga horária ao acompanhamento e orientações acadêmicas pertinentes ao desenvolvimento profissional do discente, visando desenvolver métodos de estudo ou práticas que possibilitem o crescimento pessoal dos estudantes e da futura atuação profissional.

13.4 PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria do *Campus* Itapetinga proporciona ao corpo discente participação prática de aprendizagem em projetos de acompanhamento de componentes curriculares ou projetos de cunho acadêmico/científico.

A monitoria é uma atividade de auxílio aos docentes e visa contribuir para uma melhor qualidade de ensino para formar lideranças, além de motivar o interesse pelas atividades de magistério por parte dos discentes. A atividade de monitoria poderá ser remunerada ou não.

Atualmente, o *Campus* Itapetinga possui o seguinte quadro de bolsas de monitoria destinadas aos discentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, regularmente matriculados no *Campus* Itapetinga:

Disciplina	Quantidade de Monitores
Matemática/ 1ª Série	01 (um)
Matemática/ 2ª e 3ª Séries	01 (um)
Português/ 2ª Série	01 (um)
Química/ 1ª e 2ª Séries	01 (um)
Física/ 1ª séries	01 (um)

Com a expansão da oferta de novas (os) vagas e cursos a tendência é haver a ampliação deste quantitativo de vagas, bem como a ampliação dos componentes curriculares a serem atendidos.

13.5 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Para um Programa de Acompanhamento de Egressos, o *Campus* Itapetinga leva em consideração os aspectos relativos a um desenvolvimento de formação continuada aliado a inserção do egresso no mundo do trabalho.

Para desenvolvimento deste Programa, torna-se necessário o contato constante dos egressos com o *Campus* a partir da consolidação de banco de dados permanente, inserção dos mesmos nas atividades formativas/acadêmicas, além de verificar adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ao exercício laboral.

Propõe-se, como atividades a serem desenvolvidas para atender a este Programa, a realização do Dia do Egresso, Dias de Campo, Seminários e/ou

Congressos, Cursos de curta duração, a participação em projeto de pesquisa e extensão desenvolvidos no *Campus Itapetinga* ou em associação com as empresas nas quais exercem suas atividades.

Tais programas de permanência do discente no *Campus Itapetinga* estão em constante processo de avaliação e reformulação, de acordo com a demanda apresentada a cada ano e de acordo com o recurso orçamentário anual. No entanto, as reformulações e adaptações não perdem as diretrizes principais apresentadas no PDI e no PPPI.

Consoante o PPPI e o PPP do IF Baiano *Campus Itapetinga*, as ações de Assistência Estudantil fazem parte de uma das responsabilidades sociais do *Campus*, numa atitude de intervenção na realidade social da região e do seu entorno.

14. INFRAESTRUTURA

O IF Baiano *Campus Itapetinga*, possui uma área de 105 ha. A estrutura do *Campus* é composta de setores administrativo e pedagógico. O setor administrativo com 07 salas ocupa aproximadamente 324 m² de área construída.

O setor pedagógico dispõe de um (01) auditório pequeno com capacidade para 70 pessoas, quatro (04) salas para docentes, um (01) refeitório, uma (01) cantina, uma (01) garagem com veículos utilitários (ônibus, micro-ônibus, *sprinter*, caminhão, carros de passeio, maquinário agrícola).

Ainda, possui 09 salas destinadas às atividades pedagógicas, tais como Diretoria Acadêmica, Coordenação de Ensino, Coordenação de Assuntos Estudantis, Equipe Técnico-Pedagógica, Coordenação de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Extensão, Coordenação das Unidades Educativas de Campo, Secretaria de Registros Acadêmicos, Reprografia, Atendimento Individual Discente.

Todos os setores são providos com os equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades, como computadores, impressoras, tabletes, bem como com conectividade e transferência de dados.

Como área de convivência o *Campus* possui 4.000 m² de área esportiva (quadra poliesportiva e campo de futebol), além de um espaço aberto de convivência e para realização de eventos científicos e culturais (tenda), com 288 m².

14.1 RECURSOS TECNOLÓGICOS

Biblioteca			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Computadores Desktops	Unid.	13

Laboratório de Informática			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Computadores Desktops	Unid.	30

Sala de Aula			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Data Show	Unid.	10
02	Lousa Digital Interativa	Unid.	11

Núcleo de Gestão da Tecnologia da Informação (NGTI)			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Computadores Desktop	Unid.	4
02	Servidores Físicos	Unid.	4
03	Rack	Unid	2
04	Switch	Unid.	4
05	Patch Panel	Unid.	7
06	TV 40"	Unid	2
02	No-break 6kva	Unid.	2

Salas Administrativas			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Computadores Desktops	Unid.	36

Salas dos Professores			
Item	Equipamento	Unidade	Quant.
01	Computadores Desktops	Unid.	18
02	Notebook	Unid.	50

14.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca Dalila Calmon do *Campus* Itapetinga atende à comunidade acadêmica interna e externa, nos setores de ensino, pesquisa e extensão. A

biblioteca tem capacidade para atender 55 pessoas devidamente acomodadas. O acervo é composto por materiais de múltiplas áreas do conhecimento, disponíveis para pesquisa através de catálogo on-line.

A Biblioteca possui uma área total de 260 m², apresenta uma entrada principal acessível e ampla. Ainda, possui uma sala para a Coordenação e outra para Processo Técnico. No Acervo em constante ampliação, encontram-se um total de 495 títulos de diversas áreas, conforme segue abaixo:

ALIMENTOS

- Andrade, Nélio José de Pinto Higienização na Indústria de Alimentos 1^a
Viçosa CPT 2014 2
- Aquarone, Eugenio Biotecnologia Industrial 1^a São Paulo Blucher 2001
3
- C. K Prahalad A Nova Era da Inovação a Inovação Focada no Relacionamento
com o Cliente 1^a Rio de Janeiro Campus/Elsevier 2008 2
- Castro, A. Gomes Embalagens para a indústria Alimentar 1^a LisboaPiaget2003
2
- Cechhi, Heloisa Máscia Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos
2^a Campinas, SP Unicamp 2003 3
- Chaves, José Benício Paes Cachaça Produção Artesanal de Qualidade 1^a
Viçosa CPT 2007 2
- Chaves, José Benício Paes Como Produzir Rapadura, Melado e Açúcar
Mascovo 1^a Viçosa CPT 2008 2
- Chitarra, Maria Isabel Fernandes Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e
manuseio 2^a Lavras UFLA 2005 2
- Chitarra, Maria Isabel Fernandes Processamento Mínimo de Frutos e Hortaliças
1^a Viçosa CPT 2007 2
- Conn e Stumpf Introdução a Biologia 4^a São Paulo Blucher 1980
4
- Evangelista, José Tecnologia dos Alimentos 2^a São Paulo Atheneu 2008
2
- Franco, Bernadette Dora Gombossy de Melo Microbiologia dos Alimentos 1^a
São Paulo Atheneu 2008 3
- Franco, Guilherme Tabela de Composição Química dos Alimentos 9^a São
Paulo Atheneu 2008 2

Gerad, J. Tortora	Microbiologia	10 ^a	Porto Alegre	Artmed	2012	3
Germano, Pedro Manuel Leal Barueri,SP	Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos Manole	2011				4 ^a
Gonçalves, Édira Castello Branco de Andrade	Análise de Alimentos-uma visão química da nutrição	3 ^a	São Paulo	Varela	2012	5
Harris, Daniel C. 2012	Análise Química Quantitativa	8 ^a	Rio de Janeiro			LTC
James,E. Brady 3	Química Geral Vol 1	2 ^a	Rio de Janeiro		LTC	2012
John,B. Russel 3	Química Geral Vol 1	1 ^a	São Paulo	Pearson		2012
John,B. Russel 3	Química Geral Vol 2	2 ^a	São Paulo	Pearson		2012
Júlio Maria A. Araújo UFV 2011	Química de Alimentos Teoria e Prática	5 ^a				Viçosa
King, C. Judson 2	Procesos de separacion	1 ^a	Barcelona	Reverté		2003
King, C. Judson 2	Processos de Separacion	1 ^a	Barcelona	Reverté		2003
Lara, Adriana Fonseca CPT 2006	Segurança Alimentar em Padarias				1 ^a	Viçosa
Lima, Urgel de Almeida Blucher 2010	Matérias-Primas dos Alimentos	1 ^a				São Paulo
Meloni, Pedro Luis Santos	Como Montar e Operar Uma Pequena Fábrica de Vegetais Desidra	1 ^a	Viçosa	CPT	2012	2
Meloni, Pedro Luis Santos	Como Montar Uma pequena Fabrica de Frutas Desidrtadas	1 ^a	Viçosa	CPT	2008	2
Meloni, Pedro Luis Santos	Produção de Tomates Seco em Conserva e Shiitake Desidratado	1 ^a	Viçosa	CPT	2008	2
Michaeli, Walter 3	Tecnologia dos Plasticos	1 ^a	São Paulo	Blucher		1995
Morita, Tokio Blucher 2011	Manual de soluções, reagentes e solventes	2 ^a				São Paulo
Mororó, Raimundo Fruras 1 ^a	Como Montar uma pequena Fabrica de Polpas de					Viçosa
					CPT 2010	2

- Nnamdi, Anyadike Embalagens Flexíveis Vol 1 1ª São Paulo Blucher
2010 2
- Oetterer, Marilia Fundamentos de Ciencia e Tecnologia de Alimentos 1ª
Barueri,SP Manole 2006 2
- Pereda, Juan A. Ordóñez Tecnologia de Alimentos - Vol 1 1ª Porto Alegre
Artmed 2005 3
- Pereda, Juan A. Ordóñez Tecnologia de Alimentos - Vol 2 1ª Porto Alegre
Artmed 2005 3
- Queiroz, Maria Curso Profissional de Panificação 1ª Viçosa CPT
2007 2
- Ranken, M.D. Manual de industrias de los alimentos 2ª Zaragoza
Acribia 1993 2
- Silva, Carlos Arthur Barbosa da Projetos de Empreendimentos Agroindustriais-Vol 2
1ª Viçosa UFV 2003 2
- Zuin, Luis Fernando Soares Agronegócios: Gestão e Inovcação 1ª São
Paulo Saraiva 2006 1
- INFORMÁTICA**
- Alves, William Pereira Banco de Dados Teoria e Desenvolvimentos 1ª São
Paulo Érica 2012 3
- Alves, William Pereira Informática Fundamental: Introdução ao Processamento
de dados 1ª São Paulo Érica 2010 3
- Araujo, Everton Coimbra de Algoritimos: Fundamento e Prática 3ª
Florianopolis Visual Books 2007 3
- Araujo, Everton Coimbra de Orientação a objetos com JAVA, simples, fácil e
eficiente 1ª Florianopolis Visual Books 2008 3
- Ascencio, Ana Fernanda Gomes Fundamentos da programação de computadores
2ª São Paulo Pearson 2007 3
- Beighley, Lynn Use a cabeça SQL 1ª Rio de Janeiro Alta Books 2012
3
- Blackadder Manual de Operações Unitárias 1ª Londres Hemus 2004
3
- Blaha, Michael Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2 1ª
Rio de Janeiro Elsevier 2006 3
- Camargos, Luiz Fernando Macedo Introdução à HTML e PHP 1ª São Paulo
Ciência Moderna 2008 3

- Christopher, Martin Logística e Gerenciamento na Cadeia de Suprimento^{4ª} São Paulo Cengage Learning 2011 3
- Cobra, Marcos Marketing básico: uma abordagem brasileira ^{4ª} São Paulo Atlas 2012 3
- Collison, Simon Desenvolvimento na Web do Iniciante ao Profissional ^{1ª} Rio de Janeiro Alta Books 2008 3
- Corrêa, Gustavo Testa Aspectos jurídicos da Internet ^{1ª} São Paulo Saraiva 2010 3
- Costa, Felipe Ambiente de Rede Monitorado com Nagios e Cacti ^{1ª} São Paulo Ciência Moderna 2008 3
- Costa, Ramon Gomes <Web> Como programar usando ferramentas livres ^{1ª} Rio de Janeiro Alta Books 2006 3
- Dall'Oglio, Pablo PHP: Programando com orientação e objetos ^{2ª} São Paulo Novatec 2009 3
- Date, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados ^{8ª} Rio de Janeiro Elsevier 2003 3
- Deitel, H.M. Como Programar ^{1ª} São Paulo Pearson 2003 3
- Deitel, H.M. Sistemas Operacionais ^{3ª} São Paulo Pearson 2012 3
- Deitel, Paul Java: como programar ^{8ª} São Paulo Pearson 2010 3
- Felipini, Dailton Empreendedorismo na Internet: Como encontrar e avaliar um lucrativo nicho de mercado ^{1ª} Rio de Janeiro Brasport 2010 3
- Ferrari, Roberto Empreendedorismo para Computação Criando Negócios de Tecnologia ^{1ª} Rio de Janeiro Campus/Elsevier 2010 3
- Filho, Wilson de Pádua Paula Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões ^{3ª} Rio de Janeiro LTC 2011 3
- Forbellone, André Luiz Villar Lógica de Programação, a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados ^{3ª} São Paulo Pearson 2005 3
- Foust, Alan S...{et al.} Principios de operações unitárias^{1ª} Rio de Janeiro LTC 2012 3
- Freeman, Elisabeth Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML ^{2ª} Rio de Janeiro Alta Books 2008 3
- Gallo, Ligia Razera Inglês instrumental para informática ^{2ª} São Paulo Icone 2011 3
- Goleman, Daniel Tecnologia e Gestão da Informação ^{1ª} Rio de Janeiro Elsevier 2009 3

Goodrich, Michael Alegre	Estruturas de Dados e Algoritmos em JAVA Bookman	4 ^a	Porto
	2007 3		
Guimarães, Célio Cardoso	Fundamentos de bancos de dados: Modelagem, projeto e linguagem SQL	1 ^a	Campinas, SP Unicamp
	2003 3		
Gussow, Milton	Eletricidade Básica	2 ^a	Porto Alegre Bookman
	2009 3		
Hotka, Dan	Aprendendo Oracle	1 ^a	São Paulo Pearson
	2003 3		
Jandl Junior, Peter	Desenvolvimento Aplicações Web com JSP e JSTL	1 ^a	São Paulo Novatec
	2009 3		
Junior, Mauricio	Sistema em ASP 3.0 utilizando três camadas	1 ^a	São Paulo Ciência Moderna
	2008 3		
Keeling, Ralph Saraiva	Gestão de Projetos: Uma abordagem global	2 ^a	São Paulo
	2012 3		
Kerzner, Harold Alegre	Gestão de Projetos: As melhores práticas	2 ^a	Porto
	2010 3		
Linden, Ricardo	Algoritmos Genéticos	3 ^a	Rio de Janeiro Ciência Moderna
	2012 3		
Lunarde, Marcos Agisander	Dicionário de Informática da Série Prático e Didático	1 ^a	Rio de Janeiro Ciência Moderna
	2006 3		
Machado, Felipe Nery Rodrigues	Projeto de Implementação de Bancos de Dados	2 ^a	São Paulo Érica
	2008 3		
Manzano, André Luiz N.G.	Internet: Guia de orientação	1 ^a	São Paulo Érica
	2010 3		
Manzano, José Augusto N.G.	Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores	2 ^a	São Paulo Érica
	2012 3		
Marcondes, Christian Alfim	HTML4.0 Fundamental , a Base da Programação para Web	2 ^a	São Paulo Érica
	2007 3		
Marçula, Marcelo	Informática: Conceitos e aplicações	3 ^a	São Paulo Érica
	2012 3		
Medeiros, Luciano Frontino de	Banco de Dados	1 ^a	Curitiba Ibpx
	2007 3		
Meireles, Vitor Cancela	Circuitos elétricos	4 ^a	Rio de Janeiro LTC
	2007 3		
Monteiro, Mario Antonio de Janeiro	Introdução à organização de Computadores	5 ^a	Rio LTC
	2012 3		
Morgado, Flávio	Guia de Referência VBA	1 ^a	Rio de Janeiro Ciência Moderna
	2004 3		

Morrison, Michael Books	Use a Cabeça Java Script 2008 3	1ª	Rio de Janeiro	Alta
Mortari, Cezar A.	Introdução à lógica 1ª São Paulo Unesp 2001 3			
Munhoz, Rosângela 1ª	Inglês instrumental: Estratégias de Leitura - Módulo II São Paulo Textonovo 2001 3			
Neto, Urubatan	Dominando Linux Firewall Iptables 2004 3	1ª	Rio de Janeiro	
Nielsen, Jakob	Usabilidade na web: Projetando websites com qualidade Rio de Janeiro Elsevier 2007 3			1ª
Norton, Peter 3	Introdução à Informática 1ª São Paulo Pearson 1996			
Novaes, Antonio Galvão	Logística e Gerenciamento da cadeia de distribuição Rio de Janeiro Elsevier 2007 3			
Null, Linda 2ª	Princípios básicos de Arquitetura e Organização de Computadores Porto Alegre Bookman 2010 3			
Oliveira, Carlos Antonio José 6ª	Faça um Site Comércio Eletrônico com ASP+HTML São Paulo Érica 2012 3			
Oliveira, Romulo Silva 2010 3	Sistemas operacionais 4ª Porto Alegre Bookman			
Pereira, Silva do Lago	Estruturas de Dados Fundamentais Conceitos e Aplicações 12ª São Paulo Érica 2012 3			
Pressman, Roger S. 7ª	Engenharia de Software: Uma abordagem profissional Porto Alegre AMGH 2011 3			
Pressman, Roger S. 3	Engenharia WEB 1ª Rio de Janeiro LTC 2009			
Puga, Sandra Java 2ª	Logica de Programação e Estruturas de Dados, com Aplicação São Paulo Pearson 2009 3			
Qian, Kai...{et al.} 2010 3	Desenvolvimento Web Java 1ª Rio de Janeiro LTC			
Recuero, Raquel	Redes Sociais na Internet 1ª Porto Alegre Sulina 2011 3			
Ross, Jeanne M.Books	Arquitetura de TI como Estratégia Empresarial 1ª São Paulo 2008 3			
Sawaya, Márcia Regina Nobel 1999 3	Dicionário de Informática e Internet 3ª São Paulo			
Silberschatz, Abraham	Fundamentos de sistemas operacionais 8ª Rio de Janeiro LTC 2012 3			

- Silva, Gilson Marques Segurança em Sistemas LINUX 1ª São Paulo
Ciência Moderna 2008 3
- Silva, Mario Gomes da Informática Terminologia Básica, Windows XP, Word
2003, Excel 2003, Access 2003 6ª São Paulo Érica 2007 3
- Silva, Maurício Samy Construindo Sites com CSS e (x) HTML 1ª São Paulo
Novatec 2008 3
- Silva, Maurício Samy Criando Sites com HTML 1ª São Paulo Novatec
2008 3
- Silva, Mauricio Samy jQuery: A Biblioteca do programador JavaScript 2ª
São Paulo Novatec 2010 3
- Soares, Wallace PHP5: Conceitos, programação e integração com banco de
dados 6ª São Paulo Érica 2012 3
- Sommerville, Ian Engenharia de Software 9ª São Paulo Pearson 2011
3
- Souza, João Nunes Lógica para Ciência da Computação 2ª Rio de Janeiro
Elsevier 2008 3
- Stallings, William Arquitetura e organização de computadores 8ª São Paulo
Pearson 2010 3
- Stallings, William Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas 4ª
São Paulo Pearson 2008 6
- Tanenbaum, Andrew S. Organização estruturada de computadores 5ª São
Paulo Pearson 2007 3
- Tanenbaum, Andrew S. Sistemas operacionais modernos 3ª São Paulo
Pearson 2009 3
- Utlely, Craig Desenvolvendo aplicativos para web com SQL SERVER 2000 1ª
São Paulo Makron Books 2000 3
- Vilarim, Gilvan Algoritmos: Programação para iniciantes 2ª Rio de
Janeiro Ciência Moderna 2004 3
- Watrall, Ethan Use a cabeça: Web Design 1ª Rio de Janeiro Alta
Books 2012 3
- Ziviani, Nivio Projeto de Algoritmos, com implementação em java e C++ 1ª São
Paulo Cengage Learning 2007 3

LITERATURA

- Abreu, Luís Alberto de Till, a Saga de Um Herói Torto 1ª Belo Horizonte
Gutenberg 2012 1

Aguiar, Luiz Antonio	O baú do Tio Quim	1ª	São Paulo	Biruta	2011	1
Albissú, Nelson 1	Contos de mistério e assombros	1ª	São Paulo	Cortez	2012	
Alonso, Ana/Pelegrin, Javier do gato 2012	A cidade transparente	1ª	São Paulo	Pulo		1
Andrade, Mario de 1	Contos novos	1ª	Rio de Janeiro	Ediouro		2012
Andrade, Mário 2012	Pauliceia desvairada	3ª	Rio de Janeiro	Ediouro		1
Antonelli, Ronaldo 2010	Contos de TCHEKHOV	1ª	Cajamar-SP	Escala Integrada		1
Antunes, Arnaldo	n.d.a.	1ª	São Paulo	Iluminuras	2010	1
Azevedo, Alvares...{et al}	Poesia faz pensar	1ª	São Paulo	Atica	2013	1
Bandeira, Manuel 1	Coleção Melhoeres Cronicas	1ª	São Paulo	Global	2003	
Barbery, Muriel 1	A elegância do ouriço	1ª	São Paulo	Pearson		2012
Barreto, Antonio	Vagalovnis	1ª	Belo Horizonte	Gutenberg	2010	1
Bernardo, Gustavo 2010	O gosto de Apfelstrudel	1ª	Rio de Janeiro	Escrita fina		1
Bitarães Netto, Adriano 1	Retratos Narrados	1ª	São Paulo	Paulinas		2011
Braga, Rubem 1	Recado de Primavera	1ª	Rio de Janeiro	Verus		2012
Brant, Fernando	Casa aberta	1ª	Sabará-MG	Dubolsinho	2011	1
Braz, Júlio Emilio Rovelle	Longas Cartas Pra Ninguém		1ª	Rio de Janeiro		1
Braz, Júlio Emilio 2005	Os Papéis de Lucas	1ª	São Paulo	Editora do Brasil		1
Buchab, John	Os 39 degraus	1ª	São Paulo	Tordesilhas	2011	1
Callado, Antonio Melhor 2012	A madona de Cedro	1ª	Rio de Janeiro	Vida		1
Campos, Paulo Mendes letras 2012	Primeira leituras	1ª	São Paulo	Companhia das		1

Carneiro, Geraldo 1	Poemas reunidos	1ª	Rio de Janeiro	Vida Melhor	2012	
Cazarré, Lourenço 1	Nadando contra a morte	1ª	São Paulo	Saraiva	2012	
Cearense, Catullo da 1	Paixão O Lenhador	1ª	São Paulo	Peiropólis	2011	
Corsaletti, Fabricio	Esquimó	1ª	Curitiba	A página	2012	1
Couto, Mia	O Último voo do Flamingo	1ª	São Paulo	Companhia	2005	1
Cunha, Leo	Três Terrores	1ª	São Paulo	Saraiva	2012	1
Dill, Luís	Sombras no Asfalto	1ª	Curitiba	A página	2012	1
Fabra, Jordi Sierra Ática 2013	IPOE: a vida brilhante e sombria de um gênio	1ª	São Paulo		2013	1
Faustino, Oswaldo	A legião negra	1ª	São Paulo	Selo negro	2011	1
Fonseca, Rubem 1	Contos de Amor	1ª	Rio de Janeiro	Vida Melhor	2012	
Galdino, Luiz 2011	O Uruguai: da obra de Basilio Gama	1ª	São Paulo	Paulinas	2011	1
Garcia-Roza, Luiz Claro Enigma	Alfredo Uma janela em Copacabana	2012	1ª	São Paulo		
Gógol, Nikolai 1	O capote e outras histórias	2ª	São Paulo	34	2011	
Gomes, Dias	O Bem Amado	1ª	Rio de Janeiro	Ediouro	2012	1
Gomes, Esutáquio 2013	O Vale de Solombra	1ª	São Paulo	Geração Editorial	2013	1
Gular, Ferreira 2012	Poemas escolhidos	1ª	Rio de Janeiro	Ediouro	2012	1
Gullar, Ferreira 2011	Bananas podres	1ª	Rio de Janeiro	Casa da Palavra	2011	1
Hatoum, Milton 1	Órfãos do Eldorado	1ª	Belo Horizonte	Boa Viagem	2012	
Holanda, Buarque Froteira 2012	Aurélio Mar de Histórias	1ª	Rio de Janeiro	Nova	2012	1
Jelin, Israel	Fabulas entortadas	1ª	Sabará-MG	Dubolsinho	2011	1
Kacer, Kathy	Ao Repórteres Cladestinos	1ª	São Paulo	Callis	2011	1

Kafka, Franz	Na colônia penal	1ª	São Paulo	Pearson	2012	1
Kupstas, Marcia	Três amizades	1ª	São Paulo	Saraiva	2012	1
Laferrière, Dany	País sem chapéu	1ª	São Paulo	34	2011	1
Laub, Michel	O segundo tempo	1ª	Belo Horizonte	Boa Viagem	2012	1
Leminski, Estrela	Poesia e Não	1ª	São Paulo	Iluminuras	2011	1
Lobato, Monteiro	Cidades Mortas	1ª	São Paulo	Globo Livros	2007	1
Lunarde, Adriana 1	A Vendedora de Fósforo	1ª	Rio de Janeiro	Rocco	2011	1
Macedo, Adriano 2011 1	Coletivo 21: antologia	1ª	Belo Horizonte	Autêntica		
Machado, Luiz Raul Record 2012 1	As 17 cores do branco	1ª	Rio de Janeiro	Distr		
Maia, Carolina Maria	Ciranda de nós	1ª	São Paulo	Grua	2009	1
Martinez, Thays 1	Minha vida com Boris	1ª	São Paulo	Globo Livros	2012	1
Messias, Adriano	Alice de A a Z	1ª	Belo Horizonte	RHJ	2012	1
Miranda, Ana	Desmundo	1ª	Curitiba	A página	2012	1
Moreno, Newton Terciero Nome	As Centenárias & Maria do Caritó	1ª	São Paulo		2009	1
Nanetti, Angela	Foi na Primavera	1ª	São Paulo	UDP	2012	1
Onawale, Lande 1	Sete: diásporas intimas	1ª	Belo Horizonte	Mazza	2011	1
Ondjaki 1	Há Prendisajens com o Xão	1ª	Rio de Janeiro	Pallas	2011	1
Paranuzzi, Fred 2011 1	Dez anos e nove meses	1ª	São Paulo	Comboio de corda		
Parra, Lillo 1	Sonho de uma noite de verão	1ª	Belo Horizonte	Nemo	2011	1
Pedersen, Simone 1	Poemas Minimalistas	1ª	Belo Horizonte	RHJ	2012	1
Pellanda, Luís Henrique Arquipélago 2011 1	Nós Passaremos em Branco	1ª	Porto Alegre			

Pellegrini, Domingos 2009 1	Terra Vermelha	3ª	São Paulo	Geração Editorial
Poe, Edgar Allan 2010 1	Contos Obscuros	1ª	Rio de Janeiro	Casa da Palavra
Poe, Edgar Allan Tempo 2009 1	O enterro prematuro	1ª	São Paulo	Mercuryo Novo
Pompeia, Raul	O Ateneu	1ª	São Paulo	Abril educação 2013 1
Prado, Adélia 1	A duração do dia	1ª	Rio de Janeiro	Distr Record 2012
Queirós, Bartolomeu 2012 1	Campos de Vermelho Amargo	2ª	São Paulo	Cosaf Naify
Quintana, Mario 1	80 anos de poesia	1ª	Rio de Janeiro	Objetiva 2012
Quintana, Mario	Melhores Poemas	1ª	São Paulo	Global2005 1
Ramos, Graciliano 2012 1	Memórias do cárcere	1ª	Rio de Janeiro	Cameron
Rebelais, François	Gangântua	1ª	São Paulo	Moitará 2012 1
Resende, André 1	Uma Coisa de Cada Vez	1ª	São Paulo	Cubzac 2013
Riter, Caio	Eu e o silêncio do meu pai	1ª	São Paulo	Biruta 2011 1
Rosa, João Guimarães Ediouro 2012 1	No Urubuquaquá no Pinhém	11ª	Rio de Janeiro	
Rushdie, Salman Viagem 2012 1	Haroun e o Mar de Histórias	1ª	Belo Horizonte	Boa
Sabino, Fernando Janeiro BestBolso 2010 1	As Melhores Histórias de Fernando Sabino	1ª	Rio de	
Sant'Anna, Affonso Romano de Sociedade Literária 2012 1	Sísifo desce a montanha	1ª	Rio de Janeiro	
Scliar, Moacyr Objetiva 2011 1	Contos e crônicas para ler na escola	1ª	Rio de Janeiro	
Shaffer, Mary Ann de Janeiro	A Soseidade Literaria e a Casa de Torta de Batata	1ª	Rio	
Shelley, Mary 1	Frankstein em quadrinhos	1ª	São Paulo	Peiopólis 2012

Steverson, Roberto Louis 1	A Ilha do Tesouro	1ª	São Paulo	Salamandra	2011	1
Stoker, Bram e Outros Paulo DCL 2010	Domínio Público Literatua em Quadrinhos	1ª	São Paulo			1
Tavares, Braulio de Janeiro	Páginas de sombra: contos fantásticos brasileiros Casa da Palavra	3ª	Rio de Janeiro			1
Tezza, Cristovão	O Filho Eterno	1ª	Rio de Janeiro	Verus	2012	1
Tolstói, Lev	A Morte de Ivan Ilitch	1ª	São Paulo	34	2009	1
Torres, Antonio 2012	O Nobre Sequestrador	1ª	Rio de Janeiro	Cameron		1
Ventura, Adão	Texturaafro	1ª	Belo Horizonte	Lê	1992	1
Voltaire Autêntica	Micrômegas Uma História Filosófica	1ª	Belo Horizonte			1
Welles, H.G	O Homem Invisível	1ª	Rio de Janeiro	Objetiva	2011	1
Wilde, Oscar 2012	O retrato de Dorian Gray	1ª	Rio de Janeiro	Nova Froteira		1
Xinran	As Filhas Sem Nome	1ª	Belo Horizonte	Boa Viagem	2012	1
Zhang, Ange	Terra Vermelha Rio Amarelo	1ª	São Paulo	SM	2005	1

ACERVO PETROBRÁS

Abramovay, Ricardo Paulo Senac2009	Biocombustíveis: A energia da controvérsia	1ª	São Paulo			1
Alba, José Maria Filippini Embrapa	Recuperação de áreas mineradas	2ª	Brasília			1
Alberti, Verena FGV	Ouvir contar: textos em história oral	1ª	Rio de Janeiro			1
Altieri, Miguel Sustentável	Agroecologia Bases Científicas para uma Agricultura	1ª	São Paulo	AS-PTA	2012	1
Alves, Ricardo Ribeiro responsável	Consumo verde: comportamento do consumidor	1ª	Viçosa-MG	UFV	2011	1
Aquarone, Eugenio	Biotecnologia Industrial- Volume 4-Biotecnologia na produção de alimentos	1ª	São Paulo	Blucher	2001	1
Aquino, Adriana Maria de	Agroecologia	1ª	Brasília	Embrapa	2005	1

Araújo, Gustavo Henrique de souza Gestão Ambiental de Áreas Degradadas
9ª Rio de Janeiro Bertrand Brasil 2013 1

Araújo, Maria Adelina Santos Processamento de Petrólio e Gás 1ª Rio
de Janeiro LTC 2012 1

Araújo, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios 1ª São Paulo Atlas 2013
1

Assis, André Koch Torres Os Fundamentos Experimentais e Hitóricos da
Eletricidade 1ª São Paulo Física 2011 1

Atkins, Peter Wiliam Físico Química 1ª Rio de Janeiro LTC 2013
1

Atkins, Peter Princípios de Química Questionando a Vida Moderna e o Meio
Ambiente 5ª Porto Alegre Bookman 2012 1

Baccan, Nivaldo Química analítica quantitativa elementar 3ª São Paulo
Blucher 2001 1

Baird, Colin Química Ambiental 4ª Porto Alegre Bookman 2011 1

Barbieri, José Carlos Gestão Ambiental Empresarial 3ª São Paulo
Saraiva 2011 1

Barcelos, Valdo Educação Ambiental 4ª Petropolis-RJ Vozes 2012
1

Barreira, Paulo Biodigestores: Energia, fertilidade e saneamento para a Zona
Rural 3ª São Paulo Icone 2011 1

Bartholomeu, Daniela Bacchi Logiística ambiental de residuos sólidos 1ª São
Paulo Atlas 2011 1

Begon, Michael Ecologia de Indivíduos a Ecosistema 4ª Porto Alegre
Artmed 2007

Bermann, Célio Energia no Brasil Para Que? Para Quem? 1ª São Paulo
Física 2001 1

Bertoni, José Conservação do solo 8ª São Paulo Icone 2012 1

Bicudo, Carlos E.de M. Gêneros de algas de Águas Continentaisdo Brasil 2ª
São Carlos Rima 2006 1

Bontempo, Gina César Meio Ambiente Tema Transversal-Fundamental 1 1ª
Viçosa-MG CPT 2011 1

Borzani, Walter Biotecnologia Industrial- Volume 1-Fundamentos 1ª São
Paulo Blucher 2001 1

Boscov, Gimenez Maria Eugenia Geotecnia Ambiental 1ª São Paulo
Oficina de textos 2008 1

Braga Benedito e Outos Pearson	Introdução a Engenharia Ambiental 2005 1	2ª	São Paulo
Branco, Marina Castelo Embrapa	Hortas Comunitárias - Volume 2 2008 1	1ª	Brasília
Branco, Samuel Murgel Moderna	Água: Origem, uso e preservação 2003 1	2ª	São Paulo
Brigante, Janete	Limnologia Fluvial 2009 1	2ª	São Carlos
Brown, Theodore L. 2005 1	Química, a Ciência Central 2005 1	9ª	São Paulo
Buckeridge, Marcos S. Carlos Rima	Biologia & mudanças climáticas no Brasil 2008 1	1ª	São Carlos
Burattini, Maria Paula T. de Castro São Paulo	Energia uma Abordagem Multidisciplinar Livraria da Física 2008	1ª	São Paulo
Campbell, Mary K.	Bioquímica 2011 1	5ª	São Paulo
Capuano, Francisco Gabriel Paulo Érica	Laboratório de Eletricidade e Eletrônica 2007 1	24ª	São Paulo
Carvalho, Isabel Cristina de Moura ecológico 4ª	Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico São Paulo Cortez 2008 1		São Paulo
Castro, Antonio Maria Gomes Brasília	Complexo Agroindustrial de Biodiesel no Brasil Embrapa 2010 1	1ª	Brasília
Cecchi, Heloisa Máscia 2ª	Fundamentos Teóricos e práticos em análise de alimentos Campinas, SP Unicamp 2003 1		Campinas, SP
Chiavenato, Idalberto Janeiro Elsevier	Teoria Geral da Administração v.1 2001 1	6ª	Rio de Janeiro
Chiavenato, Idalberto Janeiro Elsevier	Teoria Geral da Administração v.2 2002 1	6ª	Rio de Janeiro
Christofoletti, Antonio Blucher	Modelagem de Sistemas Ambientais 1999 1	1ª	São Paulo
Conto, Suzana Maria De Sul-RS Educ	Gestão de resíduos em universidades 2010 1	1ª	Caxias do Sul-RS
Cortez, Luís Augusto Barbosa Produtividade e Sustentabilidade	Biotecnologia de Cana-de-Açúcar P&D Para Produtividade e Sustentabilidade São Paulo Blucher 2010 1	1ª	São Paulo
Costa Neto, Pedro Luiz de Oliveira 2002 1	Estatística 2002 1	2ª	São Paulo
Cruz, Eduardo Cesar Alves 1	Eletrônica Aplicada 2008 1	2ª	São Paulo

D' Avignon, Alexandre	Manual de Autoria Ambiental	3ª	Rio de Janeiro		
Qualitimark	2012	1			
Derisio, José Carlos	Introdução ao controle de poluição ambiental	4ª	São Paulo		
Oficina de textos	2012	1			
Dornelas, José	Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios	4ª	Rio de Janeiro		
Elsevier	2012	1			
Esteves, Francisco de Assis	Fundamentos de LIMNOLOGIA	3ª	Rio de Janeiro		
Interciência	2011	1			
Fahim, Mohammed A.	Introdução ao Refino de Petróleo	1ª	Rio de Janeiro		
Campus/Elsevier	2012	1			
Farias, Robson Fernandes de	Introdução à Química do Petróleo	1ª	Rio de Janeiro		
Ciência Moderna	2008	1			
Farias, Robson Fernandes de	Introdução aos Biocombustíveis	1ª	Rio de Janeiro		
Ciência Moderna	2010	1			
Furlan, Melissa	Mudanças Climáticas e Valorização Economica da Preservação Ambiental	1ª	Curitiba	Juruá	2010
					1
Gadotti, Moacir	Pedagogoa da Terra	6ª	São Paulo	Peiropólis	2000
					1
Gaither, Norman	Administração da Produção e Operação	8ª	São Paulo		
Cengage Learning	2002	1			
Gauto, Marcelo Antunes	Petróleo S.A Explorção, Produção, Refino E Derivados	1ª	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2011
					1
Gentil, Luiz Vicente	202 perguntas e respostas sobre BIOCOMBUSTÍVEIS	1ª	Brasilia	Senac	2011
					1
Gimenes, Eron Veríssimo	Meio Ambiente Coletânia Legilativa de Bolso	1ª	Campinas, SP	Millenniun	2010
					1
Gitaman, Lawrence J.	Principios de Adiminstração Financeira	12ª	São Paulo		
Pearson	2010	1			
Glória, Beatriz Apezzato da	Anatomia Vegetal	3ª	Viçosa-MG	UFV	2012
					1
Goldemberg, José	Energia e Desenvolvimento sustentável	4ª	São Paulo		
Blucher	2010	1			
GRAF Física 1 - mecânica	7ª	São Paulo	USP	2012	1
GRAF Física 2 - física, térmica e óptica	5ª	São Paulo	USP	2005	1
GRAF Física 3 - eletromagnetismo	5ª	São Paulo	USP	2005	1

Grostein, Marta Dora Paulo Annablume	Ciência Ambiental, Questões e Abordagens 2008 1	1ª	São	
Grotzinger, John 1	Para Entender a Terra	6ª	Porto Alegre Bookman	2013
Guerra, José Teixeira Bertrand Brasil	Erosão e Conservação dos solos 2012 1	8ª	Rio de Janeiro	
Gussow, Milton	Eletricidade Básica	2ª	Porto Alegre Bookman	2009 1
Indícibus, Sérgio Atlas	Curso de Contabilidade para não Contadores 2011 1	7ª	São Paulo	
Jakubaszko, Richard fala com Deus	Marketing Rural: Como se comunicar com o home que Viçosa-MG UFV	2ª	2006 1	
Junior, Jorge de Lucas CPT	Construção e operação de Biodigestores	1ª	Viçosa-MG	2006 1
Kardong, Kennth V. São Paulo	Vertebrados Anatomia Comparada, Função e Evolução Roca		2010 1	1ª
Knothe, Gerhard 1	Manual de Biodiesel	1ª	São Paulo Blucher	2012
Lee, J. D. 1999 1	Química Inorgônica não tão Concisa	5ª	São Paulo Blucher	
Lepsch, Igo F. 2011 1	19 Lições de Pedologia	1ª	São Paulo Oficina de textos	
Lepsch, Igo F. Oficina de textos	Formação e conservação do solo 2010 1	2ª	São Paulo	
Lima, Evaldo de Souza 1	Reciclagem de Entulho	1ª	Viçosa-MG CPT	2009
Lima, Urgel de Almeida fermentativos e enzimáticos	Biotecnologia Industrial- Volume 3-Processos 1ª São Paulo Blucher		2013 1	
Lobo, Renato Nogueirol 1	Gestão da Produção	1ª	São Paulo Érica	2013
Loureiro, Carlos Frederico B. 4ª	Trajectoria e fundamentos da Educação Ambiental São Paulo Cortez		2012 1	
Manahan, Stanley E. 1	Química Ambiental	9ª	Porto Alegre Bookman	2013
Mariana, Jacqueline Barboza Rio de Janeiro	Impactos ambientais do refino de petróleo Interciência		2005 1	1ª

- Marion, José Carlos Análise das Demonstrações Contábeis Contabilidade
Empresarial 7ª São Paulo Atlas 2012 1
- Martins, Eliseu Contabilidade de Custos 10ª São Paulo Atlas 2010 1
- Martins, Petrônio Garcia Administração da Produção 2ª São Paulo
Saraiva 2005 1
- Matos, Antonio Teixeira de Matos Poluição Ambiental: Impactos no meio físico
1ª Viçosa-MG UFV 2011 1
- Miller, G. Tyler Ciência Ambiental 11ª São Paulo Cengage Learning 2011
1
- Moreira, Daniel Augusto Administração da Produção 2ª São Paulo
Cengage Learning 2008 1
- Motta, Ronaldo Seroa da Economia Ambiental 8ª Rio de Janeiro FGV
2012 1
- Nassra, Cristina Macroalgas Marinhas do Brasil 1ª Rio de Janeiro
Technical Books 2012 1
- Oliveira, Jorge Leite de Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa
Científica 8ª Petropolis-RJ Vozes 2012 1
- Otenio, Marcelo Henrique Tratamento de Água e esgoto na propriedade rural 1ª
Viçosa-MG CPT 2011 1
- Palma, Carol Manzoli Petróleo: Exploração, produção e transporte sob a Óptica
do Direito Ambiental 1ª Campinas, SP Millenniun 2011 1
- Pedrini, Alexandre de Gusmão Macroalgas e gramas marinhas do Brasil 1ª
Rio de Janeiro Technical Books 2011 1
- Penteado, Silvio Roberto Adubação Orgânica Compostos Orgânicos e
Biofertilizantes 3ª Campinas, SP Via Orgânica 2010 1
- Penteado, Silvio Roberto Implantação do cultivo orgânico 2ª Campinas, SP
Edição do Autor 2010 1
- Pereira Neto, João Tinôco Gerenciamento do Lixo 1ª Viçosa-MG UFV
2007 1
- Pereira Neto, João Tinôco Manual de Compostagens Processo de Baixo
Custo 1ª Viçosa-MG UFV 2007 1
- Pereira, Renato Crespo Biologia Marinha 2ª Rio de Janeiro Interciência
2009 1
- Porto-Gonçalves, Carlos Walter A Globalização da Natureza e a Natureza da
Globalização 1ª Rio de Janeiro civilização Brasileira 2012 1

- Reis, Lineu Belico dos Energia elétrica e sustentabilidade: aspectos tecnológicos, socioambientais e legais 1ª Barueri, SP Manole 2006 1
- Reis, Lineu Belico dos Energia Elétrica para o Desenvolvimento Sustentável 1ª São Paulo Edusp 2012 1
- Reis, Lineu Belico dos Geração de Energia Elétrica 2ª Barueri, SP Manole 2011 1
- Richardson, Roberto Jarry Pesquisa Social: Métodos e técnicas Atlas 2012 3ª São Paulo 1
- Ricklefs, Robert E. A Economia da Natureza 6ª Rio de Janeiro Ganabara/Koogan 2012 1
- Rocha, Julio Cesar Individualização à Química Ambiental 2ª Porto Alegre Bookman 2009 1
- ROSS, Stephen A. Princípios de Administração Financeira 2ª São Paulo Atlas 2011 1
- Russell, John B. Química Geral - Volume 1 2ª São Paulo Pearson 1994 1
- Russell, John B. Química Geral - Volume 2 2ª São Paulo Pearson 1994 1
- Sabourin, Eric Planejamento Municipal 1ª Brasília Embrapa 1999 1
- Sanches, Luís Enrique Avaliação de Impacto Ambiental 1ª São Paulo Oficina de textos 2008
- Santos, Rozely Ferreira dos Planejamento Ambiental Teoria e Prática 1ª São Paulo Oficina de textos 2004 1
- Schimidell, Willibaldo Biotecnologia Industrial- Volume 2-Engenharia Bioquímica 1ª São Paulo Blucher 2001 1
- Schmitz, Heribert Agricultura Familiar Extensão Rural e Pesquisa Participativa 1ª São Paulo Annablume 2010 1
- Seganfredo, Antônio Milton Gestão Ambiental na Suinocultura 1ª Brasília Embrapa 2007 1
- Seiffert, Mari Elizabete Bernardini Sistemas de gestão ambiental (isso 14001) e saúde e segurança ocupacional 2ª São Paulo Atlas 2010 1
- Shriver, Duward F. Química Inorgânica 4ª Porto Alegre Bookman 2008 1
- Silva, Alexandre Marco da Erosão e hidrossedimentologia em Bacias Hidrográficas 2ª São Carlos Rima 2007 1

Silva, Cylon Gonçalves Oficina de textos	De Sol a Sol Energia no Século xxi 2010 1	1ª	São Paulo
Silva, Elias CPT	Técnicas de avaliação de Impactos Ambientais 1999 1	1ª	Viçosa-MG
Silva, Juarez se Souza e Viçosa-MG	Produção de Álcool combustível na fazenda CPT 2006 1	1ª	
Silva, Roni Antônio Grcia da Curitiba	Administração Rural Teoria e Prática Juruá 2013 1	3ª	
Slack, Nigel	Administração da Produção	3ª	São Paulo Atlas 2009 1
Spiro, Thomas G.	Química Ambiental	2ª	São Paulo Pearson 2009 1
Stone, Michael K.	Alfabetização Ecológica a Educação das Crianças Para uma Mundo Sustentável	1ª	São Paulo Cultrix 2006 1
Suarez, Paulo Anselmo Ziani Viçosa-MG	Produção de Biodiesel na Fazenda CPT 2006 1	1ª	
Teixeira, Wilson 1	Decifrando a Terra	2ª	São Paulo Companhia Editora 2009
Trigueiro, André Armazém do Ipê	Meio Ambiente no século 21 2008 1	5ª	Campinas, SP
Tundisi, José Galizia Carlos Rima	Água no Século xxi Enfrentando a Escarssez 2009 1	1ª	São
Tundisi, José Galizia 1	Limnologia	1ª	São Paulo Oficina de textos 2008
Vascellos, Marco Antonio Sandova Atlas	Economia Micro e macro 2011 1	5ª	São Paulo
Vascellos, Marco Antonio Sandova Paulo Saraiva	Fundamentos da Economia 2008 1	4ª	São
Vecchia, Rodnei Manole	O meio ambiente e as energias renováveis 2010 1	1ª	Barueri,SP
Vesilind, P. Aarne	Introdução a Engenharia Ambiental Cengage Learning 2011 1	2ª	São Paulo
Viana, Herbert Ricardo Garcia Rio de Janeiro	Lições Prélimnares Sobre Custos Industriais Qualitmark 2005 1	1ª	
Vogel, Arthur Israel 2012 1	Análise Química Quantitativa	6ª	Rio de Janeiro LTC
Vogel, Arthur Israel 1981 1	Química analítica quantitativa	5ª	São Paulo Mestre Jou

White, Robert E. Princípios e práticas da Ciência do solo 4ª São Paulo
Andre 2009 1

DICIONÁRIOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Aulete, Caldas Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa 1ª Rio
de Janeiro Lexikon 2011 5

Bechara, Evanildo Dicionário da Língua Portuguesa 1ª Rio de Janeiro
Nova Froteira 2011 5

Borba, Francisco S. Dicionário Unesp de Português Contemporâneo 1ª Curitiba
Piá 2011 5

Cegalla, Domingos Paschoal Dicionário Escolar da Língua Portuguesa 2ª
São Paulo Companhia 2009 1

Ferrira, Aurélio Buarque de Holanda Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa 5ª
Curitiba Positivo 2010 3

Villar, Mauro Salles de Dicionário Houaiss Conciso 1ª São Paulo
Moderna 2011 5

LIVROS CPT EM DIVERSAS ÁREAS ACOMPANHADOS COM DVDS

Aguiar, Adilson de Paula Almeida Engorda de Pastos 1ª Viçosa-MG CPT
2009 2

Aguiar, Adilson de Paula Almeida Adubação de Pastagens 1ª Viçosa-MG
CPT 2007 2

Aguiar, Adilson de Paula Almeida Formação de Pastagens 1ª Viçosa-MG
CPT 2010 2

Aguiar, Adilson de Paula Almeida Manejo de Pastagens 1ª Viçosa-MG
CPT 2006 2

Aguiar, Adilson de Paula Almeida Pastejo Rotacionado 1ª Viçosa-MG
CPT 2009 2

Albino, Luiz FernandoT. Criação de Frango e Galinha Caipira 1ª Viçosa-MG
CPT 2006 2

Alencar, Newton de Cursos Técnicas de Abate e Corte de Suínos e Caprinos
1ª Viçosa-MG CPT 2011 2

Andrade, Luíz Antônio de Bastos Cultivo de Cana-de-Açúcar para Produção de
Cachaça 1ª Viçosa-MG CPT 2007 2

Araújo, Jackson Vitor Viçosa-MG	Prevenção e Controle de Doenças em Bovinos CPT 2010					1 ^a
Ataíde Jr., Josvaldo	Produção de Silagem CPT 2007	1 ^a	Viçosa-MG			2
Bizinoto, Alexandre Lúcio 2007	Cria de Bezerros de Cortes CPT 2007		1 ^a	Viçosa-MG		CPT
Bizinoto, Alexandre Lúcio Viçosa-MG	Instalações e Equipamentos para Pecuária de Corte CPT 2004					1 ^a
Brustolini, Paulo Cesar 1 ^a	Criação de Suínos, Manejo e Reprodução de Matrizes CPT 2009		Viçosa-MG			2
Brustolini, Paulo Cesar Viçosa-MG	Manejo de Leitões, do nascimento ao Abate CPT 2007					1 ^a
Cavallari Machado, Carlos Henrique 1 ^a	Melhoramento Genético de Gado de Corte CPT 2006		Viçosa-MG			2
Cereda, Marney Pascoli 2	Cultivo da Mandioca CPT 2008	1 ^a	Viçosa-MG			
Cereda, Marney Pascoli 2007	Processamento de Mandioca CPT 2007		1 ^a	Viçosa-MG		CPT
Costa, Paulo Sérgio Cavalcante Viçosa-MG	Apicultura Migratória-Produção de Mel CPT 2006					1 ^a
Costa, Paulo Sérgio Cavalcante Viçosa-MG	Manejo do Apiário-Mais Mel com Qualidade CPT 2007					1 ^a
Costa, Paulo Sérgio Cavalcante Viçosa-MG	Planejamento e Implantação de Apiário CPT 2007					1 ^a
Costa, Paulo Sérgio Cavalcante Viçosa-MG	Processamento de Mel Puro e Composto CPT 2014					1 ^a
Costa, Paulo Sérgio Cavalcante Viçosa-MG	Produção de Pólen de Geléia Real CPT 2004					1 ^a
Costa, Paulo Sérgio Cavalcante 1 ^a	Produção e Processamento de Própolis e Cera CPT 2007		Viçosa-MG			1
Cotta, Tadeu 2	Produtos de Frangos de Corte CPT 2008	1 ^a	Viçosa-MG			
Couto, Flávio Alencar d'Araújo 2012	Produção de Acerola CPT 2012		1 ^a	Viçosa-MG		CPT
D' Andréa Paulo Antônio 2	Cultivo Orgânico de Citros CPT 2009	1 ^a	Viçosa-MG			

Deresz, Fermino 2008 1	Pastejo Rotativo em Capim- Elefante	1ª	Viçosa-MG	CPT	
Deresz, Fermino 1	Produção de Leite e Pastos	1ª	Viçosa-MG	CPT	2008
Durães, Marcus Cordeiro 1ª	Avaliação, Julgamento e Preparo de Vacas Leiteiras Para Eventos	1ª	Viçosa-MG	CPT	2006 1
Fedalto, Luiz Mário Viçosa-MG	Produção de Suínos Ligth, Mais Carne, Menos Gordura				1ª
	CPT	2010	2		
Fenandes, Leonardo de Oliveira Viçosa-MG	Como Fazer uma Estação de Monta				1ª
	CPT	2007	2		
Fernandes, Leonardo de Oliveira CPT	Recria de bezerros de Corte		1ª	Viçosa-MG	
	CPT	2007	2		
Ferrão, Romário Gava 2001 2	Como Produzir Café Conilon	1ª	Viçosa-MG	CPT	
Ferreira, Ademir de Moraes 1ª	Técnicas Simples Para Produzir Mais Leite e Bezerros	1ª	Viçosa-MG	CPT	2008 1
Filho, Afonso Peche Viçosa-MG	Produção de Morango Orgânico - Manual				1ª
	CPT	2008	2		
Galvão, João Carlos Cardoso 1ª	Curso Produção de Milho em Pequenas Propriedades	1ª	Viçosa-MG	CPT	2011 2
Goiabrá-Associacaoção de Produtores CPT	Produção de Goiaba		1ª	Viçosa-MG	
	CPT	2007	2		
Guerra, Edson Perez 1ª	Produção de Óleo Vegetal Comestível e Biocombustível				
	Viçosa-MG	CPT	2009	2	
Josahkian, Luiz Antônio 1ª	Como Avaliar Bovinos de Corte para Compra e Seleção				
	Viçosa-MG	CPT	2007	2	
Leal Júnior, Haroldo Vargas Viçosa-MG	Aprenda Montar e Lidar com Cavalos				1ª
	CPT	2011	2		
Lopes, José Dermival Saraiva Viçosa-MG	Mecanização em Pequenas Propriedades				1ª
	CPT	1999	2		
Loureiro, PauloEduado Fonseca Viçosa-MG	Manejo Racional de Gado para Vaqueiro				1ª
	CPT	2007	2		
Matos, Luis Fonseca Tempo Fixo	Inseminação Artificial em Bovinos, Convencional em	1ª	Viçosa-MG	CPT	2009 2
Matos, Luis Fonseca Tempo Fixo	Inseminação Artificial em Ovinos, Convencional em	1ª	Viçosa-MG	CPT	2009 2

Matos, Luis Fonseca 2	Instalações para Ovinos	1ª	Viçosa-MG	CPT	2010	2
Mendes Júnior, José Olavo Viçosa-MG	Técnicas para Produzir Mais Bezerros	1ª		CPT	2008	2
Mendes Júnior, José Olavo 1ª	Transferência de Embriões e Fecundação In Vitro		Viçosa-MG	CPT	2005	2
Miyasaka, Shiro	Agricultura Natural	1ª	Viçosa-MG	CPT	2008	2
Novaes, Luciano Patto 2006	Alimentação de Vacas Leiteiras	1ª	Viçosa-MG	CPT		1
Oliveira Silva, José Stanley 2013	Produção de Mamão	1ª	Viçosa-MG	CPT		2
Oliveira Silva, José	Produção de Abacaxi	1ª	Viçosa-MG	CPT	2010	2
Peche, Afonso	Plantio Direto	1ª	Viçosa-MG	CPT	1999	2
Pertel, Josete	Produção de Melão	1ª	Viçosa-MG	CPT	2012	2
Pires, Maria de Fátima Ávila 1ª	Conforto Animal Para Maior Produção de Leite		Viçosa-MG	CPT	2008	1
Prado, Gilmar Ferreira 2004	Alimentação de Gado de Corte	1ª	Viçosa-MG	CPT		2
Prado, Gilmar Ferreira 2004	Engorda em Confinamento	1ª	Viçosa-MG	CPT		2
Prochnow, Luís Ignácio Aducação	Análise de Solos e Recomendação da Calagem e	1ª	Viçosa-MG	CPT	2009	1
Pupa, Júlio Maria Ribeiro	Galinhas Poediras	1ª	Viçosa-MG	CPT	2008	2
Pupa, Júlio Maria Ribeiro 2008	Galinhas Poediras-Cria e Recria	1ª	Viçosa-MG	CPT		2
Resende, Humberto CPT	Formação e Manejo de Campineira		Viçosa-MG	CPT	2007	1
Rigo, Evandro José	Criação de Touro	1ª	Viçosa-MG	CPT	2010	2
Rossi, Fabrício 2010	Como Tornar sua Fazenda Orgânica	1ª	Viçosa-MG	CPT		2
Rossi, Fabrício Matrizes	Criação de Minhocas -para Produção de Farinha, Húmus e	1ª	Viçosa-MG	CPT	2010	1
Santos, Carlos Eduardo Carvalho dos Abelhas	Apiterapia-Tratamento com Produtos das	1ª	Viçosa-MG	CPT	2007	1

Santos, Luiz Geraldo C. Viçosa-MG	Cultivo Orgânico de Hortaliças em Estufa CPT 2009 2	1ª	
Santos, Waldie Vicente 2	Produção de Maracujá	1ª	Viçosa-MG CPT 2006
São José Abel Rebouças Viçosa-MG	Cultivo de Urucum e Produção de Corantes Naturais CPT 2003 2	1ª	
Silva Filho, Jaime Barros da 1ª	Produção de Banana-do Plantio à pós-Colheta Viçosa-MG CPT 2008 2		
Silva, Elias CPT 1999 2	Técnicas de avaliação de Impactos Ambientais	1ª	Viçosa-MG
Silva, Etelvina Conceição Almeida Enxames 1ª	Produção de Rainhas e Multiplicações de Viçosa-MG CPT 2007 1		
Silva, José Stanley Oliveira 2009 2	Produção de Manga	1ª	Viçosa-MG CPT
Siqueira, Dalmo Lopes de Viçosa-MG	Produção de Frutas em Pequenas Áreas CPT 2009 2	1ª	
Siqueira, Dalmo Lopes de 2	Produção de Limão Taiti	1ª	Viçosa-MG CPT 2009
Siqueira, Dalmo Lopes de 2012 2	Produção de Mudas Frutíferas	1ª	Viçosa-MG CPT
Siqueira, Edson Ramos de CPT 2008 2	Aimentação de Ovinos de Corte	1ª	Viçosa-MG
Siqueira, Edson Ramos de CPT 2007 2	Criação de Ovinos de Corte	1ª	Viçosa-MG
Siqueira, Edson Ramos de CPT 2007 2	Criação de Ovinos Delanados	1ª	Viçosa-MG
Siqueira, Edson Ramos de 1ª	Formação e Manejo de Pastagens para Ovinos Viçosa-MG CPT 2014 2		
Siqueira, Edson Ramos de 1ª	Produção Intensiva de Cordeiros-Confinamento Viçosa-MG CPT 2008 2		
Siqueira, Edson Ramos de CPT 2008 2	Raças e Cruzamento de Ovinos	1ª	Viçosa-MG
Souza, Jacimar Luis Batata-Doce 1ª	Cultivo Orgânico de Alho, Cenoura, Baroa, Beterraba, e Viçosa-MG CPT 2009 2		
Souza, Jacimar Luis Viçosa-MG	Cultivo Orgânico de Gengibre, Taro e Inhame CPT 2008 2	1ª	

Souza, Jacimar Luis 1ª Viçosa-MG	Cultivo Orgânico de Tomate, Pimentão, Abóbora e Pepino CPT 2008 2				
Souza, Jacimar Luiz 2007 2	Cultivo Horgânico de Hortaliças	1ª	Viçosa-MG	CPT	
Souza, Jacimar Luiz Repolho 1ª	Cultivo Orgânico de Hortaliças-Brocolis, Couve-Flor e Viçosa-MG CPT 2009 2				
Tellini, Marcos Viçosa-MG	Casqueamento e Correção de Aprumos em Bovinos CPT 2006 2				
Tessarioli Neto, João	Horta Caseira	1ª	Viçosa-MG	CPT	2007 2
Tinôco, Ilda Ferreira Viçosa-MG	Produção de Frango de Corte de Densidade CPT 2009 2				1ª
Torres, Rodolpho de Almeida 1ª Viçosa-MG	Cana-Uréia-Alimento de Baixo Custo Para Bovinos CPT 2003 1				
Vacaro, Marcos 2	Produção de Cachaça Orgânica	1ª	Viçosa-MG	CPT	2007 2
Vendramini, Orlando Marcelo	Aparação de Cascos, Correção de Aprumos e Ferrageamentos de Cavalos	1ª	Viçosa-MG	CPT	2010 2
Vieira, Arnaldo P. 2	Passo a Passo da Doma Natural	1ª	Viçosa-MG	CPT	2009 2
Vieira, Luciano Baião CPT 2000 2	Manutenção de Tratores Agrícolas		1ª Viçosa-MG		
Vieira, Rogério Faria	Produção de Brotos Comestíveis-Feijão Moyashi, Alfafa, Trevo Rabanete e Brócolis	1ª	Viçosa-MG	CPT	2011 2
Waldschmidt, Ana M. Mandaçaia, Jataí e Iraí	Criação de Abelhas Nativas sem Ferrão-Uruçu 1ª Viçosa-MG CPT 2007 1				

GESTÃO

Barbosa, Denis Borges Juris 2011 3	Direito da Inovação 2ª		Rio de Janeiro		Lumen
Barbosa, Denis Borges Lumen Juris 2008 1	Proteção das Marcas	1ª	Rio de Janeiro		
Barros, Aidil de Jesus Paes de Petropolis-RJ	Projeto de pesquisa: propostas metodológicas 21ª Vozes 2012 3				
Bessant, John 2009 1	Inovação e Empreendedorismo	1ª	Porto Alegre		Bookman
Castelli, Geraldo	Hospitalidade	1ª	São Paulo	Saraiva	2010 1

- Christensen, Clayton M. Inovação na sala de aula: como a inovação de ruptura muda e forma de aprender 1ª Porto Alegre Bookman 2009 1
- Coral, Eliza Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento 1ª São Paulo Atlas 2011 1
- Druker, Peter Ferdinand Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios 1ª São Paulo Cengage Learning 2010 1
- Fleury, Paulo Fernando Logística empresarial: a perspectiva brasileira 1ª São Paulo Atlas 2012 3
- Franco, Maria Laura P.B. Análise de conteúdo 4ª Brasília Liber Livros 2012 3
- Koche, José Carlos Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa 31ª Petropolis-RJ Vozes 2012 3
- Lakatos, Eva Maria Fundamentos de metodologia científica 7ª São Paulo Atlas 2010 3
- Monken, Mauricio Iniciação científica na educação profissional em saúde: articulando trabalho, ciência e 1ª Rio de Janeiro EPSJV 2010 1
- Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças Planejamentos Estratégico 30ª São Paulo Atlas 2012 3
- Philipp, Fernando Eid Patente de Invenção 1ª Rio de Janeiro Jlia Mapa/ACS 2010 2
- Pillet, Gonzague Economia Ecológica 1ª Lisboa Instituto Piaget 1993 1
- Rocha, Lygia Carvalho Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças 1ª Rio de Janeiro LTC 2009 1
- Rudio, Franz Victor Introdução ao projeto de pesquisa científica 40ª Petropolis-RJ Vozes 2012 3
- Sabbag, Paulo Yazigi Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo 1ª São Paulo Saraiva 2009 3
- Salim, Cesar Simões Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora 1ª Rio de Janeiro Elsevier 2010 3
- Scherer, Felipe Ost Gestão da inovação na prática 1ª São Paulo Atlas 2009 1
- Severino, Antônio Joaquim Metodologia do trabalho científico 23ª São Paulo Cortez 2007 3
- Silva, Edison Aurélio da Gestão de Negócios 1ª São Paulo Saraiva 2005 3

AGRICULTURA

Esau, Katherine Blucher Anatomia das plantas com sementes 1ª São Paulo 1974 4

Torres, Antonio Carlos Volume 2 1ª Brasília Embrapa 1999 4 Cultura de tecidos e transformação genética de plantas-

TOPOGRAFIA

Borges, Alberto de Campos 2ª São Paulo Blucher 2011 4 Topografia aplicada à Engenharia Civil - Volume 1

Borges, Alberto de Campos 2ª São Paulo Blucher 2011 4 Topografia aplicada à Engenharia Civil - Volume 2

SEGURANÇA DO TRABALHO

ARAÚJO, Julio Maria A. Química de alimentos: teoria e prática. 6. ed. atual. e ampl. Viçosa, MG: Editora UFV, 2015.

BAUDRILLARD, Jean. Tela total: mito-ironias do virtual e da imagem. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

BERNARDO, Salassier; SOARES, Antônio Alves; MONTOVANI, Everaldo Chartuni. Manual de irrigação. 8. ed. atual. e ampli. Viçosa, MG: Editora UFV, 2006.

BORÉM, Aluizio (Ed.); FREIRE, Eleusio C. Algodão: do plantio à colheita. Viçosa, MG : Editora UFV, 2014.

BORÉM, Aluizio (Ed.); PIMENTEL, Leonardo (Ed.); PARRELA, Rafael (Ed.). Sorgo: do plantio a colheita. Viçosa, MG : Editora UFV, 2014.

CARSON, Raquel. Primavera silenciosa. São Paulo: Gaia, 2010.

CASTORIADIS, Cornelius. Uma sociedade à deriva: entrevistas e debates , 1974-1997. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006.

CINTRA, André Galvão de Campos. O cavalo: características, manejo e alimentação. São Paulo: Roca, 2014.

COELHO, Carlos Dinarte; RECH, Roberto Dalpiaz. Técnico agrícola: formação e atuação profissional. 5. ed. ampli. e rev. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2010.

DUTCOSKY, Silvia Deboni. Análise sensorial de alimentos. 4. ed. rev. e ampl. Curitiba: PUCPress, 2013.

FERREIRA, Célia Lúcia de Lucas Fortes. Produtos lácteos fermentados: (aspectos bioquímicos e tecnológicos). Viçosa, MG: Editora UFV, 2008.

FERREIRA, Rony Antônio. Suinocultura: manual prático de criação. Viçosa, MG: Editora Aprenda fácil, 2012.

GONSALVES NETO, João. Manual do produtor de leite. Viçosa, MG: Aprenda Fá

LAZARILLO de Tormes. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

Legislação Segurança e Mediciba do Trabalho 70ª São Paulo Atlas 2012
5

LORENZI, Harri. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 7. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2014.

MANUAL internacional de fertilidade do solo. 2. ed. rev. e ampl. Piracicaba: Potafos, 1998.

OLIVEIRA, Ana Rosa Alves de (Org.) et. al. Agricultura familiar: de Cacoal ao Cone Sul de Rondônia. Curitiba – PR: Appris, 2014.

PARDI, Miguel Cione et. al. Ciência, higiene e tecnologia da carne: volume I: ciência e higiene da carne: tecnologia da sua obtenção e transformação. 2. ed. rev. e ampl. Goiânia: Editora UFG, 2006.

PLATÃO. A república: texto integral. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2000.

PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim. Biologia da conservação. Londrina: Editora Planta, 2001.

RIBEIRO, Darcy. Mestiço que é bom!. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1997.

SÃO JOSÉ, Abel Rebouças et. al. Patologia pós-colheita: frutas, olerícolas e ornamentais tropicais. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.

14.3 LABORATÓRIOS

Quatorze (14) laboratórios didáticos destinados a atender diversas áreas do saber (Biologia, Microbiologia, Química, Física, Matemática, Informática, Línguas, Desenho Técnico, Tecnologia de Alimentos). Além destes, o curso contará também com um laboratório de Educação Ambiental (conforme recomendado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, especificamente para o curso técnico em Meio Ambiente), reservado para acomodação de materiais e elaboração de projetos e atividades práticas dentro desta temática.

Quanto aos setores de produção e apoio ao ensino, Áreas de Produção e Experimentação, existem as seguintes instalações: Curral e estábulo, Escritório, Centro de Equoterapia, Galpões de Avicultura, Depósito de Insumos, Estação Meteorológica, Reservatórios de Água, Silo Trincheira, Setor de Agricultura, Viveiro de mudas.

14.4 RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos se apresentam como um conjunto de ferramentas utilizadas pelos docentes para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, funcionando como uma ponte entre o conteúdo proposto para cada componente curricular e o discente, assumindo a função de mediadores da aquisição do conhecimento. Sua utilização é muito importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, proporcionando uma melhor aplicação do conteúdo.

A capacidade que os recursos didáticos têm de despertar e estimular os mecanismos sensoriais, principalmente os audiovisuais, faz com o aluno desenvolva sua criatividade tornando-se ativamente participante de construções cognitivas.

Realizar atividades pedagógicas dinâmicas e mais atraentes é papel importante do docente na era tecnológica, com vistas a conseguir conquistar o interesse do discente. Diante da infinidade de recursos que podem ser utilizados nesse processo, trabalhamos com uma variedade de recursos didáticos para prática docente, podendo ser utilizados em conjunto ou separadamente, a depender do contexto a ser inserido:

- Recursos Naturais (elementos de existência real na natureza, tais como água, animais, vegetação);
- Recursos Pedagógicos (livros, quadro branco, pincel atômico, slides, maquetes);
- Recursos Tecnológicos (internet e seus dispositivos, computadores, equipamentos de data show e lousa digital Interativa, laboratório de línguas);
- Recursos Culturais (Biblioteca, exposições).

14.5 SALA DE AULA

O *Campus* Itapetinga possui vinte (20) salas de aula, com capacidade máxima para 40 discentes, num total de 1.080 m² de área construída, aproximadamente. Todas as salas possuem sistema de aclimação, boa acústica, acessível, além de possuírem carteiras que garantem ergonomia aos discentes e docentes e equipamentos obrigatórios de segurança, tais como os extintores de incêndio.

15. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O quadro funcional do IF Baiano *Campus* Itapetinga, em 2015, é composto de 38 docentes, 28 técnicos administrativos (Quadro 1) e 41 servidores terceirizados para atendimento das atividades administrativas e pedagógicas.

Possui vinte e sete (27) docentes que atuam neste Curso (Quadro 2), sendo dezesseis (16) mestres e quatro (04) doutores. Todos os docentes são efetivos e possuem regime de trabalho de dedicação exclusiva, com as titulações obtidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente comprovadas.

Quadro 1. Relação de técnicos que atuam no *Campus* Itapetinga:

SERVIDOR	CARGO EFETIVO	NÍVEL
Adriana Oliveira de Souza Silva	Assistente de Alunos	C
Allane Brito dos Santos	Assistente de Alunos	C
Cátia Brito dos Santos	Assistente Administrativo	D
Charles Marques Pereira	Assistente de Alunos	C
Deisiane Moreira Nunes	Médica Veterinária	E
Di Paula Ferreira Prado Calazans	Assistente Administrativo	D

SERVIDOR	CARGO EFETIVO	NÍVEL
Fagner Ribeiro Santos	Contador	E
Flávio Mendes de Souza	Técnico de Laboratório/ Química	D
Genilson Batista de Oliveira	Engenheiro de Alimentos	E
Graziele Madureira Baptista Jabur	Assistente Administrativo	D
Íris Santos Silva	Assistente Administrativo	D
Jairo Santos	Bibliotecário	E
Janeísa Botelho Barros	Técnico em Assuntos Educacionais	E
Joilson Amorim Moreira	Técnico em Tecnologia da Informação	D
Jorge Luiz Peixoto Bispo	Técnico em Alimentos	D
José Francisco Alves Cruz	Assistente Administrativo	D
Josefa Elidiane Santos Andrade	Técnico em Contabilidade	D
Luciana Gomes Santos	Psicóloga	E
Marcelo Fernandes Pereira da Silva	Engenheiro Agrônomo	E
Mayara Pimentel Almeida	Nutricionista	E
Nádia Dias Coelho de Figueiredo	Técnico em Enfermagem	D
Nayron Brito Rocha	Técnico em Assuntos Educacionais	E
Osidenie Pinheiro da Silva	Assistente Social	E
Osmar da Silva Souza	Técnico em Audiovisual	D
Patrícia Amorim Silveira	Técnico em Assuntos Educacionais	E
Robson de Aragão Nunes	Assistente Administrativo	D
Sirlane Silva Oliveira	Assistente Administrativo	D
Suzana Cardoso Carvalho	Técnico em Agropecuária	D
Vera Lúcia Fernandes de Brito	Pedagoga	E
Wágner da Silva Oliveira	Técnico em Agropecuária	D

Quadro 2. Relação de docentes que atuam no Curso.

PROFESSOR	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Alexandra Pereira dos Santos	Mestrado em Engenharia de Alimentos	Graduação em Engenharia Agrônoma	Agricultura
Anadeje de França Campêlo	Especialização em Ensino de História das Artes e das Religiões	Licenciatura Plena em Educação Artística/Artes Plásticas	Artes
Caio César de Aguiar Sirino	Mestrado em Letras: Cultura, Educação e Linguagens	Licenciatura em Ciências Sociais	Sociologia
Carolina de Brito Oliveira	Mestrado em Filosofia	Graduação em Filosofia	Filosofia
Charles Leonel Galvão Sanches	Mestrado em Produção Vegetal	Graduação em Engenharia Agrônoma	Agricultura
Cristiane Santos Barreto	Mestrado em Matemática	Licenciatura em Matemática	Matemática
Emilson Batista da Silva	Mestrado em Geografia	Graduação em Geografia	Geografia
Gean Carlo Soares Capinan	Mestrado em Ciências Agrárias	Graduação em Engenharia Agrônoma	Agricultura; Biotecnologia
Gedeval Paiva Silva	Mestrado em Geografia	Licenciatura em Geografia	Geografia
Gisele Bonfim Lima	Mestrado em Matemática	Licenciatura em Matemática	Matemática
Ívina Paula Almeida dos Santos	Doutorado em Zootecnia	Graduação em Engenharia Agrônoma	Forragicultura; Fertilidade e adubação de solo e nutrição de plantas
Ivo Ferreira de Jesus	Doutorando em Letras	Graduação em Letras c/ Língua Estrangeira	Língua Portuguesa
Izanete Marques Souza	Especialização em Letras- Português	Licenciatura em Letras	Língua Portuguesa
Katielle Silva Brito Kateivas	Mestrado em Genética, Biodiversidade e Conservação	Graduação em Ciências Biológicas	Biologia
Lizziane da Silva Argôlo	Doutorado em Zootecnia	Graduação em Medicina Veterinária	Sanidade Animal; Microbiologia; Produção Animal
Luís Henrique Alves	Doutorado em Língua	Graduação em	Língua

PROFESSOR	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Gomes	e Cultura	Letras Vernáculas	Portuguesa; Redação Científica
Mara Eugênia Ruggiero de Guzzi	Doutorado em Química	Licenciatura em Química	Química
Mário Jorge Pereira da Mata	Mestrado em Linguística e Análise Crítica do Discurso	Graduação em Letras c/Francês	Língua Portuguesa
Marise Rodrigues Guedes	Mestranda em Letras	Graduação em Letras c/Espanhol	Língua Portuguesa e Espanhola
Nelson Gentil Meira Júnior	Mestrado em Física	Graduação em Física	Física
Patrícia Silva Santos	Doutorado em Zootecnia	Graduação em Agronomia	Agronomia
Ricardo Moreira Santos	Mestrado em Zoologia	Graduação em Ciências Biológicas	Biologia; Apicultura
Roberta Mércia Rodrigues de Oliveira	Mestranda em Ciências da Computação	Graduação em Ciências da Computação	Informática
Rosely Pereira da Silva	Doutorado em Agronomia/Fitotecnia	Graduação Engenharia Agrônômica	Produção Vegetal
Saadia Alves Silva de Menezes	Especialização de Nível Superior	Graduação em Letras c/ Inglês	Língua Inglesa
Saionara Andrade de Santana Santos	Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional	Licenciatura em História	História
Wagner Porto Rego Júnior	Mestrado em Educação Física	Licenciatura em Educação Física	Educação Física

16. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A conclusão do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio terá como resultado certificatório a expedição de histórico escolar e de diploma, obedecendo-se a obrigatoriedade da descrição dos conhecimentos profissionais inerentes à área de atuação, mediante êxito em todos componentes curriculares do Curso, conforme prevê a Organização Didática da Instituição e tendo também concluído a carga horária de prática profissional, de acordo ao Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Baiano,

atendendo ao parágrafo único do Artigo 7º do Decreto nº 5.154/2004 e a LDB conforme redação dada pela Lei nº 11.741/2008 ao Artigo nº 41.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei Federal 9795/99: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei Federal 10. 639/03: Inclui, como conteúdo, no currículo da rede de ensino (oficial e particular) História e Cultura Afro –Brasileira. **Diário Oficial da União**. Brasília, 9 de janeiro de 2003.

BRASIL. Decreto Nº 5.154/04. Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, 23 de Julho de 2004.

BRASIL. Lei Federal 11. 645 /08: Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**. Brasília, 10 de março de 2008.

BRASIL. Lei Federal 11.788/08: Sobre estágio curricular. **Diário Oficial da União**. Brasília, 26 de setembro de 2008.

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução Nº 04/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico. **Diário Oficial da União**. Brasília de 5 dezembro de 1999.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS. Disponível em: <>. Acesso em: 15 de janeiro de 2015.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA EDUCAÇÃO BÁSICA **Parecer CEB/CNE 15/98**: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, 02 de junho de 1998.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA EDUCAÇÃO BÁSICA **Resolução CEB/CNE 3/98**: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, 26 de junho 1998.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA EDUCAÇÃO BÁSICA. **PARECER CNE/CEB Nº 39/2004** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, 8 de dezembro de 2004.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA EDUCAÇÃO BÁSICA. **RESOLUÇÃO Nº 1/05**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. **Diário**

Oficial da União. Brasília, 3 de fevereiro de 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA EDUCAÇÃO BÁSICA **PARECER CNE/CEB Nº 11/2008** Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. **Diário Oficial da União.** Brasília, 12 de junho de 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA EDUCAÇÃO BÁSICA. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 9 DE JULHO DE 2008** Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. **Diário Oficial da União.** Brasília, 09 de julho de 2008.

COSTA, O. V. 2000. **Cobertura do solo e degradação de pastagens em áreas de domínio de Chernossolos no Sul da Bahia.** Dissertação (Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas) – Universidade Federal de Viçosa, 133p.

De CICCIO, F. & FANTAZZINI, M.L. **Os riscos empresariais e a gerência de riscos.** Revista Proteção. Suplemento especial n.1, Novo Hamburgo, n.27, fevereiro-março, 1994.

FAEB – FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DA BAHIA. **Perfil Sócio Econômicos dos Territórios.** 2000. Disponível em: <http://faeb2.tempsite.ws/main/perfil_municip/itapetinga.jsp>. Acesso em: 13 de Janeiro de 2015.

FAEB – FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DA BAHIA. **Perfil Sócio Econômicos dos Territórios.** 2007. Disponível em: <http://faeb2.tempsite.ws/main/perfil_municip/itapetinga.jsp>. Acesso em: 18 de Janeiro de 2015.

FAEB – FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DA BAHIA. **Perfil Sócio Econômicos dos Territórios.** 2008. Disponível em: <http://faeb2.tempsite.ws/main/perfil_municip/itapetinga.jsp>. Acesso em: 18 de Janeiro de 2015.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção da Pecuária Municipal. Boletim Técnico, Rio de Janeiro, v. 40, p.1-71, 2012.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa da Pecuária Municipal.** 2006. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 18 de Janeiro de 2015.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa da Pecuária Municipal.** 2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 18 de Janeiro de 2015.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa da Pecuária Municipal.** 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 18 de Janeiro de 2015.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Sistema de Gestão e Educação Profissional e Tecnológica Acesso em 14 de outubro de 2010. Disponível em:<
http://www.agronet-pe.gov.br/documentos/pppi/sistema_de_gestao_e_educacao_profissional.pdf>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008. **Diário Oficial da União**. Brasília, 12 de junho de 2008.

PEDRO PINHEIRO, A. F., FRANGETTO, F. W. **Direito Ambiental Aplicado**. In: JR. PHILIPPI, A.; ROMÉRIO M. A.; BRUNA, G. C. (editores) Curso de Gestão Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004. p. 617-656.

PELICIONI, M. C. F. **Fundamentos da educação ambiental**. In: PHILIPPI JR, A.; ROMÉRIO, M. A.; BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Manole, 2004.

PHILIPPI JR A. et al. **Gestão ambiental municipal: subsídios para estruturação de sistema municipal de meio ambiente**. Vol. 4. Salvador: CRA – Centro de Recursos Ambientais; 2004

SEI- Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais. <.> Acesso em: 31 de Março de 2015.

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DE ITAPETINGA-BA. 2007. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/site/geoambientais/cartogramas/territorio_identidade/pdf/itapetinga.pdf>. Acesso em: 14 de Fevereiro de 2015.

APÊNDICE

Equipamentos e Recursos Tecnológicos dos Diversos Setores Educativos

UNIDADE EDUCATIVA DE LABORATÓRIO (Química, Biologia)

Item	Equipamentos e instalações	Un	Quant.
	Autoclave Vertical	Un	01
	Balança Analítica	Un	01
	Balança Mecânica capacidade 2610 g	Un	01
	Balança Semianalítica com Capela max. 3200 g	Un	01
	Balança Semianalítica max. 620 g	Un	01
	Banho Maria	Un	01
	Capela	Un	01
	Centrífuga 12 tubos 4000 rpm	Un	01
	Centrífuga 8 tubos (14 mL) 10000 rpm	Un	01
	Chapa de Aquecimento Capacidade 1 L	Un	01
	Destilador Cristófoli	Un	01
	Estufa de Cultura	Un	01
	Estufa de Secagem CAP-64L P 1200W	Un	01
	Estufa de Secagem até 250 °C	Un	01
	kit Biologia	Un	01
	KIt Química	Un	01
	Lupa Binocular	Un	01
	Manta de aquecimento V. 500 mL	Un	01
	Microscópio Binocular	Un	05
	Microscópio de Contraste Binocular	Un	01
	Multímetro Digital	Un	02
	Paquímetro 13 cm comum	Un	01
	Placa de Aquecimento c/ Agitação Magnética 10 velocidade e 10 níveis de aquecimento	Un	01
	Refrigerador Degelo Automático	Un	01
	Termômetro Infravermelho	Un	01

FERRAMENTAS (Campo e Almojarifado)

Item	Ferramentas	Un	Quant.
•	Ancinho	Un	15
•	Carro de mão	Un	04
•	Cavador articulado	Un	12
•	Cavador	Un	01
•	Enxada	Un	19
•	Enxadeta	Un	09
•	Facão	Un	10
•	Foice	Un	03
•	Garfo de jardim	Un	07
•	Pá	Un	10
•	Picareta	Un	01
•	Pulverizador costal	Un	02

•	Tesoura de poda	Un	04
---	-----------------	----	----

UNIDADE EDUCATIVA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Oficina mecânica - Área construída = 300 m²

Item	Equipamentos	Un	Quant.
	Perfurador motorizado	Un	02
	Roçadeira costal	Un	02
Item	Máquinas	Un	Quant.
	Trator de pneus marca Valtra modelo A 850	Un	01
	Trator de pneus marca Massey Ferguson	Un	01
Item	Implementos	Un	Quant.
1	Arado de 03 discos	Un	01
2	Carreta 01 eixo	Un	02
3	Pulverizador mecanizado (Jacto)	Un	01
4	Ensiladeira mecanizada	Un	01
5	Grade niveladora 28 discos	Un	01
6	Sucador	Un	01
7	Encanterador	Un	01
8	Roçadeira Agrícola	Un	01
9	Guincho de trator	Un	01
10	Retroescavadeira	Un	01
11	Plantadeira de três linhas	Un	01

UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO (aves, coelhos)

Item	Instalações	Un	Quant.
	Galpão para frango de corte	m ²	150
	Galpão para cunicultura	m ²	150

UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO (bovinos)

Área construída = 1.515 m²

Item	Instalações	Un	Quant.
3	Galpão coberto para bovinos	m ²	221
4	Área aberta para bovinos	m ²	1.294
Item	Equipamentos	Un	Quant.
1	Armário de madeira	Un	02
2	Silo trincheira	Un	01
3	Picador de capim (nogueira)	Un	01
4	Pistola para aplicação de medicamentos	Un	01
5	Latões leite 50 leite	Un	02
6	Carroça tração animal	Un	02
7	Mochador ferro tipo "T"	UN	02
8	Aquecedor mochador	UN	01
9	Maleta inseminação com pinça e aplicador universal	UN	01
10	Botijão de sêmen 20 litros	UN	01

11	Balança leite Alfa Laval Agri 50 Kg	UN	01
12	Geladeira Consul	UN	01

UNIDADE EDUCATIVA DE PRODUÇÃO (Fábrica de ração)

Área construída = 84 m²

Item	Equipamentos	Un	Quant.
	Misturador cap. 500 Kg/batida Nogueira	Un	01
	Desintegrador, picador e moedor Nogueira	Un	01
	Galpão da fábrica	m ²	84

APÊNDICE - QUADRO DE SIMULAÇÃO DE AULAS

1º ANO						
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
07:30 - 08:20	PORT	BIO	ECO MCB	ED. FÍSICA	SOL RAD	
08:20 - 09:10	PORT	BIO	ECO MCB	ED. FÍSICA	SOL RAD	
09:10 - 10:00	FIL	PORT	INF	MAT	SOCIO	
10:20 - 11:10	FIS	MAT	EDU EMP	ARTES	GEO	
11:10 - 12:00	FIS	MAT	EDU EMP	ARTES	GEO	
12:00 - 14:00	INTERVALO ALMOÇO					
14:00 - 14:50	ING	QUIM		SOL RAD		
14:50 - 15:40	IMC	QUIM				
15:40 - 15:50	INTERVALO					
15:50 - 16:40	HIST	ECO MCB				
16:40 -17:30	HIST	EDU EMP				

Disciplina	CH/S	Simbologia
Artes	2	ARTES
Educação Física	2	ED. FÍSICA
Língua Estrangeira - Inglês	1	ING
Língua Portuguesa	3	PORT
Filosofia	1	FILO
Geografia	2	GEO
História	2	HID
Sociologia	1	SOCIO
Matemática	3	MAT
Biologia	2	BIO
Química	2	QUIM
Física	2	FIS

Disciplina	CH/S	Simbologia
Informática	1	INF
Introdução à Met. Científica	1	IMC

Disciplina	CH/S	Simbologia
Solos e Recuperação de Áreas Degradadas	3	SOL RAD
Ecologia e Manejo e Conservação da Biodiversidade	3	ECO MCB
Educação Ambiental e Empreendedorismo	3	EDU EMP

2º ANO						
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
07:30 - 08:20	BIO	GESRES	TOPO	ED. FÍSICA	QUIM	
08:20 - 09:10	BIO	GESRES	TOPO	ED. FÍSICA	QUIM	
09:10 - 10:00	FIL	GESRES	TOPO	MAT	PORT	
10:00 - 10:20	INTERVALO					
10:20 - 11:10	ING	MAT	HIST	FIS	GEO	
11:10 - 12:00	ING	MAT	HIST	FIS	GEO	
12:00 - 14:00	INTERVALO ALMOÇO					
14:00 - 14:50	GES RH	SOCIO		PORT	ECO AQ	
14:50 - 15:40	GES RH	ARTES		PORT	ECO AQ	
15:40 - 15:50	INTERVALO					
15:50 - 16:40	ESP	QUIM AMB		PRO INT		
16:40 - 17:30	ESP	QUIM AMB		PRO INT		

Disciplina	CH/S	Simbologia
Artes	1	ARTES
Educação Física	2	ED. FÍSICA
Língua Estrangeira - Inglês	2	ING
Língua Estrangeira - Espanhol	2	ESP
Língua Portuguesa	3	PORT
Geografia	2	GEO
História	2	HID
Sociologia	1	SOCIO
Matemática	3	MAT
Biologia	2	BIO
Química	2	QUIM
Física	2	FIS

Disciplina	CH/S	Simbologia
Ecosistemas Aquáticos	2	ECO AQ
Topografia	3	TOPO
Gestão de Resíduos Sólidos	3	GES RES
Gestão de Recursos Hídricos	2	GESRH
Química Ambiental	2	QUI AMB
Projeto Integrador I	2	PRO INT

3º ANO						
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
07:30 - 08:20	AGROEC	MAT	GES LEG	MAT	PORT	
08:20 - 09:10	AGROEC	MAT	GES LEG	QUIM	GEO	
09:10 - 10:00	SOCIO	FIL	GES LEG	QUIM	GEO	
INTERVALO						
10:20 - 11h10	FIS	BIO	HIST	GEOPROC	PORT	
11:10 - 12:00	FIS	BIO	HIST	GEOPROC	PORT	
INTERVALO PARA ALMOÇO						
14:00 - 14:50	SAN AMB	ING				
14:50 - 15:40	SAN AMB	ING				
INTERVALO						
15:50 - 16:40	PRO INT II	ENERG				
16:40 - 17:30	PRO INT II	ENERG				

Disciplina	CH/S	Simbologia
Língua Estrangeira - Inglês	1	ING
Língua Portuguesa	3	PORT
Filosofia	1	FILO
Geografia	2	GEO
História	2	HIS
Sociologia	1	SOCIO
Matemática	3	MAT
Biologia	2	BIO
Química	2	QUIM
Física	2	FIS
Língua Estrangeira - Espanhol	1	ESP

Disciplina	CH/S	Simbologia
Agroecologia	2	AGROEC
Energias Renováveis	2	ENERG
Geoprocessamento	2	GEOPROC
Gestão, Legislação e Política Ambiental	3	GES AMB
Saneamento Ambiental	2	SAN AMB
Projeto Integrador II	1	PRO INT II

APÊNDICE

Lista de possíveis entidades parceiras no programa de estágio do IFBaiano e contratantes de profissionais técnicos em Meio Ambiente na região de Itapetinga, BA

- Areita - Tabajara Souza Santos – ME
- Calcário Polar – Brejo Grande Industria e Comércio Ltda.
- Calçados Azaleia S.A.
- Cooperativa Itairó de Catadores
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus Itapetinga*
- Fosfocal Industria e Comércio Ltda.
- JBS Brasil S.A.
- Secretarias de Meio Ambiente dos Municípios do T. I. do Médio Sudoeste da Bahia (14 entidades);
- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – *Campus Itapetinga*
- VALEDOURADO S.A.